DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1644 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Maio de 1924

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

TROPELIAS DO SR. MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Ministerio das Relações Exteriores envolveu-se, nestes ultimos dias, num incidente profundamente desagradavel; e agiu de um modo insolito, barbaro, que não encontra precedentes em nenhum paiz civilizado, e que, num paiz medianamente fiscalizado pela opinião publica bastaria para comprometter uma situação politica.

Pedimos, portanto, a attenção do sr. presidente da Republica para este facto, que certamente não chegou ao seu conhecimento, mas que constitue neste momento um dos melhores assumptos do corpo diplomatico aqui acreditado, e que se acha justamente alarmado com o novo precedente aberto.

Quando ha tempos o sr. Luiz Guimarães, ministro brasileiro no Uruguay, depois de um attricto serio com o secretario da legação, pediu providencias ás autoridades locaes, responderam-lhe estas, e muito bem, que se tratava de uma pendencia entre diplomatas, em que não lhes cabia intervir.

Menos sensato, do que as autoridades uruguayas, ou antes, inteiramente despropositado, foi o sr. ministro das Relações Exteriores no incidente ha dias occorrido entre sir John Tilley, embaixador inglez, e o conselheiro da embaixada sr. W. Stewart, — incidente que não assumiu as proporções do que citámos.

Dizendo-se ameaçado pelo seu secretario, o sr. embaixador pediu garantias ao sr. ministro das Relações Exteriores, que tomou as providencias necessarias.

Proseguindo em suas queixas e desejando desembaraçar-se do seu auxiliar, recorreu ainda o sr. embaixador ao sr. ministro das Relações Exteriores; verificou-se, então, este facto unico, que vae nos comprometter aos olhos de todos os paizes aqui acreditados e talvez acarretar-nos maiores dissabores: o conselheiro da embaixada ingleza, Walter Annesley Stewart, que se achava em Petropolis, em companhia de sua exma. senhora, teve uma noite, ao que nos informam de boa fonte, a sua residencia cercada pelos agentes policiaes do sr. ministro das Relações Exteriores, e cedendo aos pedidos de sua esposa, não reagiu, como era de seu direito e foi preso, conduzido para o Rio, aqui internado numa casa de saude, e, finalmente, embarcado para seu paiz, de onde certamente teremos noticias suas.

Procedimento semelhante a este, bem sabe o sr. presidente da Republica que não se póde ter nem mesmo com os criminosos estrangeiros da peor especie.

Uma serie de outros pormenores corre ainda nos meios diplomaticos, todos seriamente compromettedores — e a que não desejamos dar curso.

Não será preciso salientar ao sr. presidente da Republica a enormidade deste facto, que nos põe, na justa expressão attribuida á victima, abaixo da Zambesia e da Hottentotia, e não serão os famosos triumphos diplomaticos do Itamaraty, decantados pelo "Jornal do Commercio", que nos porão a salvo das criticas severas que elle incitará, para vergonha e humilhação nossa em todas as chancellarias em que fôr conhecido.

Esperemos que o sr. presidente da Republica saiba dar sem demora, no corpo diplomatico e a nós mesmos a satisfação a que temos direito.

A MISSÃO NAVAL

Os boatos de regresso do chefe da missão naval, que têm ultimamente corrido, e que se referiram noticias de Nova York, não foram, em definitiva, confirmados nem desmentidos. Fica-se especialmente em duvida sobre o que acontecerá em dezembro, epoca em que a composição da missão poderá passar por alterações.

E' de suppor que o conceito em que o contra almirante Vogelgesang é tido em seu paiz não o deixe por longo tempo em situação em que sua capacidade profissional não seja nelle apresentada.

Mas não se deve esconder que seu regresso poderia ser apressado em consequencia de não encontrar a missão naval as facilidades necessarias para realizar sua empresa, que é a reorganização dos nossos serviços navaes, sobre cujas más condições, infelizmente, não devemos ter illusões.

As propostas da mesma, referentes á organização de serviços de bordo, têm tido, em parte, andamento; as relativas á organização dos serviços centraes da Marinha, apezar da preoccupação de se mostrar que a proposta pela missão e de ha mezes decretada, não altera substancialmente a anterior, ainda não foram postas em execução. Essa providencia tem sido adiada sem motivo visivel.

O Estado Maior ainda não entrou em seus novos moldes. A directoria do pessoal officialmente já entrou mas, de facto, nada dirige. Sobre a directoria do ensino nada consta e os ultimos regulamentos da Escola Naval e da Escola Naval de Guerra estabelecem a subordinação directa de seus directores ao ministro.

O recente trabalho da organização do pessoal subalterno de machinas parece ter sido feito á revelia da missão e aliás, pelos varios actos que, successivamente, têm sobre elle apparecido, parece-nos que a obra não saiu de um facto perfeito. As disposições transitorias incorporadas no Regulamento da Escola Naval, aliás optimo em si, são de natureza a retardar por annos a realização do que constitue a sua essencia; ellas não são de proposta da missão e cremos que não reflectem seu pensamento.

A Marinha, em um seculo de existencia, sempre teve vida precaria. As queixas dos chefes sobre deficiencia de meios são bem fundadas e de todos os tempos. De todos os tempos são os expedientes de ultima hora. Chegar-se a uma situação de precisar pedir o concurso estrangeiro para organizar nossa defesa naval, como se fizera com a militar; tendo chegado ao ponto de concluir pela necessidade de um remedio tão extremo, é incoherente que não se faça delle uso mais completo.

O caminho a seguir é outro. Seria triste para nós a retirada do chefe da missão naval. Ella representaria que nos comprazemos na desordem em que está a Marinha. E' difficil, presentemente, a acquisição do material de que necessitamos; mas as importantes reformas organicas de que carece a Marinha não importam em grandes despesas.

Esperamos, comtudo, que o facto de ter sido o chefe da missão naval recebido pelo presidente da Republica dê o rumo conveniente ás coisas.

O MESTRE DE ANTONIO SILVINO

Antonio Silvino, o celebre cangaceiro, cuja existencia pormenorizadamente descrevi no meu livro "Heróes e Bandidos", chama-se Manoel Baptista de Moraes. Para a sua vida de crimes, tomou aquelle pseudonymo em homenagem a Silvino Ayres, seu mestre na profissão que abraçou.

Silvino Ayres Cavalcanti de Albuquerque, filho do coronel Ildefonso Ayres, nasceu na fazenda "Antonica", ao pé da serra do Teixeira, alto sertão parahybano, na éra de sessenta e tantos, como sóem dizer os matutos, e guerreou a familia Dantas, tendo tido Antonio Silvino ás suas ordens nessas primeiras lutas. Não foi, como bandido, caso unico, nem mesmo o primeiro caso, na sua familia. Antes de marchar para as lutas terriveis da sua ensanguentada vida, seu irmão mais moço, rapaz vivo e denodado, de nome Pompeu, se tornára cangaceiro.

De accordo com o pae, assentára praça na tropa de linha, como primeiro cadete, pois o posto paterno na Guarda Nacional do Imperio lhe dava esse direito. Entre os annos de 1882 a 1884, foi enviado sob seu commando um destacamento de seis praças a Campina Grande, zona perigosa do interior da Parahyba. Pompeu era estroina, "peralta" no linguajar sertanejo, e em peraltices ou peraltadas, gastou os fundos do destacamento confiados á sua guarda, ahi uns trezentos mil réis, dinheirão naquellas priscas éras. Commettido o desfalque, receiou apesar de protegido, a acção da justiça coeva, mais vendada, porém menos vendida que a de hoje. Só lhe restava o recurso de desertar. E assim fez, conseguindo levar comsigo, á vista de boas labias, quatro dos seis soldados do destacamento.

Refugiou-se na fazenda que o vira nascer, a "Antonica". Mas de que viver? Da rapina, que não pretendia trabalhar. Ao primitivo grupo de desertores, foram-se reunindo os desoccupados e perversos da redondeza. E, dentro em pouco, a população daquella zona vivia em perpetuo receio. Elles despojavam os viajantes e os comboios nas estradas, assaltavam fazendas e povoados, exigiam resgates e tributos dos negociantes mais ricos.

As reclamações chegaram aos ouvidos do governador da provincia, que mandou para Patos, contra os bandoleiros, um tal alferes Agnello, commandando vinte soldados, tudo do Exercito. Nos ultimos dias de dezembro, em plena secca, cercou a força a fazenda "Antonica", onde os bandidos estavam entrincheirados. Houve um tiroteio de horas, findo o qual as praças assaltaram a casa a arma branca. Morreram alguns dos defensores do refugio, outros foram presos, porém Pompeu conseguiu fugir, varando carrascos e catingas, sem armas, lanhado de espinhos, roupas em tiras. Em petição de miseria, alcançou a chapada da serra do Teixeira e seguiu pela estrada que levava á famigerada terra dos Dantas, á "Immaculada". No logar Tauhá, encontrou o chefe dos Dantas, o afamado Delmiro, o poderoso Dedé. Eram amigos de infancia, mas suas familias se odiavam. Todavia, o potentado sertanejo, vendo-o naquelle estado, teve pena e perguntou-lhe:

— Que é isso, Pompeu? De pés no chão, sem um cavallo para montar, sem arma para defender-se!

— Venho, fugido, retrucou o cangaceiro, e preciso esconder-me seja onde fôr.

— Monta na garupa do meu burro e, emquanto Delmiro Dantas viver, nada te acontecerá de mal.

A inimizade se apagára ante o espirito de solidariedade innata nos bandoleiros. (Primeiramente, Pompeu descansou na fazenda "Santo Agostinho", do Dedé. Depois, demandou o sul da provincia. Homisiou-se, posteriormente, no Pajehu' e, por fim, nas proximidades do S. Francisco, em Petrolina, na casa de um ex-cadete, seu amigo velho, Francisco Cabral. Mas até ali o perseguiam, não lhe davam descanso. Eternamente desconfiado, abandonou certa noite, de repente, a moradia do amigo e esta foi, poucas horas mais tarde, sitiada, assaltada e saqueada por uma tropa.

Atravessou o S. Francisco e foi morar no Remanso, á margem direita. Desde então, nunca mais se soube que fim levou o irmão de Silvino Ayres, cujo nome serviu para appellido de guerra do Manoel Baptista de Moraes, o Antonio Silvino.

Silvino Ayres foi grande inimigo dos Dantas e da fazenda da "Antonica" fazia guerra á gente dos lados da "Immaculada". Após varios episodios, vendo os Dantas que elle tinha coragem de verdade, simularam esquecel-o. Foi quando se mudou para um sitio que possuia junto ao morro do Jabre, na região do Teixeira, entregando-se de todo á vida calma de criador e plantador. Raramente saia daquelle eremiterio para as feiras do Teixeira, ou para visitar uns parentes no Pajehu' de Flores.

Ninguem — nem mesmo os cantadores ambulantes e os trovistas dos sambas — falava mais de seus antigos feitos e vinte annos lentamente passaram sobre a primeira época, tão agitada, de sua vida. Mas o odio dos Dantas não arrefecera, esperava sómente occasião propicia para manifestar-se.

Os Dantas e os Ayres copiavam naquelles selvaticos rincões as lutas de familia tão commum e tão proprias das sociedades primitivas, as mesmas que se verificam na Italia antiga, na Corsega, na Serra Morena, nas aldeias persas pintadas por Gobineau, no Far-West, nas dissensões regionaes descriptas por Sarmiento.

Em 1897, era sub-delegado do Teixeira (lembrae-vos do "sherif" das fitas americanas de cow-boys") Manoel Dantas Corrêa de Góes Junior, inimigo figadal da familia Ayres. E essa autoridade só pensava em fazer uma visita ao sitio de Silvino, afim de humilhal-o. Pretextando que elle e seus acostados eram ladrões de cavallos, cercou as casas de tres dos moradores do sitio, pilhando-os destruindo-lhes os cacaréos e espancando a pobre gente.

Silvino Ayres, sentindo-se injuriado por esses assaltos, procurou em Pajehú de Flores seu grande amigo, o coronel Manoel Ignacio e queixou-se-lhe do que lhe tinham feito. O velho e rude sertanejo deu-lhe homens e armas, bateu-lhe no hombro e exclamou:

— Desaffronte-se!...

Ao bando, juntou-se mais gente: amigos, affeiçoados, parentela, Zeferino e Nezinho, filhos do famoso Baptista, irmãos de Antonio Silvino; os manos Gadelha, todos anciosos de aventuras e de lutas.

Na noite de 19 para 20 de junho de 1897, á frente de 23 homens, apoderava-se Silvino Ayres, do Teixeira, arrombava a cadeia publica, soltava os presos, estragava a casa de moradia e a loja do delegado, que conseguiu fugir pelo telhado — "como lagartixa", diziam os moradores da localidade.

A's oito horas da manhã, sem terem podido agarrar o desaforado Manoel Dantas, os cangaceiros recolheram-se ao Pajehu'.

Porém a semente de novas lutas estava plantada e ia germinar. Os Dantas voltaram ao Teixeira e começaram a perseguir todos quanto tinham demonstrado sympathia pelos inimigos.

Emquanto isso, o grupo de Silvino Ayres perambulava pelo planalto no norte do Rio S. Francisco, entre o valle do Mocotó, ensombrando pela Serra Negra, e a do Baixa Verde, dominando, assim, todo o sertão do Pajehú de Flores, terra de "cabras" e de facas afamadas. Pelas fazendas dos mandões locaes, de um em um, de dois em dois, os cangaceiros iam ficando esparsos, bem protegidos. E sómente com sete homens Silvino demandou a serra do Surrão, no municipio parahybano de Campina Grande. Ahi se acolheu á casa de um concunhado, um tal Prisco, durante um anno.

No fim de 1898, voltando da villa do Mogeiro, Prisco topou na estrada o seu desaffecto Neco Marcello. Este ia só e sem armas. Aquelle vinha "alegre", armado e com companheiros armados tambem. Provocou-o. Marcello respondeu com desaforos. Descarregaram-lhe todas as armas em cima, matando-o. Silvino Ayres vinha mais atraz e assistiu áquelle crime inutil. Ficou aborrecido. Abandonou o contra-parente e os outros, indo residir no logar Samambaia.

Já os Dantas moviam os seus amigos nas capitaes da Parahyba e Pernambuco, cujos governos inundaram o sertão de soldados. Silvino Ayres passou a morar no matto, onde uma noite, cercado por 30 praças, foi preso.

Levado para a cidade da Parahyba, atiraram-no a um cubiculo da Cadeia Publica, onde lançavam cal e agua continuamente. Resistiu e chefiou uma conspiração de presos, que foi descoberta antes de explodir.

Em 1906, no governo Alvaro Machado, fez-se a revisão do processo de Silvino Ayres e elle, já velho, foi restituido á liberdade.

Os cangaceiros são heróes abortados pelo meio. Como Napoleão lia, commentava e seguia os exemplos do "De Bello Gallico", Manoel Baptista de Moraes tomou como exemplo de sua vida a vida accidentada e heroicamente barbara de Silvino Ayres. As situações são diversas. O phenomeno humano é o mesmo.

João do NORTE.
(Do livro "Almas de lama e aço").

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

ADEUS

Aquelle rosto, eu o conhecia, sem duvida; a ebriez fina e rara que se evolava do seu vestido, simples e elegante, não me era desconhecida; a ternura indefinivel e o brilho radiante daquelles lindos olhos, a seducção feiticeira desse suave sorriso, a descobrir por entre o rubi entreaberto dos labios, as perolas perfeitas dos dentes nevados, eram-me familiares. Quem seria? Eu a conhecia, de certo; relembrava physionomias amigas, e nomes de mulheres acudiam-me ao pensamento; e eu buscava, torturava-me a descobrir essa creatura formosa e revel, sem conseguir encontral-a. Ella tambem devia reconhecer-me: sorria para mim, num sorriso subtil de Gioconda, a motejar da volubilidade da memoria dos homens que de tudo rapidamente se esquecem...

Ao meu lado, no bonde, como de toda mulher de raça, a sua postura era distincta e nobre, dissera-se uma pequenina marqueza do seculo galante que o capricho dispensasse a aristocratica caléche: de longe em longe, fechava, um pouco as palpebras, como a sentir voluptuosamente a leve caricia do vento matinal. Conheço-a, certamente, monologava commigo proprio; mas um gesto seu, indifferente e descuidado, revelou-me tudo, e um nome de mulher, quasi que inconscientemente escapou-se-me dos labios. Ella, num movimento de alegria espontanea estendeu-me a linda mão heraldica de contacto de seda.

A manhã era gloriosa: o céo azul, de um azul puro e reverberante, ostentava-se immenso e bello; o sol, de ouro rutilante, dardejava raios que douravam o cimo das casas, espalhando em tudo uma luminosidade esplendida. O bonde entrou rumorosamente no tunnel velho, um instante, atordoámo-nos a passar pela muralha grandiosa, pendida de lado a lado, cheia de resonancias infinitas que nascem, ecoam e se perdem, e renascem e repercutem e extinguem-se de momento em momento.

— "Ha longo tempo, que não nos vemos, disse ella, quando a alegria do dia nos envolveu, de novo; como você está mudado! Mais moço, homem feito... e nós que nos conhecemos crianças..."

Fitei-a mais demoradamente; ella tambem mudára; a linha perfeita do busto exaltára-se mais, numa harmonia impeccavel; os seios pequeninos fremiam suavemente sob o corpete afilante do vestido; os olhos ingenuos de criança que sonhava com historias de amores de princi-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

MORAES COUTINHO — "Os Novos Barbaros" — Livraria Castilho — Rio, 1923.
EUCLIDES LARA — "Poemas do Deserto" - Casa Mayença — São Paulo, 1923.
ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA — "Memorias de um Detento" — Typ. Revista dos Tribunaes — Rio, 1923.
ERNANI DE CUNTO — "Ronda da Saudade" — Est. Graph. Excelsior — São Paulo, 1923.
CID FRANCO — "Musica Extincta" — Typ. Ideal — São Paulo, 1923.
JOSE' SOMBRA — "José Albano" — Separata do "Almanach do Ceará" — Fortaleza, 1924.

Dando-nos "Os Novos Barbaros", deu-nos o sr. Moraes Coutinho um dos melhores romances destes ultimos tempos, ainda que um romance sem apoio na verdade concreta, sem raizes nos factos reaes. Quasi tudo, ahi, no que concerne ao elemento humano, nos parece imaginario, e a propria natureza é vista através de uma certa dose de idealização romantica, de pantheismo bebido nos livros e não directamente nas selvas, nas montanhas e nas aguas rodeantes. Aliás, na propria essencia do livro deve haver um erro de perspectiva mental. Sim: por que falar em novos barbaros a proposito de um grupo de artistas e intellectuaes chefiado por um moço viajado e culto, que correu os jardins e os museus de Paris e Florença, que se impregnou de civilização européa e é um occidental, sem nada de selvagem, sem nada que lembre as hostes germanicas invasoras das planicies da Lombardia e, muito menos, sem nada que lembre a tanga e o tacape dos nossos bororós?

Digamos logo que esse chefe dos tão mal chamados "novos barbaros" é o esculptor Claudio Sylvestre, soberba figura, ainda que irreal, de illuminado, totalmente absorvido pela sua arte. Pouco lhe importa o mundo: elle só vive para fazer estatuas; vê a estatua na pedra ainda insculpida, e a pedreira informe, de que podem sair bellos corpos de genios ou de heróes, terá aos seus olhos a doçura de um ventre materno. Seria capaz de ferir, á maneira de Cellini, o rival que lhe disputasse um bloco de marmore e, á sombra do "atelier", trabalha a argila com a mesma delicadeza dos joalheiros ao lidarem com o ouro e as pedras preciosas. E' dos que possuem a imaginação das fórmas e está certo de que os mais ricos tecidos, os mais raros estofos não valem a nudez humana. Seus desejos são puramente estheticos e, no tocante á religião, preferiria a qualquer outra o polytheismo grego, porque permittia um maior numero de estatuas de deuses. Empresta á sua arte um caracter de grave sacerdocio e infunde ás tertulias em que a respeito della se expande a pureza de uma chamma sagrada, uma austeridade quasi platonica, apenas desvirtuada, aqui e ali, por um pouco de phraseologia declamatoria, de emphase de máo gosto. Egocentrico, crendo-se um super-homem, (para elle Nietzsche ainda não abriu fallencia), Claudio Sylvestre quer fazer da existencia um bello poema, mas a realidade, a que ninguem foge, acaba por fulminal-o, por afundal-o no tedio. Perdendo a noção da sociabilidade, como todos os que se encarceram voluntariamente no orgulho e na meditação, sente no peito, quando em contacto com os inimigos e mesmo com os indifferentes, um bolo de viboras convulsionadas; sente-se um estrangeiro entre os gozadores, os viciosos, os fatuos do Rio; sente-se um fantasma, um desterrado em sua propria terra natal, e julga as suas imagens plasticas mais vivas que esses pretensos seres vivos. Tambem os que o amam não o entendem e, ás vezes, em meio ao grupo de que é o numen espiritual, elle se suppõe mais isolado do que em plena solidão. Dahi fugir não raro ao tal grupo, reconhecendo intimamente que ao amor obtuso é preferivel o odio lucido. Exigindo o absoluto na amizade como na belleza, Claudio Sylvestre acaba o mais desgraçado dos homens, acaba pondo em sua arte todas as doenças da sua alma, da alma moderna.

Procura fugir, mais e mais, pela pura contemplação interior, á tyrannia dos sentidos e, com um pouco de nostalgia dos prazeres que não conheceu, abandona-se ao seu sonho de artista que sonha com uma esculptura cyclica ainda não realizada por nenhum outro, de artista que deseja criar com a espontaneidade da natureza, de artista ruskiniano que pretende dar mais poesia aos homens que habitam em commum, escorraçando para sempre a infame fealdade do mundo moderno. Mais que inspirado, inspirador de uma arte nova, propheta do seu grupo, esse animador do marmore quer ser ainda um maior productor de vida e atira-se por assim dizer a uma segunda genesis artistica, corrigindo Jehová. Proclama ter o furor da originalidade. Dá-se como tremendamente modernista, diz-se um devoto, senão um fanatico de Rodin, em cuja obra vê "a cathedral da tragedia genesica" (o que é meio confuso mas, bem lido, não deixa de encerrar o seu substractum). Esse delirio innovador não o impede, todavia, de se mostrar um tanto passadista modelando esphinges. Depois disso, Claudio Sylvestre se mostra possuido de uma especie de messianismo utilitario, querendo ser um artista pratico, se bem que o artista chimerico esteja a repontar nelle frequentemente, forçando-o a convir que não passa de um dilettante da acção e que longe do escopro elle não vale, não póde valer coisa alguma.

Assim, quando o estatuario pretende fazer-se architecto, e architecto de toda uma grande cidade, um emulo de Solness que já não se contenta com levantar uma simples torre, mas quer levantar uma metropole immensa, edificada em belleza para que as criaturas possam nella viver em belleza. Sua preoccupação, ou mesmo sua obsessão — e isso constitue o ponto central do romance — é tornar o Rio, de babel cosmopolita, de caravancará, de simples "encruzilhada de interesses e ambições das quatro partes do mundo" que é presentemente, em urbe que tenha a sua alma, a sua physionomia, a sua linguagem architectonica. Para elle, uma verdadeira cidade é mais que um mercado: é um santuario "erguido a uma nobre idéa, seja embora a uma absurda illusão". E' verdade que Claudio Sylvestre não se explica muito bem a esse respeito e não se chega nunca a saber direito em que consiste o seu plano de reforma urbana, de um Haussmann sonhador, que parece edificar apenas nas nuvens ou na Cidade do Sol de Campanella. Como quer que seja, dada a vehemencia com que elle fala do seu projecto, é de crer que este seja admiravel, superando talvez o do prosaico Passos, embora o do nosso prefeito tivesse a pequena vantagem de ser exequivel. E' bem de ver que o projecto de Claudio Sylvestre, talvez por ser exposto verbalmente, e com muito lyrismo, sem a documentação de uma carta topographica, esbarrou na frieza ignorante e meio desdenhosa dos magnates da politica e da administração.

Como quer que seja, apesar de sua rispidez intratavel, ha nobreza nesse typo de artista e o seu drama cerebral é, quando mais não exprima, um bello symbolo, ainda que um tanto antigo, sem originalidade surprehendente: isso de artista vencido pela indifferença da sociedade, abandonado no seu sonho e acabando no suicidio, já tem inspirado dezenas de escriptores. Deve existir algo de autobiographico nessa personagem, como acontece geralmente no primeiro romance dos moços de sensibilidade e cultura, e varias digressões de Claudio Sylvestre representarão apenas monologos do autor, tiradas livrescas, ostentação de cultura, exercicios de estylo, coisas que chegam a ser preciosas para não ser banaes, traindo uma vontade muito accentuada de escrever bem, de não ir com o "servum pecus" pelos caminhos batidos da mediocridade.

Mas nem só a figura do esculptor interessa no livro do sr. Moraes Coutinho. Todas as outras personagens se lhe assemelham, compondo uma humanidade de excepção, uma aristocracia de artistas e mulheres lindas, formando um cenobio de que é maioral Claudio Sylvestre, uma irmandade de amadores, de epicuristas, de doutores subtis da esthetica, com certo gosto do artificio, da affectação, da singularidade algo theatral. Esse phalansterio (absolutamente inverosimil num meio como o nosso) é protegido por uma viuva millionaria, a quarentona Rachel da Silva Prado, e passa os dias em discussões sobre arte, como se estivesse em Athenas, em Florença ou em Weimar, ao invés de estar neste Rio delicioso e absurdo que é uma Carthago num jardim. Foi muito bem fixado pelo escriptor, que, aliás, nem sempre é feliz nas notações realistas, o proxenetismo elegante da viuva Prado, a nympha Egeria sentimental do bando. E' tambem uma figura bem kodaquizada a do desembargador Sigismundo Cabral, em que alguns leitores maliciosos viram a caricatura (mas, a ser isso verdade, ainda muito benevola) de um magistrado da Academia de Letras, de um erudito de compendios que vive a provocar, a inventar ensejos de dizer coisas transcendentes, servidas pouco antes ás pressas numa prestante encyclopedia franceza. A joven Lucia Leonardo é uma super-mulher, um Claudio Sylvestre de saias. Ha ainda a mencionar, no elemento feminino, uma figurinha insignificativa, insignificativa como a natureza e a educação a fizeram, de adolescente amorosa que mal sabe transformar a sua dor em volupia.

Os scenarios d'"Os Novos Barbaros" são bellos, mas resentem-se um pouco do facto do autor ter visto muito de perto os ambientes europeus, e as suas paizagens serão ás vezes tão romanas ou parisienses quanto cariocas, lembrando essas paizagens indeterminadas dos pintores classicos á Poussin.

O livro, aliás, respira todo elle uma vehemente latinidade mediterranea de quem leu e comprehendeu Gobineau e Burckhardt. Pena é que não tenha — para ser uma obra completa — mais movimento e haja a sobrecarregal-o muita sociologia, intervindo até mesmo, nos dialogos dos taes artistas, incommodas questões de economia politica. No volume do sr. Moraes Coutinho ha mais pintura verbal que propriamente analyse de caracteres, e a obra representa antes uma galeria de retratos nobres e de paineis decorativos que um romance no sentido technico do vocabulo. Não nos é licito, de qualquer modo, negar talento e um gosto fóra do vulgar ao autor, a par de uma força de expressão ainda indisciplinada mas já dominadora em certos trechos. Nobremente idealista á maneira dos esthetas inglezes que cercavam Pater, deu-nos elle um livro em grande parte frio como o marmore, mas um livro dignificado por um alto sonho de belleza, através do desejo de tornar o Rio uma cidade harmoniosa, convertendo-a de feira internacional em templo votivo de milhares de almas.

O sr. Euclides Lara, abrindo os "Poemas do Deserto", diz "ter quebrado a lyra, de vez". Parece-nos que fez bem e cremos que, se se atirar á prosa, virá a fazer coisa superior aos versos que nos apresenta, por simples desencargo de consciencia, para provar mais uma vez que todos nós brasileiros somos forçados a derramar a nossa gomma lyrica de adolescentes em vinte ou trinta sonetos que Petrarca evidentemente não subscreveria. Atire-se o sr. Lara á prosa, apesar do seu appellido poeticamente byroniano. As poucas linhas não rimadas que precedem os seus versos são o que ha de melhor no livro, pelo tom de mansa ironia e de galhofa meio romantica com que elle fala das suas proprias illusões, no tempo em que ainda acreditava nas metaphoras de Vargas Vila, isso antes de bacharelar-se e de passar a ler os tratadistas forenses. A' prosa, amigo, á prosa! Precisamos tanto de prosadores...

Um homem de bom coração: eis o sr. Alfredo Balthazar da Silveira, autor das "Memorias de um Detento". Infelizmente, se, como pretendia Chamfort, não basta ter bom coração para jogar bem xadrez, muito menos basta para escrever bem. No seu volume ha presos que discutem religiões e philosophias, que citam d'Annunzio, Raymundo Corrêa e Belmiro Braga, embora desfigurando-os, facto explicavel em cidadãos que, na cadeia, não podem recorrer directamente ás obras de taes poetas, para uma citação mais fiel. O heróe do romance lê Chateaubriand e o professor Tanner de Abreu. Reproduz até uma phrase de Bacon, mas não sabemos porque a reproduz em francez. Esse mesmo detento letrado equivoca-se ao affirmar que Maupassant se suicidou. Isso não é exacto. Maupassant morreu louco, alguns annos depois de ter tentado suicidar-se com um golpe de navalha ao pescoço, o que é um pouco differente.

Em conjunto, o trabalho do sr. Balthazar da Silveira pecca por excesso de sentimentalidade philanthropica. Já é tempo de sorrir dos evangelizadores de palpebras sempre humidas, que, tendo a facilidade de abrir e fechar quando lhes apraza a torneira das lagrimas, vivem a chorar sobre a sorte dos presos e outras pretensas victimas da sociedade. Resistamos um pouco a essa febre humanitaria que é apenas uma parodia do verdadeiro christianismo. A caridade de um São Vicente de Paulo e de um São Carlos Borromeu não deve ser por nós confundida com a caridade noticiavel, photographavel, com a caridade elegante, com a caridade literaria. Pelo caminho em que vamos, deante de tanta liga em favor dos párias e dos reprobos que o romance russo santificou, urge criar uma liga em favor das pessoas honestas. Tudo isso, aliás, nada tem a ver com a bôa literatura, estando assim o livro do sr. Balthazar da Silveira naturalmente fóra da literatura. "Memorias de um Detento" é uma obra de piedade, mas não é uma obra artistica. Suas deficiencias de composição e de estylo são as consequencias mesmo das demasias de sensibilidade do autor, que o levam a lacrimejar sobre a tinta ainda fresca das linhas que escreveu, convertendo-as em borrões informes.

Mais uma "Ronda". Já tinhamos as "Rondas Nocturnas" de Mario Pederneiras, a "Ronda dos Seculos" do sr. Gustavo Barroso, a "Ronda do Deslumbramento" do sr. Geraldo Vieira, a "Ronda Crepuscular" do sr. Silveira Netto e a "Ronda dos Vicios" do sr. Jarbas Andréa. Agora temos a "Ronda da Saudade" do sr. Ernani de Cunto. A musa deste poeta, a aferir pelo desenho da capa, é uma mulher de luto vagando por uma necropole, entre cyprestes em ponta de punhal, sob essa eterna lua romantica que é o sol dos tristes. Parece-nos o autor da nova "Ronda" muito sincero ao escrever:

As sensações que traduzi a esmo
Vivi, soffri, amei, e assim (consola!)
Cada verso é um farrapo de mim mesmo.

Diz que seu coração é um sonhador do seculo passado, dedica versos a uma segunda Marion e murmura, vendo-se no espelho:

Tu me lembras o tempo que passou,
Aquelle tempo, aquelle tempo antigo,
Aquelle tempo em que Musset amou.

Colhendo uma flor vermelha, reconhece que as plantas têm tambem paixões. Chama ao somno, com um preciosismo meio ironico, "o plagiador da morte". Recorda com saudade os "balões da sua infancia já perdida". Não podendo attingir a perfeição na arte, propõe-se ao menos a attingir a perfeição na dor. Compara-se ao mar e encontra no crepusculo um pouco da sua melancolia, coisa de moço que uma dramatizar a natureza e, attribuindo aos homens uma importancia que em verdade elles não têm, julga ainda que as pedras e os troncos se commovem deante das nossas desgraças. Para consolar-se, o sr. Ernani de Cunto ouve tocar ao piano Chopin, Beethoven e Mozart (já notaram a frequencia com que os poetas ouvem os nocturnos, as sonatas e os minuetos desses mestres difficeis, num paiz em que nós outros, pobres criaturas prosaicas, só ouvimos tangos e dobrados?), ou então compõe uma physionomia de sceptico para concluir, lembrando a tal Marion mais ou menos hypothetica:

Eu não sei se te chóro ou se chóro sómente
O grande amor que amei no meu unico amor...

Agora, uma quadra da "Musica Extincta":

Que leve bando de andorinhas, vêde!
Sinto em meu corpo os fremitos de uma aza,
Nesta manhã macia como a rede
Que tivemos outr'ora em nossa casa.

Vê-se, por estes versos, que não falta ao sr. Cid Franco espontaneidade na doçura. Não é elle dos que se contentam em fazer funambulismos na corda de Banville, não é um simples prestimano da rima. Esse poeta de rythmos cariciosos tem direito a contar com o futuro.

Muito interessante é o opusculo consagrado pelo sr. José Sombra á memoria de José Albano, o autor das "Redondilhas" e da "Comedia Angelica", o artista que afinava a cultura na elegancia. Venho de falar em elegancia... Muito se tem abusado deste vocabulo num paiz que vive a copiar as modas européas, a da indumentaria como as outras. Quantos homens haverá entre nós verdadeiramente elegantes, dignos de competir com o conde d'Orsay ou com o duque de Palmella? O que se vê por aqui é muita fazenda cara e bem talhada em desgraciosos cabides ambulantes. De mim para mim, só me recordo de ter visto um homem cuja distincção de maneiras me fazia pensar nos leões do Segundo Imperio francez ou na Hespanha cavalheiresca dos "sombreros" emplumados, das gargantilhas e dos punhos de rendas. Foi, exactamente, o poeta José Albano, que eu conheci á porta da livraria Garnier, ha mais de um decennio, com uma cabelleira loura que esvoaçava sob o halo negro do chapéo de abas largas, com uma gravata de laço mais complicado que uma operação algebrica, um monoculo inamovivel que nem um terremoto abalaria e uma bengala flexivel, de aspecto mysterioso, lembrando a vara dos descobridores de fontes subterraneas. Esse intellectual sabia envergar a casaca ou a sobrecasaca, sabia andar na rua, sabia rir, sabia conduzir-se num salão. Com umas barbas de mago chaldaico e umas mãos de cardeal moço, mostrou-se a flor aristocratica de uma familia de artistas e eruditos. Gostava de conversar e sua conversa era um folhetim, um anecdotario; ouvindo-o, tinha-se a impressão de ver esses acrobatas que atravessam num salto arcos de papel em chammas; e, quando elle nos falava das suas viagens, era como se folheassemos um livro de figuras ou como se nos debruçassemos sobre uma carta geographica. Suas visões egualavam as de um comedor de opio. Apesar de nunca perder a linha do traje e das palavras, amava o lazzaronismo espiritual dos bohemios e teve uma vida emborrascada por mil complicações.

Intimamente, era um triste, era um dos taes que nascem com uma chaga no coração. Por isso, ha um sabor de alma nos seus versos lyricos, que nos prendem pela sobriedade e pela profundeza da emoção, ao mesmo tempo que nos encantam pela sua doçura prosodica, que é não raro doçura melodica. São versos reveladores de uma sensibilidade que vibrava ao minimo toque, como um crystal muito fino; são versos que valem por musicas visiveis ou por sonhos palpaveis: são versos leves como o vôo de uma nuvem. O classico da "Allegoria" teve tambem, quando quiz, notas épicas, accendendo a sua pequena lampada de ouro no facho de Camões. José Albano mostrou-se sempre um agil nadador dos mares do rythmo. Nos dias de doença e até de loucura, foi-lhe a poesia um talisman e um viatico.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Gomes Leite, "Posthuma". — Theodorico de Brito, "Poesias". — Amaral Ornellas, "Poesias" e "A Sombra". — José Albano, "Allegoria" e "Redondilhas". — Castro Menezes, "Estrada de Damasco". — Avellar e Silva, "Triades". — Jacinto Benavente, "Los Cachorros".

O IMPOSTO SOBRE LUCROS

Um officio ao presidente do Instituto dos Advogados

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Senhor presidente — Deante das censuras feitas, na ultima sessão desse illustre instituto, aos termos do nosso officio de 26 do mez findo, dirigido a v. ex., sentimo-nos no dever de vir dar a v. ex. uma explicação sobre caso incidente que muito lamentamos.

Longe de nós estava qualquer intenção de desconsiderar os illustres membros da commissão especial, nomeada por v. ex. para emittir parecer a respeito da consulta formulada por esta associação sobre a questão da cobrança do imposto de lucros commerciaes. Se expuzemos com alguma vivacidade as razões pelas quaes os directores desta associação não sentiram, deante dos argumentos dessa commissão, abaladas as suas convicções anteriormente firmadas, depois de um estudo aprofundado da materia, sobre a illegalidade da cobrança daquelle imposto, v. ex. e seus dignos consocios nos relevem essa falta, que absolutamente não tem a significação que lhe foi emprestada. Grande é o apreço em que temos essa douta corporação e os seus eminentes membros, como ainda prova o recente telegramma que esta associação dirigiu ao sr. ministro da Fazenda, e no qual pediu a prorogação do prazo para o pagamento do imposto, afim de que os contribuintes e o proprio governo pudessem aguardar o pronunciamento do Instituto, para formar opinião definitiva sobre a questão. Não se comprehende que quem leva a esse ponto a alta conta em que tem a autoridade do Instituto pudesse ter tido a intenção que lhe foi attribuida.

Rogamos, pois, a v. ex., o alto obsequio de communicar estas explicações aos distinctos membros da commissão alludida, aos quaes reaffirmamos as expressões do nosso maior apreço.

Temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa mais alta consideração. (a) — José Carlos de Macedo Soares, presidente."

CÓMO NOS MOSTRAM NO ESTRANGEIRO

*** — Dictadas pela ignorancia ou pela má fé de certas agencias telegraphicas, ou de correspondentes que, quasi sempre, são completamente identificaveis, apparecem nos jornaes e revistas, de todo mundo, noticias as mais disparatadas, quando não mentirosas e deprimentes.

As que se referem ao nosso paiz, então, primam, geralmente, pela desfaçatez com que affirmam occorrencias e sallentam circumstancias.

Jornaes da Europa e jornaes da America inserem, de quando em quando, noticias cujos termos reflectem, de nossa terra e de nossa gente, um estado de intellectualidade proximo, muito proximo do das populações que vivem no interior africano.

Ha pouco ainda, jornaes hespanhoes estamparam este telegramma do Rio de Janeiro: "No concurso publico de literatura internacional moderna, aberto pelo Syndicato de Editores Brasileiros, verificou-se serem autores mais lidos no Brasil: hespanhóes — Pedro Mata e José Más; inglezes — Wels e Max Rumpedon; francezes — Pierre Benoit e Abel Hermant; italianos — Guido de Verone e Mario Poncione; portuguezes — Aquilino Ribeiro e Rocha Martins."

Dos termos desta communicação telegraphica resulta, positivamente, uma injustiça ás nossas preferencias literarias. Além disso, a noticia é totalmente mentirosa. Não se conhece, aqui, a existencia do Syndicato de Editores; ignora-se a realização de um concurso de literatura internacional moderna; e dos concursos, mensalmente abertos, os unicos, pela Libreria Española, não resulta serem Pedro Mata e José Más os mais lidos autores hespanhoes pelos brasileiros.

Está ahi mais uma prova da propaganda que, do Brasil e de seus filhos, se faz no estrangeiro, isso quando se lembram de que ha um paiz com esse nome na America do Sul. — ***

POLITICA E POLITICOS

O sr. Bernardes, proclamando, na sua mensagem, a falta de homens de governo, de que se resente o paiz, proclamou um pedaço, apenas, de uma grande verdade, que todos resentem, embora nem todos a proclamem. O seu conceito seria completo, se a phrase fosse mais resumida — falta de homens, e não — falta de homens de governo. De outras vezes, em outras generalizações que se lhe attribuem, o presidente terá ido longe demais; desta vez, ficou aquem do posto de chegada.

Tanta gente por ahi a reclamar tanta coisa que nos falta, uns a bradarem que dêm azas ao Brasil; outros que lhe dêm livros e escolas; estes pedindo saude e hygiene, aquelles reclamando policia e administração; mas, afinal, ninguem atinava, ninguem punha o dedo no ponto certo das nossas necessidades. Agora, o chefe da Nação quasi acertou e, sem o irreverente proposito de emendar-lhe o canto, pode-se completar-lhe o pensamento, no estribilho: — Dêm homens ao Brasil...

Podem continuar a pedir todas aquellas coisas, se assim lhes aprouver, mas a nós nos parece que, uma vez supprida a falta de homens, nada mais nos ha de faltar.

Estamos com o presidente — ralem-se os invejosos — e, apenas, na nossa humilde funcção de povo, não nos atrevemos a pedir tanto como elle pede. O sr. Arthur Bernardes quer homens de Estado, homens de governo; nós, mais modestos, menos exigentes, queremos homens, homens, simplesmente.

* * *

A proposito de... nada.

Terminou na Camara a depuração dos seabristas e, até á ultima hora, a bancada paulista conservou-se imperterrita no seu "gesto", como se diz em literatura de chronica e noticiario parlamentar. Depois de sentenciar que rasgar diploma e surrupiar carteira vem a dar no mesmo, a representação do opulento Estado, leader da democracia e da valorização, ao invés de cerrar fileiras e apresentar frente unica contra o esbulho dos eleitos da Bahia, dividiu-se em patrulhas, tres patrulhas, assim distribuidas: numero 1, em São Paulo, passeando ou tratando dos seus negocios; n. 2, dispersa pelos corredores ou espiando a votação por detrás dos reposteiros, mas sem tomar parte nella; n. 3, no recinto, votando firme contra o reconhecimento dos eleitos e pelo dos derrotados, mandados chamar pelo governo, para tomarem assento como se deputados fossem.

Contam testemunhas de vista que, nas ultimas execuções, não havia como distinguir o voto paulista do do novo deputado amazonense, Alcides Bahia — tudo do mesmo teor e... côr.

* * *

Tendo falhado o plano de terem vista dos papeis, cada um por sua vez e por tres dias, os tres membros da commissão de poderes, conhecidamente compromettidos a votar contra o sr. Irineu Machado, tiveram esses executores da alta justiça de tomar outro caminho, de accordo com a irrevogavel decisão do sr. Frontin, presidente da commissão, de accordo com o regimento.

Foi sorpresa que tivesse caido no general Pereira Lobo ter vista em primeiro logar, preterindo os dois jurisconsultos, seus companheiros, os srs. Cunha Machado e Bernardino Monteiro, e a unica explicação é terem sido estes sorprehendidos pela interpretação do sr. Frontin. Como, porém, o que está feito não está por fazer, os srs. Pereira Lobo, Cunha Machado e Bernardino resolveram trabalhar juntos e já se reuniram para os fins combinados.

O resultado é o mesmo, salvo a procrastinação, de todo inutil, e no fim, os tres estarão de pleno accordo, como se fossem tres lobos, em um só, a devorar o mesmo cordeiro.

* * *

Em execução do conchavo decretado para se concertar a desavença do Ceará, renunciou o sr. José Accioly a sua cadeira de senador e o sr. Thomaz Rodrigues a de deputado, ambas reoccupadas pelos seus dignos proprietarios, faz poucos dias, não tendo havido tempo de esquental-as.

Ainda como complemento da mesma clausula, o sr. Accioly irá para a Camara de tres annos e o sr. Rodrigues para o Senado por nove, prorogaveis, já se vê, não constando do trato, que se saiba, clausula impeditiva.

Tudo assim justo e concertado, preto no branco, só nos restaria assistir a execução, se não fôra o desejo que nos assalta de suggerir mais uma facilidade aos interessados.

E' o caso que o voto soberano vae ser incommodado novamente e para fazer uma simples rectificação, a qual se poderia fazer sem isso, muito mais facil e summariamente, sem obrigar os eleitores cearenses a affrontar as inundações, voltando ás urnas, mal acabaram de enchel-as com os seus votos. Em fevereiro, os eleitores nomearam o sr. Thomaz Rodrigues deputado e senador o sr. José Accioly e, já agora, tres mezes depois, chamam-nos para fazer a troca, elegendo deputado o que estava senador e o deputado para o logar deste.

Isso é que nos está parecendo trabalho penoso e inutil. Sabido, como é, que a soberania popular cearense está por tudo quanto se faz, em sua honra e para felicidade da Terra da Luz, muito mais simples e commodo seria que a secretaria do Cattete expedisse ordens no sentido de se transferirem os nomes dos dois representantes da folha em que figuram para aquella em que se combinou que passem a figurar.

Tambem podia ser a coisa feita por apostilla no diploma de cada um dos interessados. Eleição é que nos parece de todo dispensavel, ou chover no molhado, como chuva que caisse agora no solo cearense, coberto de agua por toda parte.

* * *

Ouvimos affirmar que o governador Hercilio Luz, em vesperas de partir para a Europa, em tratamento, não reassumirá mais o governo de Santa Catharina.

Como consequencia desse prognostico, dizia-se que a politica catharinense está ameaçada de uma revira volta, talvez violenta, começando a pronunciar-se muito breve.

Vae o sussurro pelo preço que nos custou ouvil-o — nada, que até o café estava pago; era da Camara.

XXX

COMMERCIO COM O BRASIL

A Liga do Commercio recebeu uma communicação da embaixada britannica

A Liga do Commercio recebeu da Embaixada Britannica um officio communicando que uma firma ingleza, cujo nome será declinado a quem se demonstrar interessado no assumpto, adquiriu, ha tempos, cerca de 4 a 5 mil toneladas de trilhos de aço para estradas de ferro, trilhos de typo "Vignole".

A referida firma ingleza informa que esses trilhos se acham bem conservados, sendo de notar que uma parte delles nunca foi usada. Foram fornecidos ao governo da Turquia para as estradas de ferro de Jaffa, Jerusalem e Trans-Jordania, mas, posteriormente, foram substituidos por trilhos de 75 libras por jarda, ou sejam mais ou menos 37 kilos por metro.

Os trilhos ora offerecidos estão depositados em Kafr Jini e as estações proximas áquella, para embarque brevemente em Haifa.

Offerece tambem a mesma casa britannica tubos de aço para conducção de agua, respectivamente de 6", 8", 10" e 12" linhas de diametro, com o comprimento de 15 a 23 pés (4 metros) e 57 a 7 metros, approximadamente, e de 1/4" a 3/8" de grossura.

Trata-se de material de encanamento que, durante a guerra, conduziu a agua do Canal de Suez até á Palestina, achando-se os referidos tubos em perfeitas condições, devido á areia secca sobre a qual foram os mesmos assentados.

As quantidades desses tubos, aliás de differentes tamanhos, são as seguintes: 6", 867 toneladas; 8", 2.262, 10", 2.553, e 12", 3.154 toneladas.

Os interessados que desejarem melhores informações poderão dirigir-se á séde daquella Embaixada, nesta capital.

O PLEITO CARIOCA NO SENADO

Amanhã solucionará a Commissão de Poderes

Amanhã, ás 16 horas, conforme ficou marcada na sessão de sexta-feira, da Commissão de Poderes, lerá o sr. Pereira Lobo o seu voto referente ao pleito carioca em que foi diplomado o sr. Irineu Machado e é contestante o sr. Mendes Tavares.

De accordo com o regimento do Senado, a Commissão de Poderes terá de resolver se mantem o parecer do sr. Soares dos Santos favoravel ao sr. Irineu Machado ou se preferirá o voto do sr. Pereira Lobo, caso esse senador por Sergipe conclua opinando pela inutilização do diploma e reconheça o sr. Mendes Tavares, ou ainda annulle o pleito.

FERIAS PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio acaba de iniciar uma campanha em favor da instituição de ferias no commercio, tendo nesse sentido dirigido um appello a todas as emprezas e firmas commerciaes desta capital.

UM RESERVATORIO DE AGUAS EM NILOPOLIS

De accordo com a proposta do director da Repartição de Aguas, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou a minuta do termo de doação feita á União pelo Bloco Progresso de Nilopolis, de um terreno de 2.500 metros quadrados, sito á rua Carolina Ucades, para ser alli construido um reservatorio de agua.

A SUBVENÇÃO DA COMPANHIA COSTEIRA

Foi assignado hontem, no gabinete do ministro da Viação, um termo additivo complementar ao do accordo, celebrado com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, em virtude do decreto n. 15.755, de outubro de 1922, pelo qual ficará fixada em réis 80:000$ e em 115:000$, respectivamente, a subvenção, por viagem redonda, na linha Rio Grande — Belém do Pará, estabelecida no referido accordo, para as hypotheses de ser o serviço realizado em caracter provisorio, com os vapores de que dispõe actualmente a empresa, ou de ser executado em caracter definitivo com as novas unidades.

A SE'DE DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

A Liga de Defesa Nacional realizará no dia 13, no edificio do Syllogeo Brasileiro, uma sessão para commemorar a sua installação naquelle edificio, na qual serão inaugurados os retratos dos srs. presidente da Republica e ministro da Justiça.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Commemoração do anniversario de sua fundação

Em commemoração ao 87.º anniversario da fundação deste instituto, a directoria fará realizar, no proximo dia 14, uma sessão solemne ás 21 horas.

O dr. Pinto da Rocha, orador official discorrerá sobre a colonização portugueza do Brasil e a sua historia.

O AUGMENTO DE FRETES NAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Estiveram em conferencia com o ministro Francisco Sá, relativamente á majoração de fretes nas empresas de navegação os representantes das companhias Commercio e Navegação, Costeira e Lloyd Nacional.

Ao que ficou resolvido será sustada a elevação, quanto aos generos de primeira necessidade enquanto persistir a situação difficil que ora atravessam as principaes praças do paiz, em relação aos citados generos.

FILMS INDUSTRIAES ALLEMÃES

Os srs. Frischkorn, Well & Cia, farão correr, no dia 12 do corrente, ás 15 horas, em uma das salas da Escola Polytechnica, alguns films allemães de demonstração industrial. A exhibição será pessoalmente dirigida pelo sr. Ascher, director da "Industrie Film A. G.", de Berlim.

O CONTO DO "O JORNAL"

ADEUS

(Conclusão da 1ª pagina.)

pes e pastoras encantadas, tornaram-se mais ensombrados, mais fundos e sonhadores como si os devaneios infantis se houvessem transfigurado em inquietações de mulher.

— Longo tempo, longo tempo; mas não esqueci ainda, essa época feliz da minha vida, em que eu amei; relembro-me sempre nas minhas horas de quietude e de saudade, o nosso pequenino e innocente romance. Recorda-se tambem das nossas confidencias e dos nossos sonhos de felicidade? A's vezes, comparo esse nosso amor á historia triste e sentimental de Paulo e Virginia; só o fim é que foi menos poetico e desgraçado... E tenho saudades, saudades doloridas e melancolicas, agridoces, que me deixam scismarento e apaixonado... Estou comprehendendo a grandeza e a verdade dos versos maravilhosos que o florentino, immortal apaixonado da meiga Beatriz, poz nos labios de Francisca de Rimini:

Nessun maggior dolore
Che ricordarsi del tempo felice
Nella miseria...

E você, diga-me, confesse, não olvidou inteiramente, essa pagina da sua existencia, que foi breve como um sonho de poesia e de belleza?

O bonde seguia sempre, rapido e apressado, a allucinar com a sua carreira febricitante á cidade, ainda meio-adormecida Botafogo, a praia encantadora, apparecia agora; vendedores de jornal, apregoavam em grande grita os matutinos; nas avenidas beira-mar, automoveis deslisavam em disparada louca.

Se tenho saudades? perguntou-me ella com a pureza daquella voz que era a vibração mais bella das harmonias da sua alma encantadora. A pergunta é, talvez, indiscreta; mas respondo-a; tenho-as muitas. Quando eu comecei a amal-o, comecei a comprehender-me a mim mesma; essa affeição, innocente e pura, foi a primeira frincha de luz nas trevas espessas do meu espirito de criança. E nunca mais pude esquecel-a... A imaginação de uma mulher que ama, pela primeira vez, cria uma imagem scintillante do homem que lhe fez palpitar o coração; esse amor é um mixto de candura e de alegria depois ella poderá será mais apaixonada, mais conscientemente amorosa; mas nunca, porém, sentirá novamente o amor com a mesma sensação, com os mesmos arroubamentos de felicidade e de alegria.

Ella tornára-se séria e grave; falava rythmadamente, como a gosar a impressão deliciosa que me causavam as suas palavras; olhei-a nos olhos, longamente, a perscrutar a sinceridade das suas confidencias; como nesse instante eu amei esses lindos olhos, e tive desejos de os fechar para sempre, empós haver guardado nelles a minha propria imagem. Em amor, o tempo não é um balsamo efficiente; não cura nunca, entorpece apenas; a ferida da paixão antiga fica sempre aberta e dolorida; o tempo colloca apenas um apparelho, — mas um gesto, um sorriso, uma palavra, levanta as ataduras e descobre a chaga da paixão immortal, gotejante e dolorosa. E senti que de novo, eu amava essa mulher...

A praia do Flamengo ostentava-se maravilhosa sob o azul do céo e o ouro do sol; ao longe, muito longe, meio diluidos pela distancia, os morros debruavam a bahia formosissima, cuja agua tinha scintillações de prata de uma renda fina e azulada. Ella quebrou a magia do meu encantamento; chegára ao seu ponto de parada. Uma vontade louca, imperiosa, de impedil-a de saltar, apossou-se de mim. Iria perdel-a, ainda uma vez, depois da felicidade desse encontro ha longo tempo desejado; não, não; supplicar-lhe-ia que fosse até mais longe, até ao fim do mundo, que nunca mais se separasse de mim. Dir-lhe-ia tudo, o meu amor secreto, de esperanças ciumes recalcados, de inquietudes, de anceias, de esthesias nunca confessados, e amal-a-ia tanto, tanto, que ella perderia a noção dos dias e das noites, das horas e dos minutos, para só crer no absoluto e na eternidade. E a um gesto seu, partiriamos para longes e distantes terras, para os logares longinquos onde as caravanas muito brancas, passam lentamente, lentamente guiadas pelos infinitos horizontes de fogo. Quando o tedio da solidão do deserto nos entristecesse, voltariamos, iriamos á Florença, amar em Florença, abençoados pelas sombras augustas de Beatriz e Dante Allighieri. Viajariamos toda a Italia immortal; nas noites enluaradas, percorreriamos em gondola pequenina as estreitas e poeticas "calli" de Veneza, a ouvirmos as "barcarolas" sentidas e plangentes dos gondoleiros, contar-lhe-ia as velhas historias e legendas encantadas da rainha do Adriatico. Seguindo sempre a nossa peregrinação de amor e de arte, veriamos Piza, a morta, e a sua sombra casada á minha sombra, o seu olhar carinhoso no meu olhar apaixonado, no silencio sagrado do Dôme, Campanile, Baptistère e Campo Santo, ante esses quatro monumentos, testemunhas silenciosas e tristes, de uma grandeza desapparecida, evocariamos a alma mysteriosa da cidade adormecida eternamente.

Adeus, disse-me ella.

Essa palavra ecoou-me rapidamente pelas veias, e gelou-me uma a uma todas as phantazias e devaneios; uma timidez immensa impedia-me de falar. Aquella mulher impunha-me um respeito e uma veneração superstíciosa; quiz retel-a; mas, nada disse... Como é falso o conceito que affirma que em amor um silencio vale mais que um longo e enfadonho discurso; fôra elle verdadeiro, e ella comprehenderia o meu silencio afflictivo, interpretaria o meu anceio, entraria no meu coração e se deixaria seduzir pelo meu amor.

O bonde parou, afim: desci e offereci-lhe o braço; ella apoiou-se, confiante na minha mão, erguida para ampara-a. Subi, de novo, e fitei-a; um nimbo de luz circumdava-a, glorificava-a; o carro deslisou mansa e vagarosamente; olhei-a, ainda insatisfeito, até perdel-a de vista...

Chermont de BRITTO.

RIO-COMMERCIAL

Inaugurou-se o Bar e Café Monteiro

Inaugurou-se hontem, á tarde, um novo estabelecimento de comidas e bebidas; cuja firma proprietaria deu o nome de Bar e Café Monteiro.

Ao acto compareceram além de representantes da imprensa convidados para tal fim, grande numero de familias e mais pessoas do commercio desta praça.

Por esse motivo a firma A. Monteiro & Irmão offereceu uma farta mesa de doces e bebidas, tendo sido muito felicitada.

A NOVA REGULAMENTAÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Documentos que deverão ser annexados ás cartas patentes

O ministro da Agricultura approvou, por despacho de hontem, a proposta do director geral da Propriedade Industrial no sentido de serem annexados ás cartas patentes e aos titulos de garantia de propriedade uma via dos relatorios plantas e desenhos a elles referentes, e ao certificado do registro das marcas um dos modelos e respectiva descripção todos devidamente revestidos do sello da mesma directoria geral.

UMA CONSULTA SOLUCIONADA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Em solução a uma consulta do director geral da Propriedade Industrial, o ministro da Agricultura declarou que o "cliché" a que se refere o art. 41, paragrapho 4º, do decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923 só deverá ser apresentado depois do deferimento do pedido de privilegio e por occasião de serem publicados os respectivos documentos que o instruiram.

O tratamento nos Hospitaes do Exercito

O tratamento dos officiaes, que por motivos diversos se soccorrem dos hospitaes e enfermarias militares, revela, no que diz respeito á indemnização que são forçados a fazer dos gastos effectuados com a sua alimentação, cuidados medicos e remedios, um dos maiores absurdos que o Estado possa praticar.

Como era regulamentar e sempre se praticou sem alteração ou discrepancia, os hospitaes do Exercito, criados para attender aos militares que enfermam no serviço, dispunham, além dos recursos que os orçamentos consignavam para as despesas proprias, mais dos quantitativos das étapas das praças que baixavam e das indemnizações effectuadas pelos officiaes, quando alli realizavam o seu tratamento.

Com esses recursos enfrentaram sempre esses estabelecimentos todos os dispendios que eram obrigados a fazer e, algumas vezes, servindo-se de sobras e das economias licitas, realizaram muitos melhoramentos, alguns dos quaes constituem dos seus administradores lembranças inapagaveis do seu espirito progressista e do criterio que punham no emprego dos dinheiros publicos confiados á sua gestão.

De pouco tempo para cá, e sem motivo que o justificasse cabalmente, resolveu o Ministerio da Guerra modificar o criterio até então alli seguido, e essa modificação, feita impensadamente, além de ter tornado excessivamente onerosas para os officiaes as condições de permanencia nos hospitaes militares, estabeleceu, sem mais fundamento, que as indemnizações dos tratamentos realizados se fizessem de accordo com o posto na hierarchia militar, o que é sufficiente para attestar a injustiça da medida, de todo o ponto arbitraria e odiosa.

Segundo essas ordens, que estão em pleno vigor, os officiaes, durante os dias do seu tratamento, descontam a gratificação de exercicio em favor do Thesouro e recolhem em beneficio do hospital uma importancia egual, o que vale dizer que, perdendo nesse tempo todo o soldo da sua patente, a indemnização hospitalar varia de um posto para outro, crescendo sempre na razão do numero de galões, ainda mesmo que os cuidados e os trabalhos medicos ou cirurgicos caminhem em sentido opposto.

Esse disparate, que veiu substituir o criterio de uma diaria fixa, a exemplo do que se verifica em estabelecimentos congeneres, precisa de ser corrigido, e, no caso, quando se não queiram apurar avizados conselhos no passado, dever-se-á attender que o Estado, ao fundar e installar os seus hospitaes militares, tem em vista tambem amparar e servir aos seus officiaes enfermos e nunca disputar preferencias com as modernas casas de saude da industria privada.

O "RAID" LISBOA-MACAU

RESOLUÇÕES DO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Na reunião semanal do directorio foi resolvido o seguinte:

Saudar a Aviação Portugueza, telegraphando nos seguintes termos:

"Aeronauta Militar — Lisboa — Gremio Republicano Portuguez exultando terem saido illesos aviadores sauda aviação patria."

Dar maior incremento á inscripção dos socios na lista aberta para auxilio do raid Lisboa-Macau, dando á publicidade os nomes daquelles que já se inscreveram.

Festejar a data da fundação do Gremio, que passa a 19 do corrente, com sessão solemne e baile.

O GOVERNADOR INTERINO DE SANTA CATHARINA

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, recebeu do sr. Pereira de Oliveira, vice-governador do Estado de Santa Catharina, o telegramma abaixo:

"Florianopolis, 9. — Communico a v. ex. que nesta data assumi o governo do Estado, por ter de seguir para a Europa, em gozo de licença, o governador dr. Hercilio Luz. (a) Pereira de Oliveira, vice-governador em exercicio."

A SENATORIA BAHIANA

O SR. LAURO SODRE' OPINOU PELO RECONHECIMENTO DO CANDIDATO DIPLOMADO

Apreciações do relator sobre processos não abolidos pela Republica

Estava annunciada para a tarde de hontem a reunião da Commissão de Poderes do Senado, afim de tomar conhecimento do parecer do sr. Lauro Sodré sobre o pleito realizado na Bahia, em 17 de fevereiro do corrente anno.

Depois da sessão do Senado, os membros da mencionada commissão foram ter á sala propria, onde o sr. Paulo de Frontin declarou estar aberta a reunião, presentes os srs. Lauro Sodré, Cunha Machado, Bernardino Monteiro e Pereira Lobo. Dos srs. João Thomé e Modesto Leal, que faltaram, não houve participação alguma justificativa.

Concedida a palavra ao sr. Lauro Sodré, alludiu o representante do Estado do Pará a falsificação das eleições de que a Republica não conseguiu ainda se libertar.

Sobre a intervenção dos governos federaes e estaduaes, assim se expressou:

"Numerosas paginas da contestação escripta foram reservadas para o fim de demonstrar como no pleito de 17 de fevereiro tiveram acção interventora as autoridades federaes. Em papeis postos em circulação na outra casa do Congresso Nacional adversarios da situação politica, finda com o governo do exmo. sr. dr. J. J. Seabra, denunciaram actos, que valeriam, por deixar evidente que tambem nesse pleito tiveram intervenções autoridades estaduaes.

E os que conhecem as qualidades pessoaes e os meritos dos dois cidadãos eminentes, a quem caberia a responsabilidade das acções, que viciariam o processo eleitoral da Bahia, ambos com um passado de serviços á sua terra, ambos em condições de honral-a pela sua nomeada ganha em lutas politicas, podem bem avaliar a que excessos arrastam os odios politicos, que levam a pôr nodoas indeleveis em almas limpas e tantas vezes expõem como figuras credoras de publica condemnação, homens, que pelos seus actos merecem a estima dos seus concidadãos.

Sem apurar até onde valem as accusações emanadas de ambas essas origens, não me cabe senão lamentar que o pleito haja assim decorrido, embora, nas faltas apontadas e nos meios empregados vencer, os contendores amparados pelos governos da União e do Estado, tenham demonstrado como são impotentes as leis para reger actos da vida politica e social, quando ellas não têm por garantia de exito feliz a educação dos homens para quem são decretadas.

Tambem não sei se ha no mundo nações em que vicios e erros desse feitio e de tal quilate se não deparem, aos que estudam a historia da humanidade.

Quando a revolução mirifica de 15 de novembro de 1889 transformou o nosso paiz, pondo no logar da realeza decrepita e vencida a republica victoriosa e forte, fomos pedir á America do Norte, como a um modelo completo e bem acabado, as nossas instituições, colhendo ainda mais as lições que nos poderiam dar paizes americanos regidos por normas identicas ás da grande patria de Washington, saliente entre elles a Republica Argentina.

Pois no seio de ambas essas nações americanas, tão approximadas de nós pelas suas organizações politicas e leis fundamentaes, se encontram as mais abundantes provas de que é um mal inherente á natureza humana, como se lhe fôra um triste condão, essa politica de actos condemnaveis, que acompanham os processos eleitoraes, tirando aos comicios, em que se ajuntam cidadãos livres para o cumprimento do mais sagrado dos deveres civicos, a significação e o valor que elles devem ter como origem que são, dos poderes publicos, quaes devem ser criados pela soberania nacional."

Para comprovar essas asserções, transcreveu apreciações de escriptores sobre os alludidos paizes.

Falou da contestação e do minucioso debate oral, louvando o trabalho do procurador do contestante e ainda se occupou dos males que se vêm accentuando no regimen republicano, concluindo assim o seu parecer repleto de citações:

"Bem póde ser que, em dadas occasiões, essas duvidas e incertezas ainda se venham a aggravar pela presença de novos factores, que não são de estranhar se entrometam na solução de taes pendencias, a ser certa a palavra do notavel publicista francez: "As Republicas da America Latina adoptaram as instituições republicanas da America anglo-saxonia. Mas essas instituições vieram a tomar um aspecto de todo ponto differente devido á reacção exercida pelo meio. Sendo o governo theoricamente o mesmo que o dos Estados Unidos, succede que de uma maneira geral nesses paizes toma forma muito mais pessoal; e vê-se o governo presidencial. Nem essas republicas vivem na ordem e em tranquillidade, senão quando os beneficios primordiaes das suas organizações politicas lhes são impostos p r "bons tyrannos". E' de vel-as hesitando entre uma desordem que se avisinha da anarchia e um poder pessoal que toca de perto "uma dictadura".

Bem sei que as conclusões deste parecer, as quaes ahi ficam, não poderão contentar a todos. Entenderão talvez alguns que ellas não se ajustam ás premissas e nem figuram bem como consequencia de principios, que eu professo e sigo. Mas, nunca, ninguem logrou praticar acto que escapasse á censura e á critica, e está por apparecer juiz capaz de decidir acção a contento das duas partes litigantes. Tambem não tive jámais a presumpção da inerrancia, a menos que teria em assumpto onde cabem tanto as desharmonias e os dissidios. Só me é dado assegurar que este escripto é feito de boa-fé, por quem na enunciação dos seus pensamentos, não se submette ás suggestões, nem ás injuncções de ninguem. A esse malfadado caso da Bahia não me prenderam affeições, nem desaffeições pessoaes. Acompanhei os successos que lá occorreram apenas com os sentimentos e as vistas de brasileiro, não podendo ser indifferente aos destinos que tomam quaesquer Estados da Federação, ainda quando aos que têm assento no Senado pudesse caber com acerto o titulo presumido de embaixadores dos Estados, representantes que são do povo brasileiro. Nisto não vi senão mais um lamentavel symptoma da crise moral, que nos assoberba, graças ao que os agrupamentos pessoaes, appellidados por partidos politicos, de prompto e de sorpresa, se desfazem, desatados laços de união que pareciam inquebrantaveis e quebradas solidariedades tidas por indestructiveis. Dahi provem o mal, que todos vêm e reconhecem, a impossibilidade de se fazer no campo da politica, entre nós, quaesquer previsões, porque, assentando ellas sobre dados, que só estudos psychologicos podem fornecer, por completo escasseiam, quando tão incertas são as qualidades de caracter dos individuos. Honremo-nos felizes das excepções abertas nessa regra, com os casos exemplares de rara lealdade."

Os cidadãos que concorreram a esse pleito, são ambos dignos de occupar o cargo, que disputaram, nascidos na terra, que conta na sua historia, em tão grande numero, paginas, nas quaes se registram feitos notaveis de heroismo, vendo nella inscriptos nomes de benemeritos filhos, e ainda hoje podendo viver materialmente, opulento pela riqueza de seu invejavel solo, e moralmente orgulhoso pelos homens illustres, que lhe exalçam o nome nas sciencias e nas letras, e que, na politica, continuam sel-o a Republica a tradição gloriosa do Imperio.

Expostos, como foram, neste parecer, com sinceridade e com franqueza, conceitos e opiniões a figurarem nelle como manifestações de caracter pessoal, o relator submette ao voto da commissão as seguintes conclusões:

1º. Que sejam approvadas as eleições realizadas no Estado da Bahia no dia 17 de fevereiro do anno corrente para renovação do terço do Senado, consideradas nullas as eleições das secções assim julgadas pela Junta Apuradora e as que lhes additou o parecer.

2º. — Que seja considerado eleito para esse cargo o candidato diplomado pela Junta, dr. Pedro Francisco Rodrigues do Lago."

De posse do trabalho do senador paraense, o presidente abriu á discussão em torno do mesmo, pedindo a palavra o sr. Moniz Sodré, que solicitou o prazo regimental de tres dias para offerecer o seu voto em separado.

Consultados os demais senadores se tambem desejavam obter vista do parecer e demais papeis, nenhum se manifestou, em virtude do que o sr. Paulo de Frontin deu por levantada a sessão, marcada nova reunião para terça-feira, ás 15 horas, quando deverá ser conhecido o voto do representante da Bahia.

A BORDO DO "BENJAMIN CONSTANT"

Um caso de menigite cerebro espinhal epidemica

Para o Hospital de S. Sebastião, foi removido, hontem, do Hospital Central da Marinha, o grumete Benedicto Antonio Alves, que se acha atacado de meningite cerebro-espinhal epidemica.

Essa praça da Armada achava-se embarcada a bordo do navio escola "Benjamin Constant", que vae soffrer rigorosa desinfecção.

A RÊDE RADIO-TELEGRAPHICA E RADIO-TELEPHONICA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Erico Delamare São Paulo, sub-director da 2ª Divisão da E. F. Central, designou hontem os engenheiros Cicero de Faria, chefe do telegrapho, e Ernesto Schlobach, auxiliar do movimento, para estudarem a organização da rêde radio-telegraphica e radio-telephonica da mesma Estrada. Hontem mesmo, os designados tomaram sciencia da portaria que os nomeou.

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS IMPORTAÇÕES DE CARNES CONGELADAS NA FRANÇA

O producto argentino conquista os mercados da grande Republica

Segundo informa a imprensa platina, foram installados em Paris, no mez de Abril ultimo, nada menos de 142 postos especialmente destinados á venda de carnes congeladas de procedencia da Republica Argentina. Essa iniciativa, patrocinada pela municipalidade da capital franceza, com o objectivo de attenuar a carestia da vida na grande metropole, despertou, ao que se sabe, o maior interesse entre as firmas que alli negociam com o artigo, as quaes accorreram pressurosamente na disputa da concessão dos citados postos.

Esperam os argentinos que o consumo da carne congelada na França, com a abertura de taes estabelecimentos, alcance dentro em breve enormes proporções, tanto mais quanto as cotações do producto são inferiores ás da carne fresca, numa differença que vae de 30 a 40 °|°. Por seu lado, os importadores francezes têm melhorado muito as condições de apresentação e de venda a retalho da carne congelada, promovendo a criação de açougues modelos, exclusivamente para esse fim. Varias empresas contam actualmente com um bom numero de estabelecimentos desse feitio, situados em differentes pontos do paiz.

"Comptoirs Frigorifiques Lebosse" dispõem de cincoenta açougues em Paris, no Oeste e no Norte da Republica, com uma venda mensal de cerca de 500 toneladas. A empresa "Boucheries Economiques Françaises" procede, agora mesmo, á installação de numerosas casas no genero. A "Société d'Alimentation" abriu, ha pouco, quatro açougues especiaes em Paris e alguns mercados em Bordéos. Os "Comptoirs des Viandes et Produits Alimentaires" mantêm estabelecimentos mixtos de carne fresca e congelada, para vendas em grande e pequena escala. E isso sem falar nas casas especialistas, como as de Potin Darnois, Conte Bardou, etc., que apresentam as carnes congeladas do seu commercio em excellentes condições.

Durante o anno de 1922, a França importou 32.000 toneladas de carnes congeladas; em 1923, esse total se elevou a 65.000. No corrente anno espera-se um augmento ainda mais sensivel na cifra das importações, que os entendidos no assumpto estimam já de agora em mais de 100.000 toneladas.

CASA TEDESCO

O anniversario da sua fundação

*** — Ha, no Rio de Janeiro, estabelecimentos commerciaes que gozam de uma especial preferencia por parte do publico. A razão de ser dessa distincção é coisa muito natural e estriba-se no zelo, no carinho e na honestidade com que taes estabelecimentos servem a sua clientella. Entre as casas que se podem orgulhar de ter conquistado tão elevado conceito, está a Casa Tedesco, emporio commercial de grande relevo no ramo a que se consagrou, estabelecimento esse que acaba de entrar, victoriosamente, no seu decimo quinto anno de existencia, crescendo sempre e cada vez mais na estima de sua vasta clientella.

Justo e merecido o amparo e o apoio que as familias dispensam á Casa Tedesco, tal a fidalguia com são alli tratadas. Além dessa preoccupação permanente do bem servir aos seus clientes, o proprietario do grande emporio da rua Gonçalves Dias, 9, adopta a intelligente pratica de ganhar pouco para vender muito, mantendo assim em movimento constante o seu escolhido "stock" e dahi o poder apresentar sempre novidades nas suas diversas secções.

Os tres lustros decorridos na existencia da Casa Tedesco, merecem ser assignalados com o registro desta nota, em que não ha demasias de conceitos, mas tão sómente a justiça de homenagem a mais justa e merecida.

Gratos á preferencia do publico e principalmente das familias, o proprietario da Casa Tedesco resolveu commemorar tão auspicioso acontecimento com uma reducção de vinte por cento nos preços dos artigos de seu "stock", bonificação vantajosissima e que vae ser, por certo, bem aproveitada.

Não se trata de uma vantagem ficticia, mas de uma reducção categorica e positiva.

Não podia, pois, o proprietario da Casa Tedesco encontrar maneira mais util e mais pratica de manifestar o seu reconhecimento ao publico. — ***

O MELANCOLICO FIM DO KALIFADO

406 ANNOS DETIDO EM MÃOS DO GRÃO-SENHOR

O palacio imperial do Dolma-Baghtché que serviu de residencia aos Kalifas de Selim I (1517) a Abdul-Mdjid, (1924) ora expulso

O acto da Assembléa Nacional da Turquia supprimindo o Kalifado não pode ser apreciado convenientemente, sem que se conheça a influencia politico-religiosa que o kalife exerce no mundo mahometano. Egualmente "o renovamento universal" actuando sobre a velha Turquia dos sultões, transformou-a de tal modo, que a manutenção do Kalifado representava o estrangulamento da ancia de liberdade civil que os Jovens Turcos vinham ensaiando e exercitaram em Angorá, reerguendo o espirito nacional abatido. A quéda do sultanato era o prenuncio da quéda do Kalifado. Assim, o acto da Assembléa foi votado nas sessões de 3 e 4 de março e neste ultimo dia, com desusado apparato, Haidar Bey, governador civil de Constantinopla, e Sadaddine Bey, chefe de policia, compareceram ao historico palacio de Dolma Baghtché, residencia dos kalifas, e deram sciencia a Abdul-Medgid, ultimo kalifa, do decreto, supprimindo o Kalifado e o expulsando do territorio nacional. A resolução era violenta e nem o prazo de 24 horas, pedido por Abdul-Medgid, lhe foi concedido. O kalifa partiu para o desterro com um sequito, apenas, de cinco de seus maiores e mais dedicados servidores. O governo abonou-lhe um doloroso "ajuda-de-custo", de mil libras turcas.

Quando, em novembro de 1922, ficou abolida a monarchia, a lei regulou o Kalifado; o "commendador dos crentes" teria sómente autoridade religiosa e seria eleito pela Assembléa Nacional.

Foi reduzida a sua guarda; por graça do governo, permittiu-se continuar a residir no famoso palacio, mas da sua ascendencia anterior pouco restava.

No dia 16 de março ultimo, no discurso de abertura da Assembléa, Mustapha-Kemal abordou a questão do Kalifado; ficou lançada a semente que irrompeu no dia 3, supprimindo a instituição. Mustapha pretendeu ainda limitar o acto da Assembléa á posada de Abdul-Midgid, e não ao instituto, nada tendo conseguido.

O Kalifado teve de enfrentar varias situações na sua longa e secular existencia, no mundo religioso musulmano. A tradição do Kalifado vive ainda nos Abassidos do Cairo, de Bagdad, nos Omiadas de Damasco, herdeiros do "Propheta". Os kalifas mantiveram-se em guerra e guerra religiosa, fanatica, terrivel, muitos annos: os Omiadas seduziram "Ali", em 661, e foram os perseguidores dos descendentes de Mahomet. Por sua vez, foram exterminados pelos Abassidos de Bagdad, em 1010.

Quando os mouros foram expulsos da Hespanha, o sultão de Marrocos, que desde 910 exercia uma especie de Kalifado, investiu-se em toda a autoridade. Em 1258, os Abassidos de Bagdad se installaram no Kalifado do Cairo e finalmente, em 1517, o sultão Selim I conquistou o Egypto e fez-se proclamar "Commendador dos Crentes".

Desde essa época (1517), que a elevada dignidade vem sendo um patrimonio dos sultões turcos.

Deposto por acto da Assembléa, Abdul-Medgid recusou assignar a renuncia de seus direitos ao Kalifado. A autoridade, sendo de ascendencia espiritual, tem latidão sobre todos os crentes. Nem se diga que, expulso Abdul-Medgid, extinguiu-se o Kalifado entre os musulmanos, pois, o desterrado não havia ainda alcançado as montanhas suissas, o rei Hussein, do Hedjaz, se fazia proclamar "Commendador dos Crentes".

E ainda apparecerá outros usurpadores.

BELLAS-ARTES

O pintor Pedro Bruno já encerrou a exposição de seus trabalhos, que vinha fazendo na filial da "Galeria Jorge", em São Paulo. Das telas alli expostas por esse operoso e apreciado artista patricio, muitas foram adquiridas. E' uma noticia que registramos com prazer. O exito dessas exposições individuaes representa um grande incentivo e concorre sensivelmente para o progressivo desenvolvimento do nosso meio artistico.

FACULDADE HAHNEMANNEANA

HOMENAGEM AO PROFESSOR GARFIELD DE ALMEIDA

Os corpos docente e discente da Faculdade Hahnemanneana, prestam amanhã, 12 do corrente, ás 20 1|2 horas, homenagem ao seu director, professor Garfield de Almeida, inaugurando o retrato do mesmo no salão nobre desse instituto de ensino medico.

A NOVA SE'DE DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

A 13 de maio proximo, a Liga da Defesa Nacional fará a inauguração de sua nova séde, no Syllogeo Brasileiro, á rua Augusto Severo n. 4, com uma sessão solemne que se realizará ás 15 horas.

Nessa mesma occasião serão inaugurados os retratos dos srs. presidente da Republica e ministro da Justiça.

Já foram convidados para essa festa, o presidente da Republica, os ministros do Estado e altas autoridades, assim como todo o directorio da Liga e seus associados.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, dirigiu ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Augusto Viveiros de Castro, a seguinte carta, datada de 7 do corrente:

"Em resposta á carta na qual solicita dispensa de membro do Conselho Nacional do Trabalho, venho, em nome do governo, declarar a v. ex. que não posso attender ao pedido, dados o alto valor e a reconhecida competencia de v. ex., dos quaes não é licito ao referido instituto prescindir. A direcção de v. ex. no Conselho torna-se sempre e cada vez mais necessaria, afim de ser organizado definitivamente e venha a prestar, assim, os serviços relevantes que a sua fundação fez esperar.

Appello, pois, para o alto patriotismo de v. ex. afim de que continue a nos dar o seu valioso concurso podendo, entretanto, desde que a sua saude o exija, conservar-se licenciado, durante o tempo que julgar necessario.

Sirvo-me da opportunidade, etc."

A PROPAGANDA SANITARIA PELO CINEMA

O dr. Henrique Autran, chefe do serviço de propaganda e educação sanitaria da Saude Publica, vae fazer passar no Cinema Central, ás 11 horas do dia 13 do corrente, o film extraido do drama de Brieux — "Os avariados", constando de tres partes que serão passadas em uma só sessão.

AS FORÇAS DE TERRA E MAR PARA 1925

A proposta do governo ao Congresso

O presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional a seguinte mensagem referente ás forças de terra para o exercicio de 1925:

"Srs. membros do Congresso Nacional — Tenho a honra de vos apresentar a inclusa proposta de fixação das forças de terra para o exercicio de 1925:

Art. 1.° — As forças de terra para o exercicio de 1925 serão constituidas: a) dos officiaes do Exercito activo constantes dos differentes quadros das armas e serviços, de accôrdo, quanto ao numero, com as exigencias da organização do mesmo Exercito em tempo de paz e regulamentos dos serviços ora em vigor; b) dos officiaes dos extinctos corpos de intendentes (decreto numero 14.385, de 1.° de outubro de 1920), de dentistas e de picadores (lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915); c) dos officiaes da primeira classe da reserva da 1.ª linha, em serviço no Ministerio da Guerra, de accôrdo com o decreto n. 3.352, de 2 de outubro de 1917, e mais cinco primeiros ou segundos tenentes de qualquer das reservas para commandarem os destacamentos de fronteiras; d) dos officiaes da segunda classe da reserva da 1.ª linha e dos da 2.ª linha, bem como dos aspirantes a official, em commissão, das mesmas reservas, convocados para estagio e periodos de instrucção de accôrdo com o regulamento para o corpo de officiaes da reserva (decretos ns. 15.179, 15.185 e 15.231, respectivamente, de 15, 21 e 31 de dezembro de 1921); e) dos aspirantes a official do Exercito activo; f) de 750 alumnos da Escola Militar, inclusive os do curso preparatorio; g) dos alumnos da Escola de Sargentos de Infantaria, que não pertençam aos corpos de tropa e formações de serviços; h) de 622 sargentos dos quadros de instructores, de topographos da Carta Geral da Republica e de auxiliares de escripta dos quarteis generaes, repartições e estabelecimentos militares, incluidos nesse numero os amanuenses que restam do quadro extincto pela lei n. 4.028, de 10 de janeiro de 1920; i) de 40.393 praças distribuidas pelas unidades de tropa e formações de serviços, de accôrdo com os quadros effectivos de paz; j) de 2.000 praças destinadas aos serviços especiaes, estados-menores e contingentes dos estabelecimentos militares de ensino ou mais e destacamentos de fronteiras.

Art. 2° — O effectivo das forças de terra poderá ser elevado: a) de 15.000 reservistas de 1ª ou de 2ª categoria, para as manobras de grandes unidades, ou de terceira, para o periodo de instrucção intensiva nas guarnições onde não houver grandes manobras, tudo de accôrdo com o regulamento do serviço militar e cabendo ao Estado Maior do Exercito determinar as regiões, circumscripções ou zonas onde deve ser feita a convocação; b) ao effectivo normal da organização de paz em circumstancias especiaes, se a segurança da Republica o exigir, e ao de guerra, em caso de mobilização.

Art. 3° — Fica supprimido em 1925 o posto de anspeçada; os vencimentos correspondentes são mantidos para os soldados artifices, que ficam equiparados aos corneteiros e musicos de 3ª classe.

Art. 4° — A praça ou ex-praça que, tendo feito concurso para provimento de cargo federal, haja sido julgada habilitada, terá, em egualdade de condições, preferencia na nomeação. Continuará, porém, no serviço militar até a terminação do seu tempo, se estiver na actividade e não for engajado, ficando em condições identicas ás dos que já occupavam cargos antes de sorteados.

Art. 5° — Os sargentos e cabos engajados terão preferencia sobre os reservistas de qualquer categoria para o preenchimento de empregos que não exijam o provimento por concurso, desde que tenham, pelo menos, os ultimos, cinco, e os outros, oito annos de serviço militar activo. O governo providenciará, por intermedio do Ministerio da Guerra, para que seja organizada a relação dos empregos de todos os ministerios nas condições acima indicadas, com especificação das habilitações exigidas. Tambem providenciará para a regulamentação necessaria.

Art. 6° — Por occasião das manobras annuaes, o presidente da Republica poderá convocar, por intermedio do Ministerio da Guerra, o pessoal necessario da segunda linha, a juizo do Estado Maior, em todas as localidades onde seja possivel applicar os convocados nos serviços proprios da mesma linha."

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E AS FALLENCIAS

Serviço de commissões

Esteve hontem reunida no palacio do Commercio a commissão nomeada pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro para estudar o meio mais pratico de se combater as fallencias fraudulentas. A commissão, que se compõe dos srs. Othon Leonardos, Juvenal Murtinho Nobre, William Mazzocco, Adriano Vaz de Carvalho, dr. Guilherme Estellita, dr. Abilio de Carvalho, J. Alves de Araujo e dr. Heitor Beltrão, foi nomeada em consequencia de um appello feito pelos actuaes curadores de massas fallidas á Associação.

Na reunião de hontem ficou assentado que, opportunamente, se convidasse para fazerem parte da commissão os referidos funccionarios.

A PROPOSITO DO IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS

Tendo a S. Paulo Railway Company Limited pedido seja ordenada a suspensão da cobrança executiva promovida pela 1ª Collectoria Federal de S. Paulo, relativamente ao recolhimento do imposto sobre dividendos correspondentes ao 2° semestre de 1922 e 1° dito do anno passado, o ministro da Fazenda determinou á Delegacia Fiscal naquelle Estado, as seguintes providencias: a suspensão de qualquer cobrança referente ao caso em apreço, até que o mesmo seja resolvido pelo Poder Judiciario, ou qualquer dos outros analogos que pendem de decisão do Supremo Tribunal Federal; diligencias no sentido de saber se aquelle Tribunal já solucionou os casos acima referidos, e de que maneira; que immediatamente após a solução dada pelo Poder Judiciario, se a mesma fôr favoravel á Fazenda Nacional, seja effectivada não só a cobrança do imposto em lide, quanto á S. Paulo Railway Co., Ltd., como tambem quanto aos demais casos que aguardam, de ordem superior, tal solução.

O HOMEM PORCO-ESPINHO

Eis ahi a roupa que um americano adoptou para se dedicar á caça dos lobos, ao norte de Minnesota, proximo da fronteira canadense. A especie de couraça de que se reveste o caçador está semeada de 1.200 pontas de aço

A REGULAMENTAÇÃO DE UMA LEI DO CONGRESSO

O ministro da Guerra nomeou o 1° official da Contabilidade da Guerra, José Lopes Pereira de Carvalho e o 2° official Sebastião Francisco Leite e o despachante da Intendencia da Guerra capitão João Duarte Nunes Netto, para, em commissão, tratar da regulamentação do artigo 73 da lei 4.632, de 6 de janeiro de 1923, determinando que os mensalistas, operarios, serventes, jornaleiros e trabalhadores dos estabelecimentos a cargo dos Ministerios da Guerra e da Marinha, passem a ter vencimentos annuaes divididos em dois terços de ordenado e um terço de gratificação.

Essa commissão deve ultimar seus trabalhos dentro de curto prazo.

Globos que assignalam os avisadores de incendios

A proposito da adopção das cintas vermelhas nos globos da illuminação publica, indicando os pontos em que existem os avisadores de incendio, a Inspectoria Geral de Illuminação dirigiu ao commando do Corpo de Bombeiros o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio numero 328, de 21 de março pp., cumpre-me informar-vos que os globos com cinta vermelha que esta inspectoria fez collocar em alguns postes de illuminação publica, constituiram experiencias que foram feitas com o fim de se apreciar qual o signal mais adequado ao fim que se tinha em vista, em attenção ao vosso pedido constante do officio n. 739, de 5 de outubro do anno findo.

Nem todas as experiencias deram bom resultado, porque alguns globos quebraram-se em pouco tempo, em consequencia da dilatação desegual do vidro, pintado em parte.

Tendo-se conseguido, agora, um resultado que parece ser definitivo, já providenciei para que, dentro de um mez, todas as lampadas proximas a apparelhos avisadores de incendio, installados na área central, Cattete, Botafogo, sejam providas de taes globos.

A seguir, irei estendendo a toda a cidade a medida adoptada, conforme vosso desejo, o que representa, realmente, um beneficio publico. Saude e fraternidade. (a) — Francisco Lessa, inspector geral."

AZO

(LIÇÃO DE CHIMICA)

"Contribuição ao estudo de radicaes, publicado hontem no "Correio da Manhã", pelo prezado confrade José Oiticica, commentando a graphia da palavra AZO."

Além de tudo quanto disse e demonstrou o erudito professor José Oiticica, sobre a palavra AzO, consegui ainda algumas notas, que não reputo, de todo, desinteressantes.

Procurando a procedencia etymologica do vocabulo AzO, para justificar a sua graphia com z, dando como erronea fórma aso, rebusca e escava o illustrado mestre argumentos de fontes segurissimas, argumentos varios e fortes, innumeraveis e entre cuja remota serenidade se vae perder todo o espanto de minha deliciosa ignorancia.

Certo é que, ao chegar o leitor ao ultimo trecho do artigo, jaziam por terra todos os diccionarios antigudos, que aconselhavam o s na palavra AzO.

Ha, porém, ainda algo a dizer em favor do que affirma o sr. Oiticica.

Como podem os lexicos pespegar um s na textura da palavra AzO, se ella descende, em linha directa, do symbolo chimico Az, abreviatura de Azoto? Ignoram, porventura, os partidarios de aso, com s, que esta letra equivale no alphabeto latino ao sigma dos gregos; e que o Zêta, dos gregos, tem como correspondente latino, ou melhor, néo-latino, a letra Z?

Ora, Az é, como vimos, abreviatura de azoto, cuja origem hellenica deve ser procurada no prefixo a, privativo, e no vocabulo Zôè, (Vida) — escripto, em grego, com Zêta: donde se deduz a logica da graphia AzO.

AzO é a notação atomica do bioxydo de azoto, gaz sem vergonha, sem cheiro e sem côr, utilizado, em chimica, como ponto de exame.

Os allemães aproveitam-n'o, após forte condensação, como succedaneo do purê de batata.

AzO é, ainda, um radical, que, no acido azotico, se faz substituir por um metal, para a formação dos azotidos; isso muito contra a vontade de Berzelios, que tentou impingir nessa manobra a combinação do acido azotoso com um oxido metallico.

AzO é, emfim, a formula na notação em equivalentes, de um certo gaz, incolor, inodoro, mas de sabor levemente adocicado, gaz amigo dos humoristas, e que eu desejaria fazer emanar de minhas chronicas, se fosse isso possivel em "metier" typographico. Refiro-me ao "protoxydo de azoto", tambem chamado "gaz hilariante", em virtude da propriedade de communicar a quem n'o respira uma irresistivel vontade de rir.

Têm, pois, razão de sobra o meu illustre confrade José Oiticica: AzO, com z, é que é.

Mendes FRADIQUE

CURIOSIDADES

O ESTYLO HESPANHOL EM PALM BACH

"El mirasol", palacio hespanhol de um millionario norte-americano

A zona destinada á alta sociedade em Palm-Beach, Florida, nos Estados Unidos, está se desenvolvendo de accôrdo com linhas architectonicas dos estylos typicos da Hespanha. As residencias dos millionarios, e assim as demais vivendas, e suas decorações, mobiliario, quadros e ambiente geral, são hespanhóes, em seus grandes delineamentos, e a voga dos estylos hispanicos data de ha cinco annos. Em Palm-Beach, um viajante argentino teria a impressão de estar vivendo em plena Buenos Aires ou em Madrid.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

No dia 14 do corrente, serão chamados a provas escriptas de francez e arithmetica (ultima chamada), todos os candidatos que não responderam á primeira e mais os que prestaram provas escriptas de portuguez no corrente mez. Os interessados poderão comparecer munidos de diccionarios francezes.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 737 rezes; em transito para Oswaldo Cruz, 327; para Maritima, 403. Stocks para embarque, em Cruzeiro, 399; em Porto Novo, 16 rezes.

13 DE MAIO

Sessão civica no Centro de Cultura

O Centro de Cultura Brasileira commemorará a data da Abolição com uma sessão civica no salão do Club Militar, cedido pela Directoria do mesmo.

Sobre o referido feito falará o sr. Pedro Couto, professor do Gymnasio Nacional e Escola Normal. A seguir haverá interessantes numeros de declamação, na qual tomarão parte os srs. Jayme Paraiso, Paschoal Carlos Magno, d. Maria Rosa Ribeiro e senhorinhas da nossa melhor sociedade.

A sessão será ás 20 1|2 horas, não havendo traje de rigor, nem convites especiaes.

NO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

Commemorando o 36° anniversario da Aurea Lei, o Gremio Nacional Beneficente "Floriano Peixoto", realiza, tambem em sua séde, á rua General Camara, 256, uma sessão civica, ás 20 horas.

CHRONICA DA CIDADE

NADA APURADO!

Comtudo o processo permaneceu 12 annos no cartorio policial

Em 1912, quando exercia as funcções presidenciaes o fallecido marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que tinha como seu secretario, na pasta do Interior, o sr. Herculano de Freitas, actual "leader" da bancada paulista na Camara, foi encontrada á porta da casa deste ultimo uma bomba de dynamite, que não explodira.

Era chefe de policia o sr. Bellisario Tavora, que determinou a abertura de um inquerito pela 2ª delegacia auxiliar, afim de apurar quem collocára o petardo na morada do ministro da Justiça, certamente com intenção de destruir a familia Herculano de Freitas.

Os jornaes fizeram enorme alarido sobre o facto e com o tempo todos se esqueceram do curioso encontro da machina infernal, até que hontem o 2º delegado auxiliar fel-o voltar á baila novamente.

E' que nada menos de 12 annos ficára conservado em cartorio o processo, sendo a autuação da portaria lavrada pelo escrivão Anor Margarido, que sendo do 6º districto, servia na 2ª auxiliar em substituição do serventuario effectivo.

Durante todo esse longo tempo as autoridades não fizeram luz alguma sobre o curioso caso, e, não querendo conserval-o ainda mais tempo, em seu poder, o 2º delegado auxiliar deliberou remettel-o ao juiz competente, convenientemente relatado.

Na exposição o bacharel José Azurem Furtado evidencia que embora atravessasse o inquerito as administrações Belisario Tavora, Francisco Valladares, Aurelino Leal, Geminiano da Franca, Faria Souto e Carneiro da Fontoura não conseguiram as autoridades apurar a autoria da collocação do petardo na residencia do sr. Herculano de Freitas, pelo que o archivamento dos volumosos autos era a unica solução para o facto.

REPELLINDO UM INSULTO

UM NEGOCIANTE DESFECHOU UM TIRO CONTRA O FREGUEZ

Na noite ultima, o nacional Prudencio de Oliveira, de 27 annos de edade, calafate e residente á Villa Operaria, 6, saiu de sua casa para comprar uma garrafa de kerozene, no armazem sito á Estrada do Engenho da Pedra, 23, em Ramos, que é de propriedade de Antonio de tal.

Ouvindo o que o freguez desejava, o alludido negociante recusou-se á servil-o, dada a hora avançada da noite, o que bastou para Prudencio se alterar, insultando o negociante.

Este, recebendo o insulto, e, temendo talvez uma aggressão de Prudencio, sacou de um revólver, desfechando um tiro contra o mesmo, indo o projectil attingil-o na perna esquerda, ferindo-o.

Sciente do occorrido, a policia do 22º districto fez medicar o ferido, no posto de Assistencia do Meyer, e abriu inquerito a respeito.

O negociante alludido, após o crime, fugiu para logar ignorado.

Louca

Por apresentar symptomas de alienação mental, as autoridades do 19.º districto fizeram apresentar á Policia Central, para ter destino conveniente, a nacional Zulmira Teixeira Cardoso, de 25 annos de edade e residente á rua Martins Lage, 13.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU UMA DROGA — Em sua residencia, á rua Theotonio Regadas, 19, a nacional Maria José de Almeida tentou contra a existencia, ingerindo uma droga cujo nome não ficou apurado. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

A empresa do Trianon foi multada

Por ter feito incluir em um programma, um film que não fôra sujeito a censura, como lhe communica o censor de casa de diversões Gilberto de Andrade, o 2º delegado auxiliar multou a empresa do Cine-Theatro Trianon em 200$, sendo do facto scientes os seus representantes.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ARMAZEM ASSALTADO E ROUBADO

Apezar da annunciada existencia de policiamento, nos suburbios desta capital, os larapios continuam a agir, desassombradamente, ora roubando os transeuntes em seus haveres, ora assaltando casa e tirando, do seu interior, mercadorias de valor.

Na noite passada, um bando de criminosos arrombou uma porta dos fundos do armazem sito á estrada Velha da Pavuna, s|n, de propriedade do sr. Matheus Gonçalves Netto, e roubaram, 20 latas de banha, de 20 kilos, cada uma; 6 de palo; 50 litros de bebidas diversas; 60 latas de chá, duas mantas de carne secca, além de outras mercadorias varias.

Perpetrado o roubo, os larapios fugiram carregando tudo, em um caminhão, adrede preparado.

O lesado, ao chegar á sua casa commercial, verificou o roubo que soffrera, estimando os prejuizos, em cerca de seis contos de réis.

Interpellada a policia do 23º districto nos informou não ter conhecimento do facto...

FURTAVA O PATRÃO E FOI PRESO

Desde ha alguns dias que o sr. Christovão Freire, estabelecido com padaria á rua Padre Januario, 38, em Inhaúma, vinha notando a falta de farinha de trigo nos saccos, ali depositados, e poz-se a observar afim de pilhar quem o furtava.

Durante a noite passada, o referido commerciante viu, quando tirava farinha de um sacco, o seu empregado Alberto Guimarães, de 29 annos de edade, solteiro e ali residente, que tinha nas mãos um sacco de papel com 10 kilos, daquelle producto.

Levado ao 19º districto, o empregado infiel foi recolhido ao xadrez, sendo aberto inquerito.

MAIS UM FURTO DE GALLINHAS

Os larapios visitaram, na noite ultima, a casa da rua Fabio Luz, 36, na Bocca do Matto, residencia do sr. Lourival Ribeiro Rogado, e furtaram duas duzias de gallinhas de raça, que o mesmo criava cuidadosamente.

A victima procurou a policia do 19º districto e apresentou queixa, estimando os seus prejuizos em mais de um conto de réis.

A respeito, foi aberto o inquerito.

DEPOIS DE CONFESSAR O CRIME, ATIROU-SE DE UMA JANELLA A' RUA

Oyara Rodrigues, conforme noticiámos detalhadamente, depois de confessar o furto que praticára em casa de seus patrões, á praça Tiradentes, 43, atirou-se do 2º andar da delegacia do 4º districto á rua, vindo a fallecer quando recebia soccorros no posto central de Assistencia.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, ali foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — fractura da base do craneo.

Depois da pericia medica, o cadaver foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MELIANTE PRESO

A policia do 13º districto prendeu o larapio Elyseu Alves da Silva, que é accusado da autoria de diversos furtos.

Segundo o commissario de serviço, Elyseu tentou aggredir varios funccionarios na delegacia, sendo, a custo, subjugado e mettido no xadrez.

Imprensada entre a cama e a parede

A' rua da Saude, 195, reside, em companhia da esposa, d. Maria Pereira de Oliveira, e de uma filha, Dalva, com 14 mezes de edade, o operario Saturnino José Coelho. Hontem, d. Maria, afim de preparar o jantar, deixou a filhinha deitada na cama, a qual estava collocada a pequena distancia da parede. Quando regressou, d. Maria, verificou que a criança estava morta: havia caido da cama e ficado com, a cabeça imprensada entre a cama e a parede.

Dado o alarma, esteve no local, o commissario de serviço, no 11.º districto, que forneceu a guia para o corpo ser removido para o necroterio, onde será examinado.

O DEGOLLAMENTO DE AURELINA

A verdade sobre o facto ainda é desconhecida

Com o minucioso noticiario de nossa edição de hontem relativo ás diligencias policiaes effectuadas pela 4ª Delegacia Auxiliar e pela delegacia do 19º districto, ficou evidenciado que as duas autoridades directoras dos inqueritos chegaram a conclusões completamente diversas e ambas corroboradas pelas referencias testemunhaes.

Na Central de Policia o ex-amante de Aurelina confessou o degollamento com detalhes dados como precedentes.

No 19º districto foi apurado que elle perseguiu a ex-amante e o seu successor, para enfrental-os no mattagal da "Bocca do Matto", para onde combinaram se destinar, conforme ouvira um militar.

Avocado o processo da delegacia suburbana á 4ª Auxiliar como determinou o chefe de Policia esses pontos não poderão deixar de ser confrontados, afim de que não paire duvidas sobre a verdade do occorrido.

E como se essas orientações, completamente divergentes, não bastassem para causar duvidas sobre o ponto final que o major Carlos Reis quer dar ao caso, detalhes bem interessantes ainda maiores vacillações provocam.

Lida com attenção a confissão de Freitas Filho, verifica-se que ella não póde ser procedente; não só a futilidade que deu motivo ao assassinio causa estranheza, como tambem outros pormenores, fazem crêr que ha fantasia do delinquente, destacando-se dentre elles a embriaguez, a utilização da calça della para cobrir a relva, o despertar de bebedos com o barulho da passagem do bonde, etc.

Outras contradicções resaltam nos processos e até a pericia technica dos medicos legistas se contrapõe á solução que quer dar ao facto o major Carlos Reis, como facilmente se deprehende do que passamos a expôr:

PONTOS COMPLETAMENTE DIVERGENTES

Recordando os primeiros informes levados á policia do 19º districto, verifica-se que o fiscal 401, Domingos José de Pinho declarou estar na rua Dias da Cruz, proximo á rua Maranhão, quando ouviu gritos de soccorro, isto a meia noite, approximadamente.

No depoimento confissão de Freitas Filho, elle disse ter saido do local do crime, e, depois de lavar as mãos cuidadosamente, tomou um trem, desembarcou na gare inicial e dirigiu-se, á pé, para a sua casa, passando pelo edificio da Prefeitura, á meia noite.

Dahi resulta flagrante divergencia, ainda não esclarecida pela policia, sendo certo que em se tratando de um fiscal de bonde a precisão da hora não é coisa muito sujeita a enganos.

Outra contradição constante do inquerito da Central é a da hora da entrada de Freitas Filho em sua casa.

Os visinhos, affirmam terem-no presentido ao entrar no quarto, que occupava, cerca de duas horas da madrugada, enquanto elle nas suas primeiras declarações affirmou ter chegado ás 19 hs., e ante-hontem no seu depoimento-confissão, asseverou ter chegado á casa ás 24 horas, levantando-se ás 2 horas, para ir ao tanque para lavar o rosto, isto depois de ter repousado.

Ante-hontem, as autoridades do 19º districto estavam convencidas da estada de Freitas no "Café Portuense" acompanhando com o olhar á sua ex-amante e victima e um rapaz, que com ella fazia um lunch, e, em seguida, os dois sairam e passaram pela ponte do Meyer, em direcção á Bocca do Matto, e taes convicções da policia foram confirmadas pelas declarações do enfermeiro veterinario do Exercito, José Francisco de Barros.

A PERICIA LEGAL CONTRARIA A CONFISSÃO

A maior das contradicções notadas no processo da 4.ª delegacia auxiliar, advem do seguinte: Freitas Filho na sua confissão declarou que elle e a sua amante, beberam quatro porções de vinho do Porto, e, accrescentou ainda ter amparado em um dos braços a sua victima que estava, tonta, enjoada, visivelmente embriagada...

Contra essa asserção de Freitas Filho, ha o relatorio do laudo de autopsia no qual se constata não ter sido encontrado no estomago da victima, nem no cerebro, o menor vestigio de intoxicação por substancia alcoolica, o que não se daria no caso de ter ella tomado as doses de vinho alludidas.

Outra circumstancia contradictoria é a seguinte: o exame externo da victima demonstrou ter ella as meias brancas, de seda vegetal, com signaes de uso, mas bem conservadas, o que não aconteceria se ella tivesse corrido atraz de seu matador, conforme este disse em sua confissão.

O proprio talho que seccionou os vasos do lado esquerdo do pescoço parece não permittir que Aurelina perseguisse o seu matador e muito menos gritasse pelo seu nome e lhe fizesse supplicas.

Esses detalhes certamente não poderão ser desprezados, pois é a propria pericia medica, que se contrapõe ao que diz ser verdade o confesso criminoso.

O QUE DIZEM TER CONTRIBUIDO PARA A CONFISSÃO

Segundo soubemos, hontem, os dois investigadores encarregados de elucidar o crime da rua Maranhão e que estiveram em Bangu', onde encontraram um conhecido de Freitas, que pouco lhes adeantou, sabendo porém que na estação de Senador Vasconcellos residia uma senhora, de nome Adelaide, que podia dar melhores informes sobre a victima, que, segundo diziam, ali estivera em visitas, certa occasião.

Depois de varias investigações, os policiaes encontraram a desejada pessoa, que lhes adeantou algo sobre o caso, dizendo que o seu filho Ephigenio de Oliveira, comsigo residente á Estrada Real de Santa Cruz 1.318, conhecia bem a Aurelina, tendo mesmo, no domingo, 4 do corrente, acompanhado o casal de amantes á estação de Senador Vasconcellos.

Com tal informe, os investigadores conseguiram falar a Ephigenio, no botequim e café "Progresso", onde Aurelina estivera com Freitas, advindo deste encontro colher a 4ª auxiliar os informes do menor Arnaldo Francisco de Oliveira, de 12 annos de edade, caixeiro do mencionado café, que, segundo asseveram os policiaes, deram luz ao caso.

Conduzidos á 4ª delegacia auxiliar Ephigenio de Oliveira, Antonio de Oliveira e o menor Arnaldo Francisco de Oliveira, prestaram declarações elucidativas sobre o caso, conforme já referimos em nossa local de hontem, na "Ultima Hora".

O ACCUSADO REBATEU ÁS DECLARAÇÕES DO MENOR

Com os detalhes fornecidos pelas testemunhas alludidas, diz o 4º delegado auxiliar que fez ver a Freitas Filho que possuia os indicios da sua criminalidade, ao que elle retrucou assegurando não ser verdade o que o menor dizia, mas Arnaldo, fitando-o bem, confirmou ter-lhe servido uma garrafa de cerveja, quando o mesmo ali estivéra com a sua companheira Aurelina.

O criminoso ouviu ainda as affirmativas de Ephigenio e assim descoberto confessou o delicto com os detalhes reproduzidos pelos jornaes.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Nos salões do Castello, realiza-se hoje, um lindo baile para a entrega da medalha de ouro ao scenographo Jayme Silva, "pela victoria de 1924."

RIACHUELO CLUB — Esta veterana sociedade realiza, hoje, das 17 ás 23 horas, um chá dansante, para o qual está organizado um optimo programma.

A conducção do gado para o matadouro da Penha

Afim de attender a constantes reclamações, o sr. Alaor Prata, prefeito, determinou providencias, no sentido de ser prohibida, conforme lei expressa, a conducção de gado solto para o Matadouro da Penha, tocado em boiadas, pelas ruas e praças publicas, o que tem causado sensiveis prejuizos aos pequenos agricultores das zonas de transito obrigatorio e não raro feito victimas.

Processos concluidos

Aos juizes competentes o 2º delegado auxiliar remetteu os processos em que são accusados João de Mattos e Jair de Araujo, ambos accusados por particulares da pratica de factos delictuosos emquadrados na revisão do art. 338 do Codigo Penal.

Canivetadas

Epaminondas Almeida Reis, depois de discutir acaloradamente com o menor Vitalino Moreno, na travessa Vista Alegre, aggrediu-o a canivetadas, ferindo-o varias vezes.

O criminoso foi preso pela policia do 8.º districto e o ferido recebeu os soccorros da Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa de Misericordia.

A reforma da policia

Por não ter comparecido o marechal Fontoura, deixou de se reunir a commissão encarregada de organizar o ante-projecto de reforma da policia, que parece destinado a ficar prompto por todo este mez, attendendo ao desejo do chefe de policia.

Tendo deixado de fazer parte da commissão o sr. O. Faria, foi designado para substituil-o o bacharel Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, que comparecerá á 1ª reunião, visto já ter sido sciente da sua nomeação.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Realizou-se a 6 do corrente, a assembléa geral ordinaria desta Caixa, para votação do parecer da Commissão de Tomada de Contas e eleição da nova administração para o biennio de 1924 e 1925.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Fernando Pinto de Vasconcellos, secretariando a mesa os srs. Gaspar da Silva Guimarães e David Lourenço Ferreira.

Após a leitura da acta que não soffreu impugnações, o sr. Agenor Belmonte dos Santos, relator da Commissão de Tomada de Contas apresentou parecer sobre os actos e contas da administração finda, concluindo pela sua approvação. Parecer a conclusões, foram approvados sem discussão, passando-se em seguida á eleição da nova administração, que ficou assim constituida:

Directoria — Presidente, Raul Duarte; vice-presidente, Nelson Werneck de Abreu; 1º secretario, Gaspar da Silva Guimarães; 2º secretario, Fernando Pinto de Vasconcellos; 1º thesoureiro, Octavio Dorat Lessa; 2º thesoureiro, José Jacintho de Paiva e procurador, Benjamin José Pires Carioca.

Commissões — Finanças: Manoel Narciso Caldas, João Rodrigues Coral e Antonio Mathias Gomes Cruz; Beneficencia: Arnaldo Augusto Barbosa, Manoel Esteves e Manoel Domingos; Syndicancia: Josino Moura, Aristides de Castro e Alberto Antunes da Costa, e Tomada de Contas: Agenor Belmonte dos Santos, Guilherme Alves de Lima e Americo Alves Teixeira.

Finalmente, obteve approvação unanime a proposta do consocio Nelson Werneck de Abreu, concedendo ao coronel Francisco Sertorio Portinho, superintendente do Serviço da Limpeza Publica e Particular, o titulo de presidente honorario.

O presidente encerrando os trabalhos agradeceu e communicou que a posse seria no dia 21 do corrente, data da fundação da Caixa.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

O conselho director desta associação, na sua ultima reunião ordinaria, resolveu transferir para o proximo dia 1 de junho a posse da nova directoria, que deveria ter logar no dia 13 do corrente, em virtude de se realizar, nesse dia, o compromisso, á Bandeira, dos conscriptos desta Região.

Ficou tambem marcada para o dia 25 do corrente uma assembléa geral para a approvação dos novos estatutos.

CENTRO CATHARINENSE

O Centro Catharinense, com séde á rua da Carioca 53, primeiro andar, empossou a sua directoria para o exercicio de 1924-1925, estando a mesma assim organizada: presidente, dr. Theophilo d'Almeida; vice-presidente, Jovita Eloy; secretarios, dr. Antonio Emmanuel Guerreiro e Trajano Luz; thesoureiros, coronel Julio d'Aquino e capitão José Ramalho; bibliothecarios, dr. O. Nascimento e Francisco de P. Andrade; syndico, Pamphilio de Lima Ferreira; procurador, Sebastião Fernandes.

Para dar parecer sobre a thesouraria foi eleita a seguinte commissão: Abilio Witton, Francelisio de Oliveira e Chrispim de Souza.

VICTIMAS DOS TRENS

MORREU NA SANTA CASA

Noticiámos, ha dias, o desastre de que foi victima, quando desembarcava de um trem na gare da Central do Brasil, o empregado no commercio Armando de Jesus, morador á rua d. Anna Nery, 316.

Internado na Santa Casa de Misericordia, o infeliz veiu ali a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que constatou ter sido a morte causada por — fractura do pubis, ruptura da bexiga e septicémia consecutiva.

UM HOMEM MORTO — Pela manhã, de hontem, viajava na plataforma de um dos carros do trem S S 12, o empregado no commercio Antonio de Mello, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade e residente á rua Elias da Silva, 33, Piedade. Quando o comboio passava pela estação de Riachuelo, o referido passageiro, perdendo o equilibrio, caiu ao leito da estrada de ferro ficando com a cabeça esmagada sob as rodas do comboio, recebendo morte immediata. O corpo do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde a sra. Idalina de Mello, sua progenitora, o reconheceu. Procedendo á autopsia o dr. Rodrigues Caó attestou como causa da morte: "esmagamento da cabeça". A' tarde, o cadaver foi removido para a residencia da familia, de onde saiu o enterro para o cemiterio de Inhaúma. A policia local registrou o facto.

ACCIDENTE NO FORTE DE COPACABANA

FALLECEU UM SORTEADO

Quando uma turma de jovens sorteados prestava exercicios finaes numa cupula dos canhões de 305m., do Forte de Copacabana, ao movimentar-se a bateria num recuo violento, a manivella que impulsionava a torre foi apanhar de cheio, na cabeça, o soldado Alvaro de Castro Holt.

Caindo, foi o sorteado amparado pelos seus companheiros, que apuraram haver sido fracturada a base do craneo.

Removido, em ambulancia, para o Hospital Central do Exercito, veiu o joven praça a fallecer, pelo que o seu corpo foi removido para o necroterio, de onde sairá o enterro.

Um guarda civil louvado

Em detalhe da Guarda Civil, fez o capitão Nestor Travassos publicar o seguinte louvor:

"Seja elogiado o guarda de 2ª classe 446 — Antonio Luiz de Araujo, pelo facto, embora commum, por ser provocado pela simples consciencia do dever, de haver feito entrega ao commissario de dia á delegacia do 12º districto policial, de um argolão de ouro com diamantes, por elle encontrado sobre o peitoril da janella do W. C. da referida delegacia, conforme communicou a esta Inspectoria, de ordem do exmo. sr. marechal chefe de policia, o sr. secretario geral da policia, em officio n. 2.691, de 9 do corrente."

O ENCALHE DO "NEKO"

FOI ABANDONADO, PELA TRIPULAÇÃO QUE SE SALVOU, O CARGUEIRO INGLEZ

O JORNAL noticiou que o cargueiro inglez "Neko", de 3.000 toneladas que daqui partira de South Georgia com destino Las Palmas, com grande carregamento de oleo, havia, por meio do telegrapho sem fio, pedido soccorro por achar-se em grande perigo, encalhado nos baixios existentes ao norte da ilha de Sant'Anna, a 10 milhas do pharol de São Thomé.

Como o posto semaphorico da Policia Maritima tivesse communicado o facto ás nossas autoridades navaes, estas mandaram apprestar o rebocador "Tenente Claudio", que não poude chegar até onde se achava o navio devido á distancia e ao estado do mar. Todavia, o soccorro ia ser tentado, quando um radiogramma do "Neko" adiantava não mais ser o mesmo necessario, do que se deduziu ter o navio conseguido seguir viagem, o que não succedeu, pois o navio, batido pelas ondas, encravou-se mais, nos rochedos.

Um navio da mesma nacionalidade, o "Sevilla", attendendo aos appellos do "Neko", rumou para o local e prestou soccorros, transpondo para o seu bordo, a carga do "Neko" e, tambem, a tripulação, em numero de 86 homens.

O TELEGRAMMA RECEBIDO PELO CAPITÃO DO PORTO

O capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, capitão do Porto do Rio de Janeiro, recebeu, hontem, do encarregado da estação radiotelegraphica de S. Thomé, o telegramma seguinte:

"Vapor "Neko" informou-nos agora 15,30 ter transferido carga para vapor "Sevilla" para onde segue em baleeiras sua tripulação, vapor que é considerado perdido será abondonado".

Aggredida pelo marido

As autoridades do 19.º districto foram procuradas pela sra. Rosalina de Vasconcellos, brasileira, de 34 annos de edade, casada e residente á rua Marquez de Sapucahy, 319, que apresentou queixa contra o seu marido, Godofredo de Vasconcellos, dizendo ter elle a aggredido com um guarda-chuva, quando ella procurava lhe falar na casa da rua Dias da Cruz, 2, onde se achava depois de abandonal-a.

Como a queixosa apresentasse ferimentos em varias partes do corpo, foi mandada á corpo de delicto, sendo aberto inquerito a respeito.

O "Malte" no porto

Procedente do Havre, fundeou, hontem, no porto, o paquete francez "Malte" trazendo 47 passageiros para o Rio, entre elles, os jornalistas, allemão Schusser Hans e portuguez Manoel de Araujo, além de alguns immigrantes belgos e allemães.

O "Malte" saiu hontem mesmo, com destino a Buenos Aires, para onde leva 80 passageiros.

IMPERICIA?

O MEDICO SUSPEITADO QUER QUE A POLICIA AJA

Esteve, hontem, na 3ª Delegacia Auxiliar, o dr. Aristão Neves, clinico em Paquetá, o qual procurou o respectivo delegado afim de se queixar do procedimento da policia do 29º districto, que, embora sabedora das suspeitas em torno da morte da menina Lygia Comenga, e dos incidentes dahi resultantes, não tomou a minima providencia sobre o caso, limitando-se a fornecer a guia, para a remoção do cadaver para o necroterio.

O medico Aristão Neves faz questão de que a policia cumpra o seu dever de apurar o caso, afim de poder, em época opportuna, agir judicialmente contra o seu collega Frederico Machado, que levantou as suspeitas relativamente ao pretenso excesso de dosagem da droga ministrada á menina Lygia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

QUEIMOU-SE — O graxeiro da Central Antonio Garcia, de 22 annos de edade, solteiro, portuguez e morador em Deodoro, na estação do Alfredo Maia, foi victima de um accidente quando trabalhava, recebendo queimaduras do 1º grão em diversas partes do corpo. Medicado convenientemente no posto central de Assistencia, Garcia retirou-se depois para a sua moradia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO PUBLICO PILHADO

Um auto, cujo numero não foi annotado, na avenida Francisco Bicalho, atropelou o funccionario publico João Almada, de 26 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua da Alegria 182, ferindo-se no pescoço, no peito e nos braços.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido, não tendo a policia sciencia do occorrido.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS MISSÕES NORTE-AMERICANAS

O sr. Morgan enaltece o trabalho da missão naval, da borracha e Rockefeller

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Coolidge recebeu hoje em audiencia o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Edwin Morgan, que conferenciou demoradamente com o chefe do Estado, sobre as relações diplomaticas entre os dois paizes.

Após a sua visita ao presidente Coolidge, o sr. Morgan, falando com alguns jornalistas, declarou que a tarefa da missão naval norte americana, que se acha actualmente a serviço do Brasil é um emprehendimento eminentemente pacifico.

Accrescentou o embaixador que a marinha brasileira não será augmentada, nem reforçada de maneira nenhuma em consequencia das recommendações da missão.

O sr. Morgan elogiou o trabalho da commissão de pesquizas norte-americana, que estuda a situação da borracha no valle do Amazonas, cujo labor progride satisfactoriamente, promettendo excellentes resultados em proveito do mundo que poderá se servir de suas informações de interesse e importancia universal.

O embaixador exaltou, tambem, os serviços da Fundação Rockefeller no saneamento do Brasil.

O INCIDENTE TEUTO-RUSSO

A Russia exige plena satisfação da Allemanha

MOSCOU, 10 (U. P.) — A agencia telegraphica "Rosta", entrevistou o chefe do governo do Soviet, sr. Rykoff que lhe declarou que se a Allemanha não der plena satisfação á Russia pelo incidente de sabbado ultimo em Berlim o intercambio commercial entre os dois paizes será reduzido ao minimo.

O chefe do governo disse que as consequencias da politica seguida pelo commissario Trotsky contra o sr. MacDonald, da Inglaterra, provavelmente, não influenciarão sobre as relações anglo-russas. O Soviet está disposto a fazer quanto puder para adiantar as suas negociações com o governo de Londres.

A CHEGADA DE KRESTINSKY A MOSCOU

MOSCOU, 10 (U. P.) — Ao chegar a esta capital, procedente de Berlim, o sr. Krestinsky, embaixador da Russia junto ao governo do "Reich", foi muito ovacionado.

MANIFESTAÇÕES ANTI-ALLEMÃS EM ODESSA

ODESSA, 10 (U. P.) — A policia dispersou uma multidão que realizava uma demonstração de desagrado em frente do Consulado da Allemanha nesta cidade.

DE PARIS AO JAPÃO

"O maior feito aereo da historia"

LONDRES, 10 (U. P.) — Com a chegada do tenente-aviador francez Pelletier D'Alsy a Rangoon, hontem os technicos britannicos de aviação já consideram esse piloto o heróe do maior feito aereo da historia.

Observam elles que D'Olsy vôa guiado por um mappa de terra, não tendo sido jámais a região atravessada por outras azas artificiaes. Apezar disso, o bravo piloto já bateu todos os recordes de vôo continuo á distancia.

E' acontecimento virgem no mundo haver um homem coberto tão longo espaço em tempo tão diminuto.

Despachos de Rangoon recebidos, hontem, á noite, informam que Besin, o mecanico de D'Olsy, pretende trabalhar toda a noite, afim de pôr o motor do apparelho em condições de proseguir esta manhã a viagem para Bangkok.

D'OISY CHEGOU A BANGKOK

PARIS, 10 (U. P.) — Annuncia-se que o aviador francez tenente Pelletier d'Olsy vôou do Rangoon a Bangkok em cinco horas.

ALBUNS DO GENERAL RONDON

O nosso ministro em Madrid ter-se-ia negado a entregal-os ao rei ?

LISBOA, 10 (U. P.) — O sr. Garcia Soria acompanhado do embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, entregará na proxima terça-feira ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, os albuns do general Rondon, que se acham expostos na Livraria Bertrand, onde são admirados pelo publico.

Segundo informa o sr. Garcia Soria, o ministro do Brasil, em Madrid, dr. Reginaldo de Lima e Silva, negou-se a apoiar officiosamente a entrega ao Rei Affonso de identicos albuns.

A ENTREGA AO PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — Chegou o sr. Garcia Soria que conferenciou com o embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira sobre a entrevista em que pretende entregar ao presidente Teixeira Gomes os albuns offerecidos pelo general Rondon.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

A França prevê a evacuação da cabeça da ponte de Colonia

PARIS, 10 (U. P.) — Sabe-se que na conferencia que vae se realizar entre o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Mac Donald, com o chefe do governo francez, sr. Poincaré se discutirá a acção eventual contra a Allemanha no caso de ser evacuada na data precisa a cabeça de ponte de Colonia. Tambem serão estudadas as dividas inter-alliadas e a somma total das reparações allemãs além da possibilidade de transformar a divida da Allemanha em titulos commerciaes internacionaes. Antes de se encontrarem esses primeiros ministros procurarão conhecer o ponto de vista dos belgas e italianos, afim de preparar-se o caminho a uma conferencia alliada, que será seguida de uma conferencia geral a que deverá comparecer a Allemanha.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — Foi demittido da Marinha o official Polycarpo Azevedo.

— O governo providencia acertadamente para normalizar os serviços dos Correios e Teegraphos, abandonados e "sabotados" pela maior parte do pessoal.

As autoridades competentes estão occupando militarmente as estações centraes de Lisbôa e Porto, castigando os responsaveis pela perturbação e dando preferencia, na transmissão telegraphica, aos serviços official e noticioso.

— Foi prohibida a sahida do paiz dos trabalhadores ruraes.

— Foram licenciadas as praças do exercito durante os periodos das ceifas.

— O Congresso Colonial approvou a these do contra-almirante Gago Coutinho para o desenvolvimento da aviação colonial e ligação aerea da Metropole com as suas colonias do ultramar. Tambem foi approvada a these do sr. Correia Silva, estabelecendo carreiras de navegação ao Brasil após a assignatura do Tratado de Commercio.

— Continua parcial a parede dos Correios e Telegraphos.

— Retiraram-se para as provincias as tropas que se achavam em manobras nas cercanias desta cidade.

— O governo propoz para a Ordem de S. Thiago, o consul brasileiro sr. Matheus de Albuquerque.

— Foram agraciados com a commenda da Ordem de Aviz, os officiaes hespanhóes que vieram tomar parte no concurso hippico.

LISBOA, 10 (A.) — Foi reaberto o curso de estudos brasileiros na Universidade desta capital.

Compareceram ao acto, entre outras pessoas, o dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, os secretarios da embaixada drs. Lafayette de Carvalho e Silva, Graça Aranha e J. R. de Macedo Soares, o pessoal do consulado, membros da colonia brasileira, muitos homens de letras e representantes da imprensa.

— O festejado homem de letras dr. João de Barros, foi convidado para ir á Grecia fazer uma serie de conferencias sobre Portugal.

PROVAVEL ENCONTRO ENTRE COMMUNISTAS E E FASCISTAS ALLEMÃES

BERLIM, 10 (U. P.) — Communicam de Halle:

A policia está providenciando no sentido de evitar encontros armados entre os communistas e fascistas durante as demonstrações fascistas e communistas a serem realizadas simultaneamente domingo proximo, quando os fascistas tencionam reunir e inaugurar o monumento a von Moltke.

DE HESPANHA

MADRID, 10 (U. P.) — O general Primo de Rivera mandou fechar a assembléa dos patrões-hulheiros, exhortando-os a unirem-se para robustecer a industria siderurgica.

jfbsoffic bmd-

O "RAID" LISBOA-MACAU

Uma consulta aos aviadores

LISBOA, 10. (A.) — Os aviadores Sarmento o Beires e Brito Paes foram consultados sobre a marca do avião á qual dão preferencia para a continuação do raid Lisboa-Macau.

Delles foi recebido um telegramma que confirma as primeiras noticias do desastre, dizendo que tinham sido forçados a descer por haver o tufão desfeito as azas do "Patria". Nada mais adeantam sobre o caso.

UM BEIJO EM LEILÃO

LISBOA, 10. (A.) — Em uma festa organizada pelo Monumental Club para empregar o seu resultado pecuniario em auxiliar o raid Lisboa-Macau, a sympathica actriz Eliza Santos mandou que fosse apregoado que consentiria lhe désse um beijo na face o cavalheiro que mais alto preço offerecesse.

Os lances foram sendo cobertos um após outro, rapidamente, até que o pregão attingiu á quantia de réis 1:200$000. O direito de dar o beijo foi então adjudicado ao cavalheiro que lançara aquella quantia. Houve um momento de grande expectativa para os presentes, quando viram o cavalheiro atravessar o salão e encaminhar-se para a actriz Eliza Santos.

O cavalheiro, porém, chegando á presença da distincta artista, curvou-se respeitosamente e beijou-lhe a mão, correspondendo com esse gesto o gesto gentilissimo daquella senhora a favor das subscripções para as despesas do raid e compra de um novo avião.

Toda a assistencia, sob a mais viva emoção patriotica pela nobreza da actriz Eliza Santos e do cavalheiro, prorompeu em uma enthusiastica e prolongada salva de palmas.

BOATO NÃO CONFIRMADO DA DESISTENCIA DE CONTINUAREM OS AVIADORES O RAID

LONDRES, 10. (U. P.) — As agencias telegraphicas News e Reuters publicam telegrammas de seus correspondentes em Simla, India ingleza, dizendo que os aviadores portuguezes Brito Paes e Sarmento Beires resolveram abandonar a sua tentativa de alcançar Macau.

Os despachos de Lisboa, comtudo, não confirmam essas noticias, mas sim, indicam que os aviadores lusos, apesar de seus padecimentos estão resolvidos a continuar o raid Lisboa-Macau.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Novas étapas vencidas pelos norte-americanos

CORDOVA, Alaska, 10 (U. P.) — Os aviadores americanos, que tentam o "raid" de circumnavegação aerea mundial, chegaram ao Porto de Chicagoff, ilha de Attu, no Archipelago Aleutiano, hontem, ás 19 horas, depois de voar 530 milhas em 8 horas e 30 minutos.

O NOVO ORACULO DOS SONHOS

O QUE NOS INFORMA O DR. BROUILHET

De uma correspondencia de Paris do escriptor Gomes Carrilho extractamos estas interessantes notas sobre o somno, com as considerações feitas pelo professor Brouilhet.

"Os sonhos, a significação dos sonhos, a interpretação dos sonhos...

Todo o mundo fala nisso.

Pouco importa que a sciencia não tenha conseguido explicar o que é o somno, o somno sem chimeras, reparador e suave.

Dormimos sem saber o que é dormir.

E' morrer um pouco ? E' renascer ? Isso não nos preoccupa. Em troca, o mysterio do que se passa em nosso cerebro e em nossa alma durante o somno nos apaixona. A physica no fundo resulta sempre menos tentadora que a metaphysica. E a metaphysica do somno, segundo o dr. Brouilhet, se reduz, no estado actual dos estudos experimentaes ao seguinte:

Primeiro — O somno é um phenomeno provocado ou acompanhado de modificações circulatorias, maiores ou menores, segundo sua intensidade.

Segundo — O somno está caracterizado pelo desequilibrio entre o trabalho muscular, quasi nullo, e o trabalho mental que adquire uma rapidez incrivel.

Terceiro — Durante o somno a memoria adquire uma força incalculavel.

Quarto — Aquelle que dorme conserva suas faculdades conhecidas e adquire outras que não podemos definir.

OS PRESAGIOS DOS SONHOS

Eis tudo, accrescenta o dr. Brouilhet, o que sabemos a respeito do somno..

São, entretanto, dos sonhos, coisas fatidicas, divertidas, novellescas e até fantasticas. Assim, por exemplo, para penetrar desde logo no dominio das interpretações, não ha mais que perguntar o que significa um mocho que vos pareceu ver entre as nevoas de vosso somno.

— Presagio funebre !

— Por que ? perguntareis alarmado.

— Por millenarias razões, que se acham confirmadas nas crenças de todos os povos e que nossos estudiosos sómente ampliam e classificam.

— E o que devemos temer ? insistir ainda.

— Depende. Sentistes uma emoção profunda ao ver o passaro de Minerva ? Então é que a pena que vos ameaça é tambem profunda. Viste-o, ao contrario, com indifferença ? Em tal caso só se trata de angustias ephémeras.

— Como e quando o saberemos ?

— Calculae. O ovo do mocho precisa de 22 dias para ser incubado. Vosso sonho se realizará 22 dias ou 22 annos depois...

O tempo é uma medida relativa, em nossa sciencia e sem grande importancia. Importantes são os numeros. Todas as sciencias occultas contam com a virtude das cifras.

Isto não é tudo. Que vosso presagio resulte funebre ou radiante; que vos ameace com mysteriosos males ou que vos prometta venturas infinitas; que esteja baseado na visão de um bicho ou na caricia de uma voz; que seja, apenas um reflexo vago ou que se converta em constante e obsessionante idéa nocturna, sempre tereis a obrigação, antes de interpretal-o, de averiguar qual o dia que corresponde ao vosso estado. Trata-se de um sonho de amor ? E' preciso que o sonho haja surgido, para entrar na categoria do favoravel, á quinta-feira, dia de Venus.

Trata-se de lutas e de vinganças ? O dia significativo é a terça-feira.

Os interesses são de dinheiro, de commercio ? O dia caracteristico é a quarta-feira. . .

A PSYCHO-ANALYSE, ORACULO DOS SONHOS

A psycho-analyse que, á sua maneira, tambem é uma especie de oraculo aos sonhos, não procede desse modo que o mesmo dr. Brouilhet qualifica de tradicional e popular. Menos emblematica, mais aristocratica, é, em sua technologia, mais clinica. Não é o futuro, em seu aspecto de horóscopo, o que a escola de Freud pretende sorprehender nas delicias da mente em lethargia. E' o passado. Porém, não depende, acaso, o futuro do preterito ?

Em medicina, sobretudo, e, especialmente, em psychiatria, temos de buscar nos arcános de hontem, as verdades de amanhã. Ha só que o ser humano é tão imperfeito que, quando mais senhor se julga de suas faculdades, é quando menos as possue. Nossa memoria, com effeito, não perde nada do que vê. No fundo de nosso ser acha-se archivado o que temos feito, o que temos ouvido, o que temos sentido, o que temos lido. Alli estão livros inteiros, com seus pontos e suas virgulas. O mão é que os orgãos da exteriorização da lembrança vão-se atrophiando pouco a pouco, pelo desenvolvimento de outros orgãos que nos servem para a defesa na luta pela vida.

Na existencia nocturna, no somno, nas horas em que não nos servimos dos olhos, nem do tacto, nem da força, nem da vontade consciente, a memoria resolve grande parte do seu poder e o panorama do nosso passado obscuro, o dos nossos limbos, de nossa propria concepção, surge ante nossa mente sempre desperta.

Muitos de nossos sonhos são, assim, recordações do que temos experimentado, sem o notar, e que, não obstante, influiu em nosso desenvolvimento moral, intellectual e physico.

Por isso, a psycho-analyse, interpretando, á sua moda, os sonhos, descobre nelles os segredos que lhe servem para explicar as anomalias de nossas paixões.

— E quando não sonhamos nada ? perguntarão alguns.

— Não ha somno, responde Brouilhet, sem sonhos.

Podemos, com effeito, não nos lembrar, ao despertar, do que vimos quando adormecidos.

A ACTIVIDADE MENTAL NO SOMNO

Nada ver, nada sentir, resulta coisa impossivel. O periodo mais activo de nossa intelligencia, de nossa sensibilidade, de nosso mecanismo cerebral, de nosso systema nervoso, é o do somno. E nem sequer deve-se crêr que durante essas horas de apparente lethargio a vida exterior haja deixado de influir em nós outros.

Um exemplo conhecido em todos os hospitaes e citado a cada instante constitue a prova de que, mesmo dormindo, estamos despertos. Uma mulher, quando mãe, dorme ao lado do filho recem-nascido. Seu somno reparador parece profundo. Os medicos falam, no aposento em que ella se acha, de assumptos differentes. A mãe permanece tranquilla. Em dado momento um delles pronuncia a palavra — doença. No mesmo instante a mãe respira mais precipitadamente e seu rosto denota angustia. Vê-se que aquella palavra "fel-a pensar no filho". Então outra voz murmurava aos ouvidos della: — perfeita saude ! Os labios da que dorme sorriem, logo, com ar feliz !

Claro é que este exemplo classico, no fundo, não serve senão para complicar o mysterio do somno... Mas, o que nos interessa, não é isso, mas o sonho. Fóra das hypotheses de Freud, fóra das analyses vagas de outros sabios, temos de confessar que, no ponto que mais de perto nos interessa, que mais curiosidade nos inspira, o que mais nos angustia, a unica coisa que se conseguiu foi pôr em linguagem scientifica o que antes estava em estylo poetico. Supprimiu-se, em parte, o que existia de pueril na fórma da "Clave" e do "Oraculo". A essencia não variou muito.

Os sabios não acreditam que "a agua turva indique disputa", nem que "o canto de um passaro presagie mortes subitas"...

Mas, tambem, não se atrevem a rir dessas coisas.

AS DUVIDAS DOS HOMENS DE SCIENCIA

Assim, o exemplo do mocho, encontrado em Brouilhet, tambem se depara em uma publicação do professor Jadin.

"E' absurdo, dizem ambos, e no emtanto, sem provas hão observado que contém uma noção exacta do mysterio. Porque, agora, já não se nega o mysterio. O mais estranho, o mais fantastico, o mais absurdo, em apparencia, suggere aos homens de clinica e de laboratorio, duvidas e inquietações.

Os Incas, diz Dezage, haviam encontrado, talvez, a chave do arcano, levando-se em conta que, durante o somno, a alma sáe do seu antro e vive por sua conta, sem temor que a vida da materia a perturbe.

E muitos outros espiritos serios confirmam em côro: Talvez, talvez !...

Sonhos de sonhos ? Talvez !...

Em todo o caso, isso é o que constitue a parte mais interessante da sciencia moderna em um dos seus terrenos mais humanos.

Desde a época em que Taine parecia demasiado audaz ao proclamar os direitos da biologia no dominio da alma, muitas hypotheses têm passado pelos cerebros. Richet codificou a metaphysica, formando a summula de todas as illusões occultistas. Freud, criou a psycho-analyse, cujas bases se acham justamente na interpretação medica dos sonhos. E quando dizemos: — medica, não se comprehende que queremos dizer — experimental. Não. Em sua technica, em seu mecanismo de laboratorio, os methodos do sabio austriaco resultam, sem duvida, menos empyricos que as regras de Brouilhet. No fundo, tanto uns, como outros, são variações poeticas sobre um thema mui vago, no qual se encontram convertidos em "leit-motives" as mais antigas arias populares...

Tratando de converter em estudo douto o que antes não era mais que um exercicio para subtis adaptadores de superstições e de analogias sensitivas, a unica coisa que se conseguiu foi de tirar-lhe o prestigio do ensino "tabú". O que se explica, com effeito presta-se a discussão.

Por que o mocho ha de ser annunciador de desgraças ?

E apparece, uma vez mais, a inferioridade do que, em nome da sciencia, quer se substituir ao dogma. Porém, segundo parece, nosso espirito moderno necessita, para satisfazer-lhe o orgulho, da fachada scientifica, porque se apresenta mais digno de veneração do que os antigos porticos mysticos.

Quanto ao interior do santuario, ninguem, ainda, penetrou em suas naves...

PEQUENOS ANNUNCIOS

O Direito e o Fôro

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Embora tivesse presente numero legal de jurados não houve hontem sessão no Tribunal do Jury por ter o accusado Victorino de Sá pedido adiamento do julgamento em vista do não comparecimento do seu defensor sr. João da Costa Pinto.

Amanhã serão chamados á barra do Tribunal popular Joaquim Augusto da Silveira e Antenor José dos Santos.

CHRONICA DO FÔRO

PRONUNCIA

O juiz da 4ª Vara Criminal pronunciou hontem Augusto da Silva Dias, vulgo "Minas Geraes" por haver desacatado com palavras insultuosas o commissario de policia Ladislau de Lima Camara.

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO CONCEDE UM "HABEAS-CORPUS" UNANIMEMENTE

Teve hontem provimento unanime da 4ª Camara da Côrte de Appellação a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo dr. Penna e Costa em favor de José Fernandes, preso preventivamente á ordem do juiz da 7ª Vara Criminal, no processo a que responde pelos artigos 267 e 272 do Codigo Penal.

O pedido foi fundamentado na illegalidade do constrangimento, por não ter sido fundamentada tanto a requisição como a concessão do mandado, além de não ter sido provada a necessidade da custodia.

NEGOCIANTE FALLIDO

O juiz da 5ª Vara Civel por sentença de hontem decretou a fallencia de Silva & Marinho, estabelecidos á rua Abilio n. 11, em S. Christovão. Está marcado o dia 4 de Junho para a assembléa de credores.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Pinto Carvalho & C., foi decretada hontem no 4ª Vara Civel a fallencia de Mendes & Macedo, negociantes estabelecidos á rua do Rosario n. 99.

O juiz designou o dia 15 de Junho para a primeira assembléa de credores.

CONFESSARAM-SE FALLIDOS

Allegando não poder satisfazer um compromisso commercial, A. Argento & C., confessaram hontem perante o juizo da 3ª Vara Civel o seu estado de insolvabilidade.

Por sentença desse juizo foi decretada a medida requerida, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 10 de Junho proximo para ter logar a assembléa.

O credor Lucien Bettendorf foi nomeado syndico da fallencia.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

21ª sessão em 10 de Maio de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque — Secretario do sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, Godofredo Cunha, Pedro Mibielli e Sebastião Lacerda que se acham em goso de licença, e Leoni Ramos e Arthur Ribeiro, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que Mario José da Silva pedia referencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.211, sendo o mesmo indeferido unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 10.711 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Flauzina Vaz do Rosario — Converteu-se o julgamento em diligencia para requisitarem-se os autos criminaes, unanimemente.

N. 10.726 — Paraná — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, Luiz Schaeleder Junior; recorrido, o Tribunal de Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de que o juiz da formação da culpa preste informações detalhadas sobre o que allega o paciente, unanimemente.

Recursos criminaes:

N. 489 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, o Procurador Criminal; recorrido, Domingos Real ou Domingos Real Ramos — Julgado em sessão secreta.

N. 499 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro G. Franca; recorrente, o Procurador da Republica; recorridos, Lindolpho de Oliveira Salles e Manoel Fernandes de Aquino, vulgo Manoel Carlota — Julgado em sessão secreta.

N. 487 — Districto Federal — Relator, o Ministro Muniz Barreto; recorrente, o Procurador Criminal; recorridos Manoel da Silva Oliveira e outros — Julgado em sessão secreta.

Aggravos de petição:

N. 3.304 — Paraná — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande; embargada, a Fazenda Nacional — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.773 — Alagôas — Relator, o ministro G. Natal; Aggravante, Braz Vechione; aggravado, Gustavo A. Schmidt Junior — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Geminiano Franca, Edmundo Lins e Muniz Barreto.

Appellações civeis:

N. 4.108 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Natal; appellantes, o Juizo Federal e a União Federal; appellado, Ismael Sergio de Menezes — Deu-se provimento, á appellação unanimemente.

N. 4.176 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellantes, o Juiz da 2ª Vara e a União Federal; appellado, Antonio de Souza Lemos — Negou-se o provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.192 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellantes Cal Paz & C.; appellada a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.238 — Parahyba — Relator, o ministro H. de Barros; appellantes, o Juiz Federal e a União Federal; appellados, F. H. Vergara e outros — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

A PEDIDOS

A BEM DA VERDADE

Sem querer provocar polemicas, a que temos invencivel aversão, pela certeza de que na maioria das vezes degeneram em discussões estereis e escabrosas, somos impellidos, porém, pelo amor á verdade, a contrariar a critica severa, que, de certo tempo a esta parte, vem fazendo ao governo do coronel Nestor o brilhante orgão de publicidade "Folha do Povo", que se edita em Victoria, sob a competente direcção do talentoso advogado dr. A. Lyrio. E não julguem que a nossa attitude é filha do sentimento subalterno de bajulação aos que estão empunhando o bastão do mando. Não, somos inimigos daquelles que vivem a lisonjear systematicamente os governos, como é habito de certos jornaes, que aliás têm nisto a sua fonte de renda. Admiramos immensamente a imprensa independente, que aprecia os actos de administração publica com elevação, com isenção de paixão, sem outra preoccupação senão a de advogar os legitimos interesses do povo. Por isso mesmo, o apparecimento da "Folha do Povo", sob a direcção de um espirito-santense distincto, com um programma de defesa dos elevados interesses da collectividade, foi para nós motivo de grande prazer. E assim liamos sempre com anciedade as suas edições.

Ultimamente, porém, começamos a sentir que o illustrado matutino, na critica que encetou aos actos do actual governo do Estado, está sendo de uma injustiça clamorosa, não por má fé, julgamos, mas por ignorancia dos factos, é certo. E inteiramente capacitados ficamos disso com a leitura de um artigo de sua edição de 21 do mez p. passado, sob a epigrapho "Ajuste de contas", circumstancia que nos levou á presente contradicta.

Encontra-se nelle este periodo: "Sim, porque, força é convir, não se podem considerar melhoramentos de valor a estrada carroçavel para a Serra, o trecho macadamizado da estrada do Suá, o indigesto palacio de Santa Clara, cujas obras não chegam nunca ao fim, a errada, defeituosissima Estrada de Ferro de São Matheus, que, si é certo como o affirmam e nós não contestamos, tem empreiteiros, devia indispensavelmente estabelecer a sua tabella de preços, a qual, para moralidade da propria administração, forçoso era se tornasse publica." E eis porque affirmamos que os senhores da "Folha do Povo" ignoram os factos, estão firmados em dados deficientes. Se não lemos mal o trecho transcripto, pretendem os distinctos collegas convencer-nos de que nada fez o coronel Nestor além da "estrada carroçavel para a Serra", o "trecho macadamizado da estrada do Suá", o indigesto palacio de Santa Clara", e "a errada, defeituosissima, Estrada de Ferro de São Matheus".

Estão completamente enganados. Volvam os olhos para as bandas de cá e para logo se convencerão de que estão elaborando um erro lastimavel. Venham a este municipio, e aqui tropeçarão em obras vultosas, que "se podem considerar melhoramentos de valor", devidas á administração emprehendedora do grande Nestor Gomes.

Esta cidade tem hoje um magnifico serviço de illuminação electrica, com energia sufficiente para sua pequena industria. Não constitue semelhante realização melhoramento de indiscutivel valor? Pois bem, em grande parte, devemos ao presidente Nestor tão magnifico elemento de progresso, que não seria crystallizado, se não fosse precioso auxilio monetario que nos veiu do Thesouro do Estado.

Ainda mais. A actual administração municipal realizou aqui, em menos de dois annos, melhoramentos de vulto extraordinario, que estão á vista de toda gente. Mas semelhantes obras não se teriam effectuado somente com os recursos orçamentarios de uma municipalidade de renda escassa. Sentiu-se, então, o actual prefeito na contingencia de appellar para o inclyto coronel Nestor Gomes, no sentido de ser dado ao municipio auxilio que permittisse a realização de emprehendimentos que constituiam velhas aspirações deste povo. Não se fez esperar a resposta. A nossa Prefeitura, poucos dias depois, recebia certa importancia em dinheiro, além de uma turma de operarios constituida de 13 sentenciados, com etapa e diaria pagas pelo Estado. E o Calçado, além de outros melhoramentos, que podem ser tocados, photographados, conta hoje com um modelar serviço de abastecimento d'agua á sua densa população, cuja utilidade não precisamos encarecer. Tem ainda a Prefeitura, em deposito, todo material necessario á construcção da rêde de esgoto da cidade, dadiva preciosa do presidente Nestor.

Mas tudo isso nada é, representa um grão de arêa ao lado de uma montanha, em confronto com outras obras que no municipio está o governo do Estado executando por iniciativa propria. Ahi está o prolongamento até Calçado da Estrada de Ferro que parte de Itabapoana. Desde ha mezes, trabalham nesta formidavel obra centenas de operarios. Trecho consideravel, com cortes pesadissimos, com muitas obras de arte, já se acha concluido, o que nos dá a esperança de ver, dentro de pouco tempo, finalizado gigantesco emprehendimento, cujo alcance algumas pessoas desconhecem. Basta dizer que a colossal empresa, uma vez realizada, vem impedir o anniquilamento lento, mas fatal, de uma vasta zona do sul do Estado, cuja riqueza se está fixando em uma localidade do Estado do Rio, transformada já em grande centro, no curto espaço de oito annos, mais ou menos, em virtude de ter sido prolongada até ali a linha ferrea, que actualmente se está estendendo até esta cidade. Patriotica tentativa esta, portanto! Realizada ella, a selva destas feracissimas terras, as riquezas immensas tiradas do seu seio fecundo não serão aproveitadas senão por nós mesmos, para a grandeza do proprio logar. Assim, Calçado, dentro de dez annos, será a segunda cidade do Estado.

E quem está lutando pela consecução de tão importante obra. O presidente Nestor Gomes.

Querem mais?

Jazia, aqui, no municipio, em abandono, um elemento de grandeza extraordinaria; a cachoeira da Barra, com capacidade para 1.600 cavallos de força. Habilmente, o governo do Estado, não ha muitos mezes, conseguiu a sua doação, com a obrigação de fornecer 20 cavallos de força ao seu primitivo proprietario, como unica compensação. Immediatamente, o Estado adquiriu todo o material necessario á montagem ali de formidavel usina hydro-electrica, tendo contratado a construcção da obra com a casa M. Hilpert, do Rio, que já teve o seu inicio e deverá estar concluida dentro de poucos mezes. Serão 1.600 cavallos de força postos em condições de serem aproveitados pela lavoura, commercio e industria de uma vasta e fertilissima zona do sul do Estado, comprehendida entre Ponte de Itabapoana e Calçado. Que formidavel factor de progresso vamos ter! Que melhoramento utilissimo, de alcance inestimavel está levando a effeito o governo, numa zona até então votada ao mais completo abandono!

E a quem devemos, ainda, mais este incalculavel beneficio? Ao estadista de visão larga, intelligente, honesto, dotado de grande poder de realização, possuidor de admiravel senso pratico das coisas, que é Nestor Gomes.

A bem da verdade, fomos impellidos a traçar estas linhas. Outro proposito não tivemos. Não nos sentiriamos bem, se fossemos obrigados a permanecer sem um protesto deante de accusações que julgamos flagrantemente injustas, pelo menos quanto a factos de que temos sciencia propria, de que podemos dar o nosso testemunho insuspeito.

Consinta Deus que tenhamos sempre na direcção dos destinos do nosso Estado homens da envergadura de Nestor Gomes.

(Transcripto da "Folha do Sul", de S. José do Calçado, Estado do Espirito Santo.)

S. Christovam

(IMPORTANTE MELHORAMENTO)

As suas crianças de 3 a 7 annos poderão agora frequentar o Jardim da Infancia da Escola Brasileira, á rua Emerenciana, 2 — T. V. 2536 — pela modica mensalidade de 20$000.

Os outros cursos estão sendo frequentados pelas mais distinctas senhoritas do prospero bairro, havendo já aulas desdobradas de dactilographia, francez, desenho e Prendas domesticas.

Os professores João de Camargo e Amelia de Camargo dirigem pessoalmente todos os trabalhos auxiliados de um corpo escolhido de notaveis professoras. Ha poucas vagas no internato.

Politica do Amazonas

O reconhecimento do candidato diplomado Alcides Bahia pelo novo parecer do deputado Joaquim de Mello

N. 38 A — 1924

Declara elegivel o candidato a deputado, pelo Estado do Amazonas, Alcides Bahia, e propõe o seu reconhecimento

O relator já havia lavrado o seguinte parecer, que foi assignado pela maioria dos seus collegas de commissão, sobre a contestação do sr. Hannibal Porto ao diploma do sr. Alcides Bahia, expedido pela Junta Apuradora da eleição para deputados federaes, que se realizou, a 17 de fevereiro deste anno, no Estado do Amazonas:

(Segue-se o parecer já publicado).

Reproduzido hojo esse parecer pelo "Diario do Congresso", por ter sido publicado com incorrecções, seria dado em ordem do dia para a sessão de amanhã, afim de ser discutido e votado em plenario. Hoje mesmo, porém, antes de iniciados os trabalhos da Camara, recebeu o relator dos srs. senador Aristides Rocha e deputados Ephigenio de Salles e Dorval Porto, illustres representantes do Amazonas no Congresso Nacional, a seguinte carta, acompanhada dos telegrammas annexos:

"Rio, 6 de março de 1924.

Exmo. amigo sr. deputado Joaquim de Mello.

Cordiaes saudações. Lendo attentamente o parecer relativo ás eleições do Amazonas, das quaes v. ex. é digno relator perante a 1ª commissão de Inquerito, verificamos que, por indicios suggeridos pelo contestante, a v. ex. se afigurou:

a) que o candidato eleito e diplomado, sr. Alcides Bahia, continuara, depois de demittido, a desempenhar as funcções de official de gabinete do governador;

b) que, sómente depois da retirada do sr. Alcides Bahia do Amazonas — "cogitou o governador de dar-lhe substituto provisorio".

Quanto ao primeiro ponto, além dos documentos apresentados pelo contestado, vimos, como representantes federaes do Amazonas, declarar, muito respeitosamente, a v. ex., que taes indicios não procedem, constituem verdadeiros entes de razão, pois, na realidade, o sr. Alcides Bahia se afastou do exercicio de todas as funcções inherentes ao cargo de official de gabinete, desde que delle se demittiu.

No tocante ao segundo ponto, é tão estranhavel a affirmação do contestante que — podemos assegural-o a v. ex. — até o dia de hoje o governador do Amazonas não cogitou, como não cogita, por bem entendida economia, de preencher o alludido cargo.

Além das affirmações expressas, que ora fazemos a v. ex., corroborando-as, temos a subida honra de submetter á sua esclarecida consideração os dois telegrammas que a esta acompanham. Um delles é a informação do governador do Amazonas de que permanece vago o logar de official de gabinete; o outro é uma certidão, com todos os requisitos de legalidade, comprovando a demissão dada ao sr. Alcides Bahia daquelle cargo.

Conhecedores do perfeito espirito de justiça e serena imparcialidade com que v. ex. estuda e pondera assumpto de tão grande relevancia, é que, cheios de confiança, submettemos a v. ex., com esses novos e valiosos documentos, o testemunho dos factos de que temos conhecimento, de sciencia certa e de sciencia propria.

Sirva-se v. ex. aceitar as expressões da subida consideração com que nos subscrevemos. De v. ex. attentos amigos e collegas. — **Aristides Rocha. — Ephigenio de Salles. — Dorval Porto.**"

"Manáos, 5 de maio de 1924.

Deputado Dorval Porto — Rio.

Certifico que, revendo o archivo a meu cargo, nelle encontrei o acto do teôr seguinte: "Segunda secção — Numero duzentos e sessenta — O governador do Estado do Amazonas, attendendo ao que requereu o doutor Alcides Bahia, resolveu exoneral-o do cargo de official de gabinete que exerce em commissão. Communique-se. Palacio do governo, em Manáos, um de novembro de mil novecentos e vinte e tres. — Cesar do Rego Monteiro." Eu, Adrião Caminha, archivista da secretaria do governo do Estado, a escrevi nos cinco dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e quatro. E eu, Francisco Satyro Vieira Marinho, director da secretaria do Estado, a fiz escrever, subscrevo e assigno. — Francisco Satyro Vieira Marinho. — Reconheço as assignaturas retro, respectivamente, de Adrião Caminha, archivista, e do doutor Francisco Satyro Vieira Marinho, director da secretaria de Estado, dou fé. Manáos, 5 de maio de 1924. Em testemunho (signal publico) da verdade. — O tabellião, **Raymundo Monteiro.**"

"Manáos, 2 — Deputado Alcides Bahia — Rio.

Resposta telegramma informo im-preenchi vaga official gabinete, aberta exoneração amigo. Saudações. — **Rego Monteiro.**"

A' vista desses documentos, que projectavam luz nova sobre o caso em apreço, o relator não podia deixar de submettel-o, ainda uma vez, ao seu estudo, afim de verificar se devia sustentar ou reformar o parecer. Por isso, teve a iniciativa de requerer á mesa da Camara a volta do mesmo ao seio desta commissão, a cujo julgamento vem trazer o resultado do seu novo exame, com as conclusões a que esse logicamente o conduziu.

Haviamos considerado inelegivel o candidato diplomado sr. Alcides Bahia, por não ter destruido a arguição, articulada pelo contestante, de que continuára exercendo, durante o pleito eleitoral, as funcções de official de gabinete do governador do Amazonas. De facto, não podiam merecer fé nem a certidão do acto de sua exoneração, visto lhe faltar um requisito essencial de authenticidade, qual o de se reportar ao livro ou portaria de que deveria ser extrahida; nem a publicação desse acto pelo "Diario Official" do Amazonas, precisamente no dia em que começava o prazo para a desincompatibilização do candidato, porque essa mesma circumstancia, junta á apparencia graciosa da certidão, a inquinava de suspeita aos nossos olhos, como se fôra adrede preparada, para justificar a defesa posterior. E, além de tudo, nem o proprio contestado se referiu, sequer, para negar ou explicar, á allegação, tambem feita pelo contestante, de que o governador do Estado só lhe dera substituto provisorio depois de sua partida para esta capital.

Evidentemente, não cabia ao relator, nem á commissão, procurar novos documentos que, por ventura, esclarecessem os pontos controvertidos da questão, pois o seu dever, como o dos juizes togados, é julgar sobre os autos, que são, no caso, os elementos de provas offerecidos pelo contestante e pelo contestado. Nem o proprio contestante poderia fazel-o, como o mais interessado em fortalecer os indicios por elle apontados, porque lhe era defeso, em face do regimento, replicar ao contestado, nos debates oraes.

Ora, os telegrammas remettidos ao relator pelos honrados representantes amazonenses demonstram, antes de tudo, que nos assistia razão, quando reputavamos falhos, ou sem força probante, os elementos de defesa apresentados pelo sr. Alcides Bahia, porque vêm ao encontro das nossas exigencias, reconhecendo, assim, o seu valor juridico. Com effeito, a nova certidão enviada ao deputado Dorval Porto não só se reporta ao archivo, como reproduz, textualmente, o acto de exoneração do seu companheiro de chapa no pleito para a renovação da Camara. O despacho do governador do Amazonas ao contestado affirma, categoricamente, que não preencheu a vaga de official de gabinete, aberta pela sua demissão. E, além disso, os illustres signatarios da carta inclusa asseguraram, com a alta autoridade que lhes conferem os seus mandatos politicos, a inteira veracidade de um e outro documento.

Nessas condições, nos apressamos em reformar o parecer primitivo, no sentido de considerar elegivel o sr. Alcides Bahia, em face dos referidos documentos, pois só constrangido pela falta de provas, em favor dos direitos que lhe attribuiu a Junta Apuradora, poderiamos concorrer para annullar o diploma de um candidato eleito. E' um dever de lealdade e de respeito á lei, que cumprimos sem a menor relutancia e até com legitimo regosijo, pois pensamos que, se é grande merito não errar, maior é corrigir o proprio erro, principalmente quando commettido de bôa fé. Sômos, por isso, de parecer:

a) que sejam approvadas as eleições realizadas no Estado do Amazonas, a 17 de fevereiro deste anno, para a renovação de um terço do Senado e da Camara dos Deputados;

b) que seja reconhecido o candidato diplomado sr. Alcides Bahia, por serem insubsistentes os motivos allegados de sua inelegibilidade.

Sala da Primeira Commissão de Inquerito, 6 de maio de 1924. — **José Gonçalves. — Joaquim de Mello**, relator. — **Raul Sá. — J. Pires do Rio. — Annibal Freire**, com resalva da doutrina sustentada na contestação que tive a honra de apresentar á Camara dos Deputados em 1918.

Associação Commercial

Vinha uma folha — cite-se o nome — "O Imparcial" — fazendo umas reportagens inoffensivas e incolôres sobre a successão da directoria da Associação Commercial. Em pessimo portuguez procurou-se ahi intrigar e deixar mal perante alguns socios, o dr. Heitor Beltrão, alto funccionario da instituição, inteiramente alheio a qualquer movimento eleitoral, sem preferencias por este ou aquelle candidato.

A certa altura annunciou o "Imparcial".

PARA AMANHÃ: A CANDIDATURA — VULCÃO

Mas, no dia seguinte não appareceu nada e no outro a seguir vem uma nota melliflua, já não falando em "vulcão", mas tecendo largos dithyrambos!

Longe a idéa de fazer qualquer juizo menos elevado a respeito dessa rapida transição.

Numa justa homenagem ao candidato e ao "Imparcial", transcrevo para aqui os dizeres deste ultimo:

"Continuando os commentarios em torno da proxima eleição para a nova directoria da Associação Commercial, facto que vem interessando o nosso commercio, promettemos tratar de outro candidato por signal com excellentes probabilidades: o sr. Fortunato Bulcão, chefe da casa Arens & Cia.

Poucas vezes o cargo de presidente da importante associação tem sido tão disputado e ahi a razão pela qual julgamos interessante registrar os boatos e commentarios em torno do caso.

E' assim que chegâmos á conclusão de que o sr. Bernardo Bulcão conta com fortes elementos e está muito bem visto para occupar um cargo de tamanha responsabilidade.

Antigo negociante, actualmente chefe de uma firma das mais reputadas, a candidatura do sr. Bulcão tem encontrado franco apoio na numerosa classe, o que lhe fez prenunciar victoria no pleito que se vae ferir.

Foram estes, a respeito da candidatura Bulcão, os commentarios que ouvimos.

Certamente, ha elementos descontentes (não se tratasse de uma eleição) que procuram outro candidato. E dahi as intriguinhas e os boatos que vêm circulando. Parece, entretanto, que esses elementos acabarão por se convencer da inutilidade do trabalho que vêm sustentando e acabarão com a maioria que deseja paz e prosperidade na Associação.

A tanto nos autorizam as palestras que temos mantido nestes ultimos dias com membros dos mais respeitaveis das nossas classes conservadoras, que estão muito animados em relação ás proximas eleições."

O "Imparcial" fez perversidade. Fala da candidatura do sr. "Fortunato" e diz que o sr. "Bernardo" é que conta com fortes elementos...

Não se assustem, porém, os Fortunatos e os Bernardos. A victoria será do sr. Affonso Vizeu ou do sr. Araujo Franco.

Espectador

Casa de saude dos Drs. Tamanqueira e Feitosa, no Retiro dos Jornalistas

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, não tendo outro meio de tornar publica a sua gratidão e contentamento pelo feliz e memoravel exito obtido na intervenção cirurgica de uma grave operação a que foi submettida, em 9 de abril do corrente anno, d. Damarina Umbelina Fernandes, de que vinha soffrendo ha longos annos, vem por intermedio deste, testemunhar sua enorme satisfação e ao mesmo tempo pedir ao altissimo para que prolongue por muitos annos a existencia de tão benemeritos vultos da sciencia medica, exmos. drs. Sebastião Tamanqueira, Miguel Feitoza, Lincoln de Araujo, Alberto Sampaio, não esquecendo o bondoso auxilio do dr. Cesar e a maneira carinhosa das enfermeiras d.ª d. Laura, Guiomar, Albertina, e assim como a presteza e auxilio dos enfermeiros Orlando e Antonio, estendendo os seus votos de gratidão á mui digna administração de tão util e benemerita casa de saude pelos cuidados dispensados áquella enferma.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1924. — **Mariano José Fernandes.** — Rua Bento Gonçalves n. 75, Engenho de Dentro.

Politico camaleão

SOLUÇÃO... TOXICA

Em politica, como em tudo o mais os dias se succedem, mas não se parecem. Um delles, é muitas vezes da caça, o outro do caçador e em alguns, aquella e este se encontram... No Estado do Rio, elementos rubros da "reacção republicana", dos que preferiam quebrar a torcer, estão hoje de mãos dadas com os adversarios da vespera.

Em Vassouras, por exemplo, o sr. Borges Monteiro, á falta de esteios mais fortes para fixar a sua tenda de general, está hoje alliado... a quem senhores? Ao sr. Sylvio Rangel, nada mais, nada menos! Ha pouco mais de anno não se podiam ver; hoje, é o que vemos.

Entretanto, dedicados batalhadores da ultima campanha foram desprezados para que o sr. Rangel pudesse tomar parte no banquete dos ossos.

Vale a pena recordar que esse cavalheiro, em rasgos corajosos de que fazia muita praça, offerecia, em tempo, a sua casa para asylo dos "perseguidos pela prepotencia do governo federal", e fez tanta politicagem como fiscal da Leopoldina, que o governo de Minas foi obrigado a solicitar a sua exoneração!

Assim, o Estado do Rio não vae para deante. Se o sr. Borges está em crise de correligionarios, procure outra solução para o caso, a que deu não serve, positivamente.

(Do "Rio-Jornal").

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIACHA SÃO JOSE'

FESTA DO EXCELSO ORAGO

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar em sua egreja, domingo 11 do corrente, com o maximo esplendor a festividade do seu excelso padroeiro — Glorioso Patriarcha S. José — obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 1/2 horas, proceder-se-á ao sorteio de esmolas, provenientes de legados dos irmãos bemfeitores padre João Procopio da Natividade e Silva, José de Araujo Vieira e Manoel Balthazar Alves Costa.

A's 11 horas, terá inicio a solemne missa pontifical, dignando-se officiar o rev. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, d.d. bispo titular de Sebaste; e ao Evangelho, occupará a tribuna sacra o padre Henrique de Magalhães. A parte musical constituida por grandiosa orchestra de eximios e abalizados professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e com a cooperação de conhecidos cantores e selecta massa coral executará, sob a regencia do provecto professor e maestro Luiz Pedrosa, escolhido programma sacro de accôrdo com o "Motu proprio", de S. S. Pio X.

A's 19 horas, após a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1924 a 1925, terá logar o sermão, occupando a sagrada tribuna o emerito e eloquente orador conego Benedicto Marinho de Oliveira, dd. vigario desta freguezia; seguindo-se o "Te-Deum Laudamus", de que será officiante o illustre monsenhor Costa, dd. vigario geral do arcebispado terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

De ordem do carissimo irmão provedor e em nome da mesa administrativa, convido todos os irmãos e fieis a assistirem á esta festividade, para maior realce e brilhantismo ao culto do Nosso Glorioso Patriarcha S. José.

Secretaria da Irmandade, 5 de maio de 1924. — O secretario, francisco Ignacio Areal Diz.

Companhia Industrial Santo Ignacio

(EM LIQUIDAÇÃO)

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 12 horas do dia 16 de maio, na séde da companhia, para deliberarem sobre proposta relativa á fazenda de Santo Ignacio (Os liquidantes).

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1924.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"A RÉ MYSTERIOSA", HONTEM, NO REPUBLICA

Com o exito de sempre — exito de representação e de bilheteria — levou hontem á scena, no Republica a Companhia Brasileira de Declamação, a conhecida e empolgante peça — "A ré mysteriosa".

Teve o intenso drama interpretação segura, mórmente por parte da sra. Italia Fausta, que, na figura de "Jacqueline" tem um dos seus melhores trabalhos. Foi por isso muito festejada nos finaes do acto.

Hoje, em vesperal e á noite, repetir-se-á "A ré mysteriosa".

ARCADY BOYTLER, NO TRIANON

A "troupe" Arcady Boytler, da "Chauve Souris", de Mascou, realizou hontem com geral agrado, em vesperal, no Trianon, mais um dos seus interessantes e variados espectaculos.

Foi cumprido o programma annunciado, ligeiro e alegre, sendo muito applaudidos o sr. Boytler e seus companheiros.

Quer a parte scenica, quer a cinematographica, interessaram ao numeroso publico que correu a ver esse original espectaculo de arte russa moderna.

A FESTA DE AMANHÃ, NO TRIANON

Haverá amanhã um espectaculo festivo no Trianon. E' que realizarão ali a sua recita artistica o actor sr. Norberto Teixeira e o ponto sr. Alberico Mello. O programma, que é convidativo, encerra, além da peça em cartaz, a representação em primeira e unica vez da "comedia grand-guignol" traducção do sr. Duarte Ribeiro, "A corcundinha", de que serão interpretes as actrizes sras. Beatriz de Almeida, Natalina Serra e srs. Alvaro Costa, Pinto de Moraes, Aristoteles Penna e Norberto Teixeira.

"A ULTIMA ILLUSÃO", EM BUENOS AIRES

Aqui no Rio, a 4 de junho proximo, no Trianon, a Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia estreará com a mesma peça que lhe serviu de apresentação ás platéas de Montevidéo, Buenos Aires e São Paulo, a comedia do sr. Oduvaldo Vianna, "A ultima illusão". Sobre a interpretação que lhe foi dada, na capital argentina, disse "La Nacion", um jornal muito severo e muito sobrio nas suas apreciações, o seguinte:

"La señora Abigail Maia, que en los momentos de emocion demonstró poseer un temperamento dramatico muy estimable, compuso su papel admirablemente. Por lo que hace a la representacion, debemos decir, en su elogio, que pocas veces una compañía estrangeira ha presentado con mayor propriedad una obra. El publico, que habia seguido con vivisimo interése el desarrollo de la fabula, al producirse en la delicada escena final la separación de los amantes, respondió al merito de la obra y sus interpretes con un aplauso nutrido e prolongado, del que se hizo participe al autor.

E' de esperar, pois, que tenhamos, de futuro, no Trianon, espectaculos interessantes e á altura do bom gosto que o nosso publico vem demonstrando pelo theatro honesto, deixando ao abandono as casas de diversões que não se tornam dignos do seu apoio.

UMA CARTA DO DR. EVARISTO DE MORAES SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE "O ADVOGADO"

Do dr. Evaristo de Moraes, que, como noticiámos, traduziu para a Companhia Brasileira de Declamação a bella peça de Brieux — "L'Avocat", recebeu o actor sr. João Barbosa, director daquelle elenco, a proposito da distribuição da dita peça, a seguinte carta:

"Meu caro João Barbosa — Saudações — Tenho estado a pensar se me é licito suggerir alguma coisa acerca da distribuição da peça de Brieux, que eu me abalancei a traduzir. Decidi-me afinal, a esta ousadia.

Quanto ao principal papel feminino, não tenho preferencia, entendendo que tanto póde ser desempenhado por Italia Fausta, como por Lucilia Peres: — ellas — creio eu — combinarão entre si, pois, sei, não as morde a terrivel rivalidade, que é o cancro do theatro; grandes artistas, são grandes amigas.

A sua esposa fará, se quizer, mais um triumpho, o papel da sra. Martigny, cheio de affectividade.

Do lado masculino, só vejo você para arcar com a responsabilidade de sustentar tiradas longas, que nem sempre eu pude cortar. Peço-lhe que se encarregue do meu collega, que, aliás, não é um "criançola", tem "mais de 40 annos".

O papel do Pereira da Costa, calha bem no Mr. Condreis — pae da victima. O Machado ficará com o Desembargador, homem mais pacato e sentencioso. Resta o Lemereler, que o Collares póde fazer muito bem. Ora, ahi está. Demorei estas humildes indicações, porque me esforcei para recordar as impressões ultimas acerca de certos elementos da companhia. Acredito que com a distribuição assim feita, a peça agradará. Em todo caso, não me julgo com direito (eu, marinheiro em primeira viagem), de aconselhar; lembro, apenas. No dia em que ahi for ver "O Enygma", melhor conversaremos.

Sempre seu, como amigo e admirador — Evaristo."

"P. S. Fica, desde já, estabelecido que os meus parcos direitos autoraes serão, em partes eguaes, entregues á "Casa dos Artistas" e á "Associação do Fôro".

A COMPANHIA PAVLEY-OUKRAINSKY ESTRÉOU COM EXITO EM S. PAULO

O primeiro contacto da Companhia de Bailados Russos Pavley-Oukrainsky com o publico brasileiro, foi — ninguem o esperava — o mais brilhante que se podia desejar. Lotação esgotada no Theatro Municipal de São Paulo, muitos applausos, numeros bisados e outros foram executados sem estar incluidos no programma que já de si era vasto. A imprensa paulista refere-se á companhia com palavras extremamente amaveis, citando em primeiro logar a personalidade artistica dos dois primeiros bailarinos, para depois entrar na apreciação da companhia em conjunto destacando o luxo das roupas, a propriedade dos scenarios e suas novidades e ainda a harmonia do conjunto que resultou brilhante.

A referida companhia fará sua estréa no Rio de Janeiro — no Theatro Municipal — a 24 do corrente. Para tanto, serão oito espectaculos differentes será aberta depois de amanhã uma assignatura no escriptorio do theatro (lado da avenida), das 10 ás 17 horas, tendo preferencia os srs. assignantes da ultima temporada lyrica.

MUSICA

AS OPERAS DE HOJE, NO JOAO CAETANO

A companhia lyrica do João Caetano cantará hoje, em récitas extraordinarias, duas operas muito do agrado da nossa platéa: em vesperal terá "Aida" mais uma representação, com a sra. Zola Amaro e os srs. Caviria e Taglibue; á noite será cantada a popular "Tosca", de Puccini, com a sra. Annita Conti e srs. Tafuro e Vanelli.

"RIGOLETTO" EM 5ª RE'CITA DE ASSIGNATURA

Para apresentação da soprano ligeiro sra. Lilia Alessandrini, será cantada amanhã, em 5ª récita de assignatura, no ex-S. Pedro, a opera de Verdi, "Rigoletto".

Ao que nos informam, a sra. Alessandrini tem na "Gilda" um trabalho que lhe valeu na Europa os melhores encomios, quer como artista, quer como cantora.

Dirigirá a orchestra o maestro sr. Frederico Del Cupolo.

RECITAL HELOYSA BLOEM MASTRANGIOLI

Está marcado para a proxima segunda-feira, 12 do corrente, o recital de canto que a sra. Heloysa Bloem Mastrangioli levará a effeito no salão do Instituto Nacional de Musica, e que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Rossi, "Ah! rendimi"; Wagner, "Souffrances"; Liszt, "Oh, quand je dors"; Chopin, "Chant funéraire".

2ª parte — Rhené-Baton: a) "Soyons unis"; b) "Je neme souriens plus"; Tschaiknosky, "Ah! qui brula d'amour!"; Hermann Lohr, "Little grey home in the west; Respighi, "Nebbie".

3ª parte — H. Oswald, "Minha estrella"; Felis de Otero, "A fonte e a flor"; Huberti, "Chanson de mai"; R. Strauss, "Serénade".

A selecção observada no programma de que fazem parte diversos autores, permittirá avaliar-se das qualidades vocaes e do estylização da distincta cantora, que se fará acompanhar ao piano pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

RECITAL DE CANTO

A senhorita Elsie Houston, figura de relevo no nosso meio artistico-social, realizará á 21 do corrente, á noite, no salão do Instituto de Musica, um recital de canto, com o concurso da cantora sra. Stella Parodi e da pianista sra. Julieta Gomes de Menezes.

Essa audição obedecerá ao programma seguinte:

I parte — I. A. Scarlatti — Se floriado e fedele; II — G. Paisiello — Nel cor piu non mi sento; III — Handel — Air de Serse; IV — R. Schumann — Ich kan's nicht fassen, V. R. Schumann — Ich will meine Selle tauchen; VI — R. Schumann — An meinem Herzen; VII — E. Chausson — La Nuit. Rondel à deux voix. E. Houston e S. Parodi.

II parte — VIII — M. Moussorgsky — La Prière du Soir; IX — H. Villa-Lobos — A Viola; X. A. Gretchaninow — Berceuse; XI — G. Velasquez — Soledades; XII — G. Dupont — Chanson des Noisettes.

Musicas populares brasileiras — Harmonizadas por L. Gallet — XIII — Ai que coração (Minas); XIV — Morena, morena (Pernambuco); XV — A perdiz piou no campo (Minas); XVI — Fotorototó (Bahia).

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realizar-se-á a 13 do corrente, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 6º concerto do Centro Artistico Musical, para que foi organizado o seguinte programma:

1º. Quartetto, para dois violinos, violeta e violoncello — op. 62 "Hoydu"; a) Allegro; b) Adagio; c) Minueto; d) Vivace — Professor F. Chiaffitelli, H. Spedini, Claudio Frederico e Alfredo Gomes. 2º a) Aufenfauthalt... canto — Schubert; b) Elle est á toi, canto — Schumann — Senhorita Celeste Cerqueira. 3º. 1ª sonata para piano e violino, op. 75, C. Saint-Saens — a) Allegro agitato, adagio; b) Allegro moderato, allegro molto — Senhora Sylvia Figueiredo Mafra e professor F. Chiaffitelli. 4º. a) Lalethe (1ª audição), canto (poesia de Henri Barbusse): b) Angelus (poesia Annibal Theophilo), com acompanhamento de violino e piano — Autor, F. Chiaffitelli — Senhorita Celeste de Cerqueira. 5º. Preludio (para dois pianos). Liszt — Professores senhorita Celina Roxo e sra. Sylvia de Figueiredo Mafra.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

RECITAL ELISE KUTSCHERRA

Devido a difficuldades que não puderam ser vencidas, a distincta cantora e professora mme. Elise Kutscherra de Nys, de quem a critica se tem occupado, pondo num justo relevo os seus meritos artisticos, teve de transferir para 17 do corrente, ás 16 horas, a sua audição, a que já nos referimos, e no qual aquella professora escolherá os elementos que reputa aproveitaveis pelo valor que denunciem, para ensinar gratuitamente.

Os candidatos a essa audição poderão apresentar-se diariamente na residencia de mme. Kutscherra, á rua Ferreira Vianna.

AUDIÇÃO DE CANTO

O barytono brasileiro sr. Asdrubal Lima realizará a 14 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de canto, na qual terá parte saliente a cantora sra. Nanita Lutz, que nessa audição apresentará ao nosso publico as suas despedidas, por ter de partir para a França, onde vae cantar, a convite, no grande Concerto do Augusteo de Roma, a realizar-se em Paris, no proximo mez de maio.

Opportunamente publicaremos o programma dessa audição.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO

Realiza-se depois de amanhã, ás 18 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 6.º concerto do Centro Artistico Musical, organizado pelo professor Francisco Chiaffitelli.

Será executado o seguinte programma:

Quarteto, para dois violino, violeta e violoncello, op. 82, "Haydn": a) Allegro; b) Adagio; c) Minueto; d) Vivace, professores F. Chiaffitelli, H. Spedine, Orlando Frederico e Alfredo Gomes. a) "Aufenthalt", canto, Schubert; b) "Elle est á toi", Schumann, senhorita Celeste Cerqueira. 1.º "Sonata", para piano e violino, op. 75, C. Saint-Saens; a) Allegro agitato — Adagio; b) Allegreto moderato — Allégro molto, senhora Sylvia Figueiredo Mafra, e professor Francisco Chiaffitelli. a) "La lettre" (1.ª audição), canto-poesia, de Henri Barbuse, F. Chiaffitelli; b) "Angelus" (poesia de Annibal Theophilo), com acompanhamento de violino e piano, F. Chiaffitelli, senhorita Celeste Cerqueira. "Prelu-

(Continua na 15ª pagina.)

RADIO-JORNAL

AS NOVIDADES DA T. S. F.

O SERMÃO PELO ALTO-FALANTE — Esse pequeno templo, circulando nos arredores de Boston, permitte aos camponezes, cuja morada fique afastada de uma egreja, ouvir, todo domingo, o sermão do prégador, reunidos a toque de corneta. Os fieis se agrupam, numerosos, em torno do alto-falante

Aperfeiçoamento dos alto-falantes

Os alto-falantes, precisamente como os auscultores, podem ser divididos segundo o methodo de enrolamento, em dois typos, conforme sejam elles de enrolamento de resistencia elevada ou de fraca resistencia. Os alto-falantes do primeiro typo são connectados directamente no circuito de placa da ultima lampada do amplificador, e os enrolamentos consistem em um numero elevado de espiras de fio fino: caso em que a resistencia total é, geralmente de 2.000, 4.000 ou mesmo 8.000 "ohms".

No caso do typo de fraca resistencia, o primario de um transformador depressor, de baixa frequencia (de nucleo de ferro) é connectado no circuito de placa, e o alto-falante é connectado através o enrolamento secundario ou de fraca resistencia do transformador. As bobinas do alto-falante são, nesse caso, enroladas com algumas espiras de fio de maior diametro; sendo que a resistencia total é, ordinariamente, de 120 "ohms".

Cada um desses dois typos tem suas vantagens e seus inconvenientes peculiares (diz-nos "The Wireless World").

O alto-falante de resistencia elevada é ligeiramente mais custoso de enrolar e menos robusto; além disso, a corrente total de placa, da ultima lampada passa de maneira continua nos enrolamentos, que podem ser aquecidos demais e se queimarem.

Enfim, se a corrente de placa, da lampada, é intensa, pode produzir-se a saturação magnetica do alto-falante.

No caso do alto-falante de fraca resistencia, o perigo de aquecimento do enrolamento e o perigo de saturação magnetica são evitados. Mas a voz soffre uma como que distorção uma reformação — mais ou menos intensa, devido ao emprego do transformador de nucleo de ferro. Tal distorção provem do facto de não ser a permeabilidade do ferro em linha recta, mas sim em uma curva: a relação entre a força de imantação e a attracção magnetica não é uniforme. O phenomeno de "hysteresis" explica, egualmente, a dita distorção. E', pois evidente que a addição de um transformador de nucleo de ferro, além dos empregados no "couplage" das lampadas amplificadoras de baixa frequencia, não pode ser senão prejudicial á pureza de reproducção dos sons, no alto-falante desse typo.

O emprego de um "filtro", tal como vamos descrever, garantirá os enrolamentos contra uma corrente de placa excessiva, e, ao mesmo tempo, evitará a distorção introduzida pelo emprego de um transformador de nucleo de ferro.

O duplo effeito se produz separando as corrente de voz pulsatorias da corrente constante de placa; de sorte que as primeiras passam através os enrolamentos do alto-falante, emquanto que a corrente constante de placa é desviada.

A figura 1 representa, schematicamente, a corrente da placa de uma lampada amplificadora da baixa frequencia. O A representa a corrente constante de placa, que passa, desde que o filamento esteja inflammado, e, neste caso, as pulsações super-postas de frequencia acustica são produzidas pelos potenciaes variaveis applicados á grade.

Ora, o alto-falante é accionado sómente pelas pulsações, e o unico effeito da corrente constante de placa é aquecer os enrolamentos do alto-falante.

O fim do filtro é, precisamente, permittir ás pusações passarem só através os enrolamentos do alto-falante.

A figura 2 representa o dispositivo adoptado. Em série com o alto-falante se acha um grande condensador fixo C, de 4 ou 5 "microfarads", que impede a corrente constante, de placa, de passar pelo alto-falante, não offerecendo obstaculo, senão insignificante, ás pulsações de voz.

A bobina de nucleo de ferro L é disposta em derivação com o alto-falante e com o condensador C, e assegura ella passagem á corrente de placa e offerece um serio obstaculo ás pulsações de voz.

O effeito do dispositivo é, pois, fazer passar a corrente constante de placa pela bobina, e as pulsações de voz, pelo condensador C, de forma a accionar o alto-falante.

Como as oscillações de voz não passam pelo circuito da bobina, nenhuma distorção é introduzida por esta bobina, e utilizam-se as vantagens dos enrolamentos de baixa frequencia, sem lhes experimentar os inconvenientes.

Obter-se-ão bons resultados com um par de condensadores de 2 "microfarads", postos em parallelo (fig. 3). A bobina deverá ter uma inductancia consideravel; terá, pois, dimensões apreciaveis.

Empregar-se-á, de preferencia, um circuito de ferro, fechado, enrolado com cerca de 30 grammas de fio, de 23 millimetros de diametro, revestido de uma dupla camada isolante, de seda, e montado sobre um supporte de papelão.

Esse dispositivo prestará, sobretudo, grandes serviços, na utilização, de um altofalante, em uma grande sala.

PEQUENAS NOTICIAS

A ESTAÇÃO DE BRUSA VOLTOU A FUNCCIONAR

BUENOS AIRES, 10 (A.) — A estação radio-telephonica Brusa, cujo funccionamento fôra suspenso, foi novamente autorizada a funccionar por ter a respectiva empresa se justificado perante o Ministerio da Marinha da falta que lhe foi attribuida.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

S. PAULO, 10. (A.) — O ministro Costa Manso pediu demissão do cargo de procurador geral do Estado junto ao Supremo Tribunal de Justiça.

Para seu substituto será nomeado o ministro Urbano Marcondes.

COMMEMORAÇÃO DA MORTE DE CAMÕES

S. PAULO, 10. (A.) — O consul de Portugal e as associações lusitanas, nesta capital, preparam grandes festejos a serem realizados no dia 10 de junho, em commemoração á data do fallecimento de Luiz de Camões.

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

S. PAULO, 10. (A.) — E' esperado, amanhã, nesta capital, em trem especial, vindo do Rio Grande do Sul, o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que regressa de sua viagem áquelle Estado, acompanhado de sua comitiva.

De Sergipe

PAGAMENTO DE MATERIAL PARA OS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS

ARACAJU', 10. (A.) — O "Diario Official" publicou, hontem, a seguinte nota: O sr. presidente do Estado fez remetter, hontem, para Paris, por intermedio do Banco Estadual de Sergipe, a quantia de 300.000 francos, francezes, para pagamento do material encommendado pelo dr. Saturnino Brito á Societé des Fonderies de Pont a Mousson, para os serviços de agua e esgotos de Aracaju', do que o referido engenheiro está encarregado. Com o mesmo fim, já haviam sido remettidos anteriormente 800,000 francos, francezes, e libras 1482, para pagamento a Henry Albaux. Ainda para Paris foram tambem enviados ..... 23.028 francos francezes.

Como se vê, o Estado de Sergipe já tem á disposição dos fornecedores, em Paris, contra a apresentação dos documentos de embarque do material, as quantias de 1.123.528 francos francezes, e libras 1.482."

Da Bahia

ULCERAS POR MORDEDURAS DE MOSQUITOS

BAHIA, 10 (A.) — Por motivo do apparecimento de terrivel praga de ulceras provenientes de mordeduras de mosquitos, estão os postos de prophylaxia rural desenvolvendo grande actividade.

Cartas dos Estados

Santa Rita do Sapucahy — (Minas Geraes)

Tem sido objecto de commentarios geraes o pessimo estado em que se acha a cadeia desta cidade. As paredes, negras, com o rebôco em pedaços, causam uma deploravel impressão, sem falar nas grades das enxovias, retorcidas por uma tentativa de fuga de sentenciados, ha cerca de dois annos. As taboas do assoalho, na maior parte, estão esburacadas. Das installações sanitarias, apenas uma funcciona regularmente; as demais, completamente imprestaveis, tresandam um cheiro nauseabundo, que compromette a saude a vida dos detentos.

Em consequencia de constantes reclamações das autoridades e da imprensa local, ha cerca de dois mezes aqui esteve um engenheiro do Estado de Minas, para dar informações a respeito; mas até agora nenhuma providencia foi tomada.

Na Escola Normal e no Instituto Profissional Feminino, foi lido o resultado do aproveitamento geral dos alumnos dos varios cursos, durante o mez de março.

No curso normal, tiveram seus nomes inscriptos no "Quadro de Honra" as alumnas seguintes: Maria Carlota Cunha, Maria do Carmo Russo e Benedicta Rosa. No curso primario, tiveram a mesma distincção: Elza Mendes, Maria Carneiro, Maria Apparecida Telles, Esmar de Azevedo Marques, Haroldo Faria Moreira, Maria de Lourdes Renni e Geraldo Telles.

Obtiveram menção honrosa os alumnos que durante o mez tiveram assiduidade absoluta e comportamento optimo nas classes.

O dia 21 de abril foi ali commemorado condignamente. Pela manhã, o dr. Francisco Falcão, director do estabelecimento, após o hasteamento da bandeira nacional, fez uma breve prelecção sobre Tiradentes, mostrando o seu papel na Conjuração Mineira e a sua firmeza na hora do supplicio, por amor á liberdade da Patria. A ceremonia começou pelo canto do Hymno á Bandeira, terminando com o Hymno a Tiradentes.

Seguiu-se á parte civica uma parte sportiva, entre "vermelhos" e "azues", sendo disputadas renhidamente uma partida de "corrida de estafetas" entre alumnos do curso primario e outra de "bola em zig-zag", entre as alumnas do curso normal. Saiu victorioso o partido azul, que recebeu delicados premios, offerecidos pela directoria.

— Está impressionando vivamente a população a falta, no mercado, de generos indispensaveis ao consumo, em consequencia da falta de transporte pela Rêde Sul Mineira.

Os proprietarios de padaria estão ameaçados de suspender o fabrico de pão, devido á falta de farinha de trigo.

Obras importantes, como as da Santa Casa, matriz e Escola Normal, estão suspensas, por não dispôrem os constructores de materiaes despachados, no Rio e em S. Paulo, ha tres e quatro mezes, como táboas cimento, ferragens, tintas, etc.

A situação é verdadeiramente afflictiva, e reclama immediatas providencias.

(Do correspondente)

Entre Rios — (Rio de Janeiro)

Tem estado gravemente enfermo o negociante desta praça, sr. José Hagge. Felizmente o seu estado já é animador.

— Fez annos o clinico dr. Zacheu Esmeraldo, que, por suas bellas qualidades, foi alvo de significativas provas de amizade recebendo muitos telegrammas e cartões de felicitações.

— Está exercendo o cargo de prefeito interino o sr. Augusto Cesar Soares.

— Está, como é natural, despertando o mais vivo interesse a proxima eleição municipal. Discute-se em todas as rodas e em todos os tons a luta travada e o resultado do futuro pleito. Mas o que ninguem põe em duvida, é a victoria do partido chefiado pelo coronel João Werneck.

Foram lembrados e indicados aos suffragios de nossos conterraneos a flôr fina do nosso municipio, nomes que por si sós são a garantia de um governo ponderado, equitativo e altamente progressista, pois não é demais dizer que cada um dos futuros vereadores vale por um programma amplo de um governo intelligente e capaz.

Folha alheia aos assumptos politicos, O JORNAL faz votos para que, na pratica, taes predicados se transformem em bellas realizações para este recanto da terra fluminense.

(Do correspondente.)

São José da Lagôa — (Minas Geraes)

Esteve nesta prospera localidade, em fevereiro proximo passado, uma commissão de technicos composta dos engenheiros Clodomiro de Oliveira, Euzebio de Oliveira e Paulo Nova, incumbidos de escolher o local para ser construida a siderurgia do valle do Rio Doce.

No desempenho de tão importante missão, esses profissionaes, depois de terem examinado a cachoeira do Salto, tres kilometros abaixo de Villa Antonio Dias, com a força de 20.000 cavallos, escolheu a varzea denominada Baixada dos Pimentas, quasi no sopé da Serra da Luzia, ramificação da Serra do Espinhaço, o local para ser construida a siderurgica do valle do Rio Doce.

Esse ponto fica numa baixada com a superficie de 1.500.000 metros quadrados, á margem da Estrada de Ferro Victoria a Minas, kilometro 500,590, a partir do futuro porto maritimo de Santa Cruz e a 565 kilometros do porto das Argolas, na enseada de Victoria.

A futura siderurgica ficará a 41 kilometros das immensas jazidas ferriferas de Itabira (Cauê, Conceição, Pico do Amôr, Periquito, Girau, Esmeril) capazes de abastecer o mundo durante 20 seculos; a poucos metros do carvão; a 18 kilometros das ricas jazidas de ferro da Serra do Anchieta, cachoeira do ribeiro Piçarrão, que desagôa no Piracicaba a 33 kilometros, da cachoeira do Salto.

Afóra as jazidas apontadas, existe na zona lindeira dos districtos de Vargem Alegre e Ilhéus do Prata, propriedade dos srs. Soni, Bething e Guinle, uma rica mina de manganez.

O fundente (calcareo) virá, por emquanto, do municipio de Santa Barbara de Matto Dentro.

Parece de grande alcance economico que a Central do Brasil desça até esta localidade afim de entroncar com a Victoria a Minas, sendo que esta já marcha rumo de Itabira e vae iniciar o serviço de nivelamento e locação no trecho de Collatina ao porto maritimo de Santa Cruz, nas costas do Espirito Santo.

(Do correspondente.)

Ubá — (Minas Geraes)

O professor Ondo Rodrigues tem o seu casamento contratado com a senhorinha Lecticia Correia Dias.

— No proximo dia 13 será inaugurada a estrada de automoveis da cidade ao districto de Tocantins.

— A colheita de fumo, que, no anno findo, neste municipio, foi a mil e quinhentos contos, estará no corrente anno reduzida á terça parte.

— O dr. Tacito Monteiro de Castro, cirurgião dentista, acaba de transferir do Rio para esta cidade o seu bem montado gabinete, a inaugurar-se no proximo dia 13, á praça S. Januario, 6.

— A "Exposição Herman", do esculptor Charles Herman, inaugurada no Parque Cinema, tem sido muito visitada.

— O Gymnasio Ubaense acaba de adquirir, no Rio, por intermedio da importante Casa Lhone, e importado da Allemanha, um magnifico gabinete de physica e chimica, para a Escola de Pharmacia e Odontologia.

— Os socios do Ubá-Club offereceram um bello festival ao seu presidente, dr. Renato Lacerda, por occasião do seu anniversario.

— A Camara Municipal tem trabalhado activamente na reconstrucção das estradas de rodagem prejudicadas com as ultimas chuvas, já estando quasi concluidos os trabalhos.

— Dia 13 proximo será inaugurada a Assistencia Dentaria Infantil.

— As professoras do Grupo Escolar offereceram dois premios aos alumnos mais assiduos, cabendo um ao menino José Maria Baptista e outro á menina Francisca dos Santos, respectivamente, um relogio e corrente e uma pulseira de ouro.

(Do correspondente)

Valença — (Rio de Janeiro)

A Convenção da Associação Baptista Fluminense, composta de todas as egrejas do Estado do Rio, esteve reunida na Egreja Baptista desta cidade.

Muitos foram os assumptos ventilados, todos de interesse para a causa que representam.

O vasto salão da Egreja foi pequeno para comportar o grande numero de convencionaes e de visitantes.

A vindoura Convenção, segundo combinaram, terá logar, no proximo anno, com a Egreja Baptista, em Natividade do Carangola.

O sr. Joaquim Rosa, pastor da Egreja, foi, como sempre, incansavel em attenções e gentilezas para com todos que tiveram a ventura de passar algumas horas com os baptistas.

— Inesperadamente, quando a vida lhe sorria cheia de esperanças, falleceu a senhorita Antonietta Bellotti, estimada filha do sr. Francisco Bellotti.

O seu enterro teve logar no dia seguinte ao do seu passamento, com grande acompanhamento de amiguinhas e de pessoas tambem amigas de seus desolados paes.

— A empresa Jannuzzi & Ielpo, do Cine Roma, nestes ultimos tempos não tem poupado esforços no sentido de bem servir aos seus "habitués".

Os films da Paramount, da Metro e da Fox, logo que são annunciados para o programma do dia, constituem os mais justos motivos para uma "casa cheia".

Consta-nos, agora, que a empresa vae mandar vir "Entre bichos e féras africanas", "Um compromisso de honra" e "O homem-mosca", que tanto successo têm feito no Rio.

Que a empresa continue proporcionando momentos agradaveis aos seus "habitués", são os nossos votos.

— Mudou-se para Barra Mansa o sr. dr. José Hyppolito Filho, advogado do nosso fôro.

— A empresa do Cine Roma, dos sr. Jannuzzi & Ielpo, acaba de contratar o fakir Raca, de fama mundial, que pretende extasiar o nosso povo com os seus trabalhos, ainda nesta semana.

— Foi solemnemente commemorado, nesta cidade, pela Sociedade União Operaria Valenciana, o dia 1º de maio.

A cidade amanheceu festiva, ao som das musicas, foguetes e salvas.

Uma commissão de operarios do deposito da E. F. C. B., a directoria daquella agremiação e a massa popular foram receber, na "gare" da Central, os operarios do deposito de Portella, que aqui chegaram em trem especial, afim de saudar o seus collegas. Discursaram, na occasião, desejando bôas vindas, os srs. Pedro Pontes e Teixeira de Novaes.

Em seguida, os nossos hospedes marcharam em visitas aos estabelecimentos industriaes e associações da cidade.

Depois, perante representantes de todas as classes, foi inaugurado o edificio proprio da séde da Sociedade União Operaria Valenciana, orando, no acto, o operario sr. Alyrio Vieira e os srs. Ernesto Mattos e José Esteves, representando os visitantes. Em seguida foram offerecidos doces e cerveja aos presentes.

A's 13 1|2 horas realizou-se o embarque do regresso dos operarios de Portella.

A's 15 horas disputou-se renhido match de football entre os combinados Companhia Industrial de Valença e Companhia Santa Rosa, saindo victorioso este, pelo score de 2 x1. Ao victorioso foi offerecido um lindo trophéo pela S. U. O. V.

A's 18 horas houve retreta na praça Visconde do Rio Preto, pela corporação musical "Grupo do Zéca", fazendo uma conferencia, na occasião, o professor Constantino Omegna.

A's 20 horas houve conferencia, no Cine Roma, pelo sr. Teixeira de Novaes, terminando o programma com uma sessão cinematographica, offerecida ao povo pela Sociedade Operaria.

— Foi levada á scena, no theatro da Gloria, a peça em tres actos — "Aventuras de um bohemio", de autoria do sr. Sebastião Lopes Fonseca.

A distribuição dos papeis coube aos srs. J. Guimarães, José Iorio, Sebastião Fonseca e João de Souza e senhoritas Eurydice Corrêa e Angelina Moreira.

Todos os amadores desempenharam admiravelmente os seus papeis, trazendo a platéa em constante hilaridade, e muitas foram as palmas que receberam.

Esse espectaculo foi em beneficio da viuva do desventurado José Peão, fallecido em Vargem Alegre.

(Do correspondente)

Barra do Pirahy — (Rio de Janeiro)

Sob a direcção do poeta Alfredo Vieira, está sendo redigido o jornal "Nova Era", criado exclusivamente para defender os interesses do municipio.

— O deputado federal dr. Alvaro Rocha esteve alguns dias nesta cidade, organizando a chapa para as proximas eleições.

— Foi nomeado prefeito municipal, interino, o dr. Oswaldo Milward.

— Consta existir um activo trabalho para que a séde do bispado da Barra seja transferida para Valença.

Firma-se o boato de possibilidade no facto de alguns capitalistas da visinha cidade terem offerecido importantes sommas para constituir o patrimonio da mitra.

Essa mudança só a poderá julgar possivel quem desconhecer que os actos de Sua Santidade o Papa são sempre sériamente ponderados, e que seria ainda indisciplina dos christãos attentarem contra as suas sábias determinações, com um pedido de reconsideração.

— Foi levantada a candidatura do dr. Leon Camille Legay para prefeito municipal. O seu nome já se recommenda ao eleitorado pelos largos serviços prestados ao municipio.

— Por motivo de seu anniversario, foi muito felicitada a sra. d. Ermelinda de Araujo Motta.

— A senhorita Dulcinéa Taveira Brito teve a residencia de seus paes repleta de pessoas amigas, que a foram cumprimentar pelo seu anniversario.

— Consta que será levantada a candidatura do dr. Joaquim Carlos Barroso para preencher a vaga deixada, na Assembléa do Estado, pelo dr. Alvaro Rocha.

(Do correspondente)

Silvestre Ferraz — (Minas Geraes)

Foi alvo de nova manifestação de apreço o coronel Jeronymo Guedes Fernandes, membro do directorio politico local e director do Patronato Agricola Delphim Moreira.

— Tendo-se reorganisado a excellente banda de musica Sagrado Coração de Jesus, e elegendo para seu presidente o coronel Fernandes, dirigiu-se á Chacara da Conceição, acompanhada de grande numero de amigos. Falou, em nome da banda, o distincto moço dr. José de Paula Garcia, que convidou o coronel Fernandes a aceitar o cargo para que fôra eleito, e aproveitou-se da opportunidade para bem frisar os muitos serviços que esta cidde deve áquelle operoso e digno cidadão, agradecendo-os em nome de todos os silvestrenses, que sabem comprehender o muito que tem feito em prol da instrucção e dos interesses do municipio.

Respondeu o coronel Fernandes, agradecendo o gentil convite da corporação musical e os conceitos expendidos sobre a sua pessoa pelo orador Paulo Garcia. Falou por espaço de uma hora, prendendo a attenção do grande e selecto auditorio, com suas phrases elegantes, fazendo sentir a todos a elevação de seus sentimentos, do seu ideal de patriotismo são e de trabalho honrado e do seu grande desejo de que na familia silvestrense só exista uma vontade, um desejo: o de bem servir e de engrandecer esta terra, elevando-a, materialmente, á altura do seu já muito conhecido nome de terra de paz, de trabalho e de moralidade, tendo sido, por muitos annos, a Athenas do sul de Minas.

— Foi muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o instructor militar do Patronato Delphim Moreira, sr. Francisco Candido de Oliveira. Falaram diversos oradores e abrilhantou o acto a excellente corporação musical Sagrado Coração de Jesus. Foi offerecido a todos os presentes um copo de cerveja.

— Os dias 1 e 3 de maio foram condignamente commemorados, no Patronato Delphim Moreira, sendo, ao toque da alvorada, hasteado o pavilhão nacional, havendo a costumada prelecção pelo professor Gennaro Junho, assistida pelo director, corpo docente e pessoas gradas da localidade. Seguiu-se uma passeata pelas ruas da cidade.

— Começou, em fins de abril, a colheita de fumo, da plantação feita nas culturas do Patronato, que promette ser optima na quantidade e na qualidade. Estando essa colheita e a fabricação entregues a profissionaes competentes, muito lucrarão os alumnos do referido Patronato, que terão, nesse ramo da lavoura, hoje uma das principaes, opportunidade de, no futuro, serem outros tantos mestres, factores da prosperidade do paiz.

— Está tambem em começo a colheita de algodão, outro importante ramo da lavoura, em que tomam parte os alumnos, que, guiados por seus mestres, se vão tornando aptos cultivadores do "ouro branco".

(Do correspondente)

Uberaba — (Minas Geraes)

E' absolutamente falsa a noticia, enviada para os jornaes do Rio e de S. Paulo, sobre a praga "lagarta rosada", existente nos algodoeiros do Triangulo, especialmente deste municipio. O que ha, de facto, e tem prejudicado muito, é o "curuquê". A colheita será, talvez, de metade, se não se conseguir um sério tratamento.

— A venda de gado zebu' de côrte continu'a animadissima. Tal é a procura dos reproductores que o preço vae augmentando, e novas lévas têm vindo da India.

— No Templo Evangelico, realizou, ha dias, o rev. dr. José Ferraz, pastor da Egreja Methodista Central de S. Paulo, uma série de conferencias. O orador sacro, que é, sem favor, um conhecedor profundo do christianismo, discorreu, brilhantemente, sobre diversos themas, com rara felicidade, sendo ouvido por innumeras pessoas da nossa sociedade, além da grande concorrencia dos seus adeptos.

O conferencista, que deixou optima impressão no auditorio, viajou para França, onde fará novas conferencias.

— Vindas das Indias, chegaram a esta cidade cerca de 80 rezes zebu', sangue Gir, importadas pelo criador Manoel de Oliveira Prata.

— Causou optima impressão a noticia do augmento do numero de teares e outros melhoramentos que serão introduzidos na Fabrica de Tecidos da Companhia Industria e Commercio, de Uberaba.

— Promettem revestir-se de grandes pompas as festas de S. Geraldo, na matriz desta cidade.

— Com o apparecimento do "Correio Catholico", valente defensor dos interesses da Egreja Romana, consta que surgirá, por estes dias, "O Rebate", orgão dos methodistas.

— Promovidas pela Sociedade dos Homens de Côr, devem realizar-se, no dia 13 do fluente, grandes festividades commemorativas da data.

— Inaugurou-se mais uma livraria — "Livraria Jardim" — de propriedade do sr. Quintiliano Jardim, digno redactor do "Lavoura e Commercio".

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

Assignante 60.511 — Aquidauana — Matto Grosso — Escreve-nos:

"Queira responder-me pela sua secção "Vida dos Campos", o seguinte questionario, sobre a cultura do algodão:

1 — Qual a qualidade que melhor se adapta ao nosso clima (Matto Grosso), e de maior rusticidade?

2 — Qual a qualidade do terreno proprio para esta cultura?

3 — Necessita de irrigação?

4 — Costuma ser atacada pelas sauvas?

5 — Como se deve preparar o terreno para esta cultura; e, em que mez deve-se fazer a plantação?

6 — Qual a distancia que se deve guardar entre os pés?

7 — Qual a media da sua producção por alqueire (24.200 m2.)?

8 — Deve ser enfardado em caroço ou descaroçado?

9 — Existem machinas manuaes que pratiquem o descaroçamento sem prejuizo das fibras? Quaes? onde podem ser adquiridas?

10 — Quanto produz em algodão descaroçado uma arroba de algodão em caroço?

11—As cotações da bolsa, que vem nos jornaes, são de algodão descaroçado ou em caroço?

12—Ha saida para o algodão em caroço? Qual a cotação?

13 — Quantos kilos deve conter cada fardo?

14 — O governo presta algum auxilio aos que queiram se dedicar a esta cultura? Quaes?

15 — O Ministerio da Agricultura fornece sementes gratuitamente?"

Resposta — 1.º) Julgo que o melhor será experimentar algumas variedades de algodão herbaceo, como o Crioulo, Paula Souza, Triumpho, Big-Boll. Dirija-se ao sr. Francisco Fonazaro, Fazenda Salto Grande, Villa Americana, S. Paulo, e veja qual a variedade que lhe aconselha. Esta fazenda tem sementes seleccionadas e são especialistas em cultura do algodão.

2.º — O algodoeiro dá-se bem em todos os terrenos, exceptuando-se os de argila pura, os arenosos estereis e os que tenham agua estagnada. Os semi-arenosos, profundos e permeaveis são muito recommendaveis.

3.º — Não.

4.º — Costuma e muito.

5.º — O algodoeiro exige terras bem preparadas, lavras fundas, no minimo de 15 centimetros, porém, melhor, de 20 centimetros. Deve fazer duas lavras no minimo, isto de conformidade com a natureza do terreno.

Feita a lavra passa-se o destorroador de discos, cruzando a aradura.

Ainda é necessario a passagem da grade, cruzando a aradura e muitas vezes não se dispensa a passagem da grade com planchões, afim de por o solo bem liso. O mez da plantação ahi em Goyaz deve ser o de setembro e outubro, que é o das chuvas afim de ser colhido em maio, junho. De um modo geral, planta-se na época das chuvas para colher-se na secca.

Ha variedades precoces e outras tardias e assim o cultivador deverá plantar mais cêdo ou mais tarde, tendo sempre em vista que a colheita deve cair na época das chuvas escassas.

6.º) — A distancia deve ser para o algodoeiro herbaceo 1 metro de fileira a fileira e 80 centimetros de pé a pé. Esta indicação não tem um caracter geral, pois o porte da variedade do algodoeiro e a natureza do terreno pódem exigir maiores distancias.

Como sabe não se semea um caroço em cada cova e sim quatro ou oito, formando pequenas soccas ou reboleiras e, portanto, a distancia de 50 centimetros, de pé a pé, que alguns adoptam, não é conveniente.

7.º — A producção differe, quer com a variedade de algodoeiro, quer pela natureza da planta, trato, adubação, etc.

Em boas terras e com bom trato pódem colher 300 arrobas, mas, no geral a colheita não vae além de 200, sendo já considerado uma optima colheita.

Em terrenos, pobres com mal trato não se alcança mais de 80 arrobas.

8.º — Só se enfarda algodão em rama, descaroçado.

9.º — Existem em toda parte machinas para descaroçar o algodão. Dirija-se a Casa Arens, Avenida Central n. 20, Rio, ou a Martins Barros Ltd, caixa 6, S. Paulo. Ambos fabricantes de machinas para cultura de algodoeiro.

10.º — Para produzir uma arroba de algodão sem caroço é preciso 50 a 52 kilos de algodão com caroço.

11.º — Algodão sem caroço.

12.º — Geralmente o nosso lavrador vende o algodão em caroço as fabricas de tecidos ou as usinas de descaroçar por preços variaveis, segundo o mercado.

13.º — Depende do tamanho das prensas. Geralmente se adoptam as que fazem fardos de 190 kilos.

O commercio dá preferencia aos fardos que pesem no minimo 90 kilos, e no maximo 225, e de volumes no maximo de 600 decimetros cubicos.

14.º — Sim, pelo decreto de 27 de fevereiro do anno corrente, o governo presta aos cultivadores de algodão uma serie de favores que seria longo minuciar. Tanto mais que já foram publicados pela imprensa. Estes favores, em resumo são: isenção de impostos de importação das machinas para a lavoura e beneficiamento do algodão, em geral o bem assim para adubos, insecticidas e outros materiaes.

Transporte gratuitos nas estradas de ferro e linhas de navegação do governo federal para sementes de algodão, machinismos, adubos, insecticidas, etc., destinados a esta cultura.

Isenção de impostos federaes que incidam sobre a cultura do algodão, sem beneficiamento e fabricação dos subproductos, como farello de caroços, oleo, etc. Frétes reduzidos para o algodão beneficiado, segundo um padrão de enfardamento que é de 350 kilos por metro cubico.

Para maior esclarecimento leia, na integra, o decreto de 27 de fevereiro, publicado na imprensa diaria e nas revistas agricolas.

15.º — O Ministerio da Agricultura fornece sementes gratuitamente, mas nem sempre é possivel attender os pedidos.

E. S.

SARNA DOS CÃES

Aurea Lima — Belém — Escreve-nos:

"Possuindo um cãosinho descendente do lulu' da Pomerania, com tres annos de edade, ha um anno approximadamente, vem elle soffrendo de uma erupção na pelle. Manifestava-se mais nas trazeiras com coceiras irritantes, mas presentemente elastrou-se por todo o corpo, fazendo cair o pello.

Não sei se é resultado da castração, ou do tutano cru', que elle comia; agora passou a comer carne assada com arroz e doces.

Ha um mez, venho tratando, empós applicações de diversos remedios caseiros, com purgantes de sal amargo (dose: 1 colherinha de chá), com laranja da terra, e banhos de sulfureto, sem obter resultado satisfatorio."

Resposta — E' sempre difficil nestas molestias da pelle diagnosticar sem ver o animal e vendo muitas vezes é preciso o exame das escharas para decidir do que se trata.

Supponmos que seja sarna. Indicamos lavar o cão com a agua morna e sabão e depois passar nas partes affectadas a seguinte solução:

Anhydrido sulfuroso, 1 gramma.
Agua, 100 grammas.

Na falta deste medicamento faça uma solução quente de:

Creolina Pearson, 2 grammas.
Agua, 100 grammas,

que tambem dá bons resultados.

Se o animal está totalmente invadido, passe a solução só numa metade do corpo, e tres dias depois noutra. Tres dias depois lave o cão com agua quente e sabão e uma semana após o primeiro tratamento repita-o.

Caso os logares affectados estejam muito humidos é possivel que se trate de eczema humida e assim faça a lavagem, passe a solução indicada e depois de enxuto ponha enxofre lavado em pó fino nas partes affectadas.

Para completar este tratamento, quer se trate de sarna, eczema ou qualquer outra molestia da pelle, convem dar-lhe uma alimentação refrescante, sopas, caldos, legumes, pouca carne e essa de preferencia crua.

E' preciso tambem dar-lhe um pouco de arsenico da seguinte forma:

Licor de Fowler, 30 grammas.

Ponha-se no leite uma gota no primeiro dia e vá augmentando diariamente até 8 gotas, diminua depois uma gota diariamente até voltar a uma gota. No fim de 15 dias suspenda este tratamento, mas após descansar 8 dias, torne a fazel-o novamente da forma indicada.

Dos remedios que fez só o sulfureto poderia ter dado resultado. Não dê doces ao cão porque faz mal ao estomago destes animaes.

E. S.

ADUBAÇÃO

Euclydes J. Alves — Soledade de Itajubá — Escreve-nos:

"Tendo terminado em fevereiro, a colheita das peras, uvas e maçãs, haverá conveniencia, ou melhor, não haverá desvantagem em se fazer já a adubação de esterco do curral e cinza vegetal?

Esses adubos poderão ser applicados juntamente?

Para cada arvore de 3 a 4 annos, que quantidade de adubo se deve applicar annualmente?

A cinza pode ser applicada annualmente e em que época?

Resposta — Em resposta a vossa carta de 13 do corrente, tenho o prazer de dizer-lhe o seguinte:

A adubação organica para ser bem feita, é preciso mexer com a terra em roda da arvore ou bem em baixo de sua copa. Isto quer dizer que é inevitavel mexer com as raizes da planta, cortando muitas e machucando outras. E' pois inopportuno fazer-se a dita adubação agora que as plantas estão fazendo as suas reservas para a vegetação futura. Espere que a vegetação se paralyse, em junho por exemplo é boa época.

Quanto ao aproveitamento das cinzas em mistura com o esterco, não ha inconveniente que se faça sempre que não carregue demais a mão, porque as cinzas são causticas e podem queimar-lhe as plantas.

Pode applicar annualmente os adubos de esterco misturado com cinzas.

Pela leitura da sua carta vejo que v. s. é uma pessoa illustrada e que se preoccupa do progresso da lavoura, porém talvez por não ser da sua profissão, deixa de saber alguns dados sobre a allimentação vegetal e sobre os quaes tomo a liberdade de insistir.

O estrume de cocheira não é um adubo de composição fixa, porque depende da alimentação que o gado recebe e, ás vezes, é prejudicial em logar de ser benefico. Um estrume mal curtido pode consumir-lhe todas as reservas nitricas de seu terreno, porque com elle se introduziriam nas terras, os microbios de nitrificadores que os consomem por reducção. Sendo bem curtido, é bom, porém, não é barato pois precisa ser enterrado profundamente e tem que pagar geralmente um carreto caro. O estrume no melhor dos casos, se encontra em condições favoraveis á nitrificação vale apenas 35 °|° como alimento, em relação aos nitratos naturaes do Chile.

As cinzas de madeira são pauperrimas em potassa e quando empregadas, tambem a planta não póde absorvel-as directamente, precisam primeiro estas saes oxidos, geralmente se transformam em nitratos de potassio para entrarem na alimentação do vegetal.

Apenas como uma demonstração que será de grande utilidade para v. s. e para o seu pomar, convido-o a fazer uma pequena experiencia.

Adube arvores differentes umas com estrume e cinzas, outras com os mesmos elementos e mais 200 grammas de salitre do Chile, e outras com salitre do Chile sósinho.

Custa-lhe muito pouco isto, apenas a despesa de uns kilos de salitre que v. s. pode encontrar na casa Hortulania, rua do Ouvidor n. 77, aqui no Rio, ou na casa Jardim, rua Gonçalves Dias n. 38, e verá que tenho toda razão no que lhe digo.

De v. s. att. crd. e amg.

Dr. G. Medina,
engenheiro agronomo.

VARIEDADES DE CAUPI

Planta de feijão meudo (caupi)

Conhecem-se, mais ou menos, cincoenta variedades de caupis, porém só extensamente se cultivam as melhores, entre as quaes as seguintes: Whippoorwill — Congo — New Era —Small Lady — Large Black Eye — Clay — Black — Speckled Crowder — Calico — Redding — Red Ripper — Wonderful.

As variedades differem entre si pelo modo de crescer, tamanho, precocidade, rendimento, resistencia ás enfermidades e particularmente pela côr das sementes, que são brancas, coradas, negras, amarellas, manchadas por varios matizes.

Como o caracter da semente é muito constante, é por este que se deve guiar quem deseja distinguir as variedades entre si. O modo de crescer, ou seja o caracter vegetativo da planta, differe, dentro da mesma variedade, segundo a época da sementeira, as condições meteorologicas e a latitude.

A sementeira temporã e a humidade determinam maior desenvolvimento de ramos.

A eleição da variedade é claro que se prende ao uso a que se destina a planta.

Para a mesa devem ser preferidos os caupis de sementes brancas. São estes os mais recommendaveis: Brownye — Lady — Cream e California — Black Eye. Não obstante, as demais variedades podem ser usadas para a cozinha.

Para a forragem convêm as variedades que produzam muitas folhas e talos e que não sejam demasiado rasteiras, não percam as folhas no periodo da maturidade das vagens, como succede a um grande numero de variedades.

AS PRINCIPAES VARIEDADES DE CAUPIS

Whippoorwill — Esta variedade é typica do caupi, tão boa para aproveitamento do grão como para pasto.

Cresce com vigor e dá muita forragem; cresce quasi direito, o que permitte a colheita á machina. A semente é colorida, com manchas côr de chocolate.

Unknown — O Unknown, ou Wonderful, é a variedade mais rigorosa e de maior rendimento em forragem, porém produz pouca semente. Cresce tão direita quanto a precedente, e se póde utilizar facilmente da machina para colhel-a.

A semente é grande e côr de argila clara.

Clay — E' a mais variavel em seu modo de crescer e mais rasteira enter as variedades diffundidas. E' portanto, difficil de colher á machina.

Dá pouca semente, a qual é de côr amarella e tamanho intermedio entre o Iron e o Wonderful.

New-Era — Esta variedade cresce tão direita como a alfafa.

Produz muita semente e amadurece entre 75 a 99 dias. E' uma das variedades mais precoces e de facil colheita á machina. Como a sua semente é a menor entre todas, requer menos quantidade para a sementeira. Sua côr é azulada, por causa do grande numero de manchas azues sobre o fundo pardo.

Groit — Confunde-se com a precedente, porque é muito parecida no porte. A Groit é superior a esta ultima, porque rende mais em forragem e semente. Sua semente é como a New Era, com addição de manchasitas côr de chocolate.

Iron — A planta é parecida com a Wonderful, porém não alcança tão grande desenvolvimento.

E' mais precoce que a Wonderful, e sua semente é quasi da mesma côr, porém, consideravelmente menor. Seu tamanho não é muito maior que a New Era.

A caracteristica desta variedade é a sua resistencia ás enfermidades: ademais deste caracter importante, é muito indifferente ao sólo e ao clima; cresce quasi direita; é prolifera e vigorosa.

A semente é dura e conserva sua vitalidade melhor que as outras variedades; póde permanecer todo o inverno na terra e brotar na primavera. A Iron e a Wonderful são as que melhor retêm as folhas durante a maturidade.

Black — Variedade de sementes grandes e negras. Em terra argilosa dá muita forragem e pouca semente, emquanto, nas terras arenosas, seu desenvolvimento vegetativo se reduz, compensando-o uma fructificação abundante.

Taylor — Menos recommendavel que as outras para condições geraes, porque é muito rasteira e porque tem maior tendencia a soltar folhas que as demais variedades, excepção feita da Black.

A semente é maior e da mesma côr que a New Era, ainda que um tanto mais dura.

Red-Ripper — Cresce quasi tanto como a Unknown, e convém muito semeal-a entre as linhas do milho; porém é muito tardia e, per conseguinte, dá pouca semente, a qual é de côr roxa escura e do mesmo tamanho que a Whippoorwill.

Para a descripção destas variedades valemo-nos do excellente estudo do sr. Mario Estrada, engenheiro chefe dos viveiros argentinos.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na S. S. Eucharistia será hoje, diurna, começando ás 9 1|2 horas, na matriz do Campo Grande e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, no Curato de Santa Thereza.

Amanhã, o "Laus Perenne", será durante o dia na egreja de Jacarépaguá e durante a noite, começando ás mesmas horas, na matriz de São Christovam.

As adorações quer diurnas, quer nocturnas, terminarão sempre com a benção do S. S. Sacramento, sendo que a adoração nocturna, a partir das 24 horas, é privativa dos homens.

O CHRISMA

Na matriz do Engenho Novo, hoje, ás 14 horas, d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjuctor, administrará o Santo Sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas e munidas dos respectivos cartões.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Matriz da Gloria e egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 5 1|2 horas — Matriz do E. Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde do Bomfim);

A's 6 horas — Matrizes do Engenho Novo, de São Christovão, de Lourdes, do Sagrado Coração de Jesus, de São João Baptista; egrejas da Paz, de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e Convento das Servas do S. S. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do Santo Christo dos Milagres, da Gloria, do Sagrado Coração, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas São Clemente e 8 de Dezembro), Irmandade de N. Senhora da Conceição;

A's 7 1|2 horas — Matrizes de N. Senhora de Lourdes, de São Christovam, de São João Baptista, e egrejas do Senhor do Bomfim e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de Santa Rita, de São José, do Sagrado Coração, do Engenho Novo, da Gloria, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso de Ligorio, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria, e capella de S. Pedro da Gamboa;

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de São João Baptista, de São Christovam, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e de N. S. da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, de N. S. da Gloria, de N. S. de Lourdes, do Santo Christo dos Milagres; conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria na Cathedral), de N. Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 horas — Matrizes do Engenho Novo, de São João Baptista, egrejas de Santo Affonso, do Senhor do Bomfim, Irmandade de N. Senhora da Conceição (rua Conde do Bomfim);

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, do Sagrado Coração, de São Christovam, egrejas de N. Senhora do Rosario, de São Benedicto, de N. Senhora da Paz e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de N. Senhora do Rosario, Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A devoção de N. Senhora das Dôres com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, faz celebrar amanhã, ás 9 horas, na Cathedral séde provisoria, missa comprovisual com communhão em louvor desta gloriosa Senhora. Officiará o acto, monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da Irmandade.

S. JOSE'

E' afinal hoje, que o glorioso padroeiro da Egreja Universal terá a sua festa realizada, na matriz de seu excelso nome, conforme temos noticiado.

O programma para esta festa que terá grande brilhantismo é o seguinte:

A's 11 horas — Solemne Pontifical — Por s. ex. revma. sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, digno bispo de Sebaste e Laudicéa. Ao Evangelho, sermão pelo consagrado orador sacro, revmo. padre dr. Henrique de Magalhães.

Parte musical — Sob a direcção do maestro sr. Luiz Pedrosa, abalisados profissionaes executarão o seguinte programma sacro: "Ecce sacerdos magnus" — a quatro vozes, de J. Mauricio; "Marcha solemne" — L. Bottazzo: Partes moveis de notaveis compositores sacros: "Kirie" e "Gloria" — a quatro vozes — G. B. Polleri; "Gradual" — Morrone; "Ave Maria" — Francisco Braga; "Credo" — G. B. Polleri; "Offertorium" — P. Griesbaker; "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei" — G. B. Polleri; "A elevação", "Panis angelicus" — Burroni; "Marcha pontificalis" — M. Braga.

A's 19 horas — Sermão, pelo orador sacro revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, seguindo-se o solemne "Te Deum Laudamus", Christo Redemptor, do maestro Luiz Pedroza. Terminará com a bençam do S.S. Sacramento.

Parte musical — "Preludio sacro", "Ave Maria" — Fedele; "Te Deum Laudamus" — Pedroza; "Salutaris" — Bellando; "Tantum Ergo" — Pedro de Assis, e "Marcha final" — Bottazzo.

CAPELLA DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ESTAÇÃO DE SANTISSIMO

Estão sendo celebrados os piedosos exercicios do mez Mariano, na capella do Santissimo Sacramento.

Esta semana pertence ás Filhas de Maria de Côr Azul, que será acompanhada de seis anjinhos e dois sachristães sob o cargo das senhoritas Maria Muniz de Andrade e Felicidade Jesus e da directora d. Izabel Teixeira Campos.

As novenas têm tido grande concorrencia de fiéis em sua sumptuosa capella.

IRMANDADE DE N. SENHORA MÃE DOS HOMENS

Festa da Sagrada Familia

De accôrdo com o Compromisso, a Mesa Administrativa mandará celebrar, hoje, 11 do corrente, a festa da Sagrada Familia, com missa solemne, ás 11 horas, pelo revmo. conego dr. Florentino Barbosa, 1.º capellão desta Irmandade, occupando a tribuna sagrada o revmo. padre Ricardino Sêve.

A solemnidade será encerrada ás 19 1|2, com solemne "Te Deum", cantado por aquelle revmo. capellão, prégando o revmo. monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

Nesses actos será executada musica por conhecidos professores, sob a regencia do revmo. padre Antonio Romualdo Silva, com o seguinte programma:

Missa solemne: "Preludio" — de Bottigliero; "Introitus" — de P. Amatucci; "Kyrie et Gloria" — de E. Volpi; "Graduale" — de I. Morrone; "Ave Maria" — de V. Fedeli; "Credo" — de E. Volpi; "Offertorium" — de P. Griesbacher; "Sanctus", "Benedictus et Agnus Dei" — de E. Volpi; "Communio" — de L. Perosi; "Marcha" — de D. Bellando.

— "Te Deum": "Preludio" — de L. Bottazzo; "Salutaris" — de E. Bottigliero; "Te Deum" — de Singenberger; "Tantum Ergo" — de L. Hartmann; "Ave Maria" — de Heller; "Marcha" — de L. Bottazzo.

PASCHOA DOS PROFESSORES E EX-ALUMNOS CATHOLICOS DAS ESCOLAS SUPERIORES DO BRASIL

Numa muito expressiva affirmação de fé, e a exemplo do que se faz nos paizes catholicos da Europa, os professores e ex-alumnos catholicos das Escolas Superiores do Brasil resolveram realizar uma paschoa collectiva.

Neste sentido foi enviada uma circular a todos os ex-alumnos e professores catholicos das escolas superiores, lembrando-lhes que a idéa partida do infatigavel e tão justamente cognominado bispo da Eucharistia, d. Sebastião Leme, terá effectivação, no dia 13 do corrente, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

ABRIGO MARIA IMMACULADA DO INSTITUTO PROTECTOR DOS POBRES E CRIANÇAS DE JACAREPAGUA'

Terá logar amanhã, uma missa campal, ás 7 1|2 horas, com communhão geral e em seguida a benção da imagem da Santa Therezinha de Jesus e do estandarte da Liga de Jesus Maria José.

A's 9 1|2 horas, será solemnemente inaugurada a primeira escola parochial Cardeal Arcoverde, nos terrenos do Instituto.

A missa será resada pelo arcebispo d. Sebastião Leme. A's 13 horas, em sessão solemne, será inaugurado o retrato de um socio benemerito.

Para assistir a essas ceremonias foram convidados todos os socios e socias do Instituto, as Irmandades de Jacarépaguá e as Filhas de Maria.

ROMARIA A PARAHYBA DO SUL

A romaria de devotas que partirá de Madureira para a cidade de Parahyba do Sul, foi transferida para o terceiro domingo do mez de junho proximo, dia 15.

Para a referida romaria os cartões são os mesmos, sendo que são considerados validos os já adquiridos. A transferencia foi motivada pelo máo tempo que reinou em todo o sul do Estado do Rio.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, a assembléa geral das conferencias da Sociedade de S. Vicente de Paulo, no predio da casa de S. Vicente, á rua do Riachuelo, 75, séde do Conselho Superior, sob a presidencia da autoridade ecclesiastica archi-diocesana e com a presença do sr. don. Antonio Malan, bispo de Petrolina.

Outrosim, o Conselho Superior resolveu que, até o dia 31 do corrente mez continuem abertas as inscripções para a matricula na Escola Nocturna Cardeal Arcoverde, para o sexo masculino, que fundou na sua séde. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 21 horas, haverá na referida séde, uma pessoa incumbida de fornecer esclarecimentos sobre esta escola.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da egreja supra, na forma habitual, realiza hoje, ás 10 horas, a sua reunião para estudo da Palavra de Deus, cuja lição, como noticiámos domingo ultimo é: "Joiada vence o mal" II Reis 11:1-4.11-18. Texto Aureo: "No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu poder." Ephesios 6:10.

A's 19 horas haverá culto a Deus e pregação do Santo Evangelho com toda a sua pureza.

Terão logar egualmente, as ceremonias supras ás mesmas horas na Casa de Oração de Ramos, a estação de egual nome, e na Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25.

PARA LEITURA DIARIA

Maio 12, segunda-feira — II Reis 11:1-12 — Como um menino tornou-se rei; 13, terça-feira — II Reis 11:13-20 — Como um sacerdote de Deus ajudou; 14, quarta-feira — II Chr. 22:10 a 23:11 — A historia recontada; 15, quinta-feira, Ex. 2:1-10 — O senhor guarda Moysés; 16, sexta-feira — Gen. 39:1-6 — Jehovah guarda José; 17, sabbado — Matheus 2:13-23 — Jehovah guarda o menino Jesus; 18, domingo — Psalmo 145:10-21 — Deus salva e satisfaz.

— Lição para o proximo domingo, dia 18 do andante: "Isaias e a invasão assyria", reg. em Isa. 37:14, 21-23, 29, 33-36. Texto Aureo: "Deus é o nosso refugio e fortaleza, soccorro bem presente na angustia." Ps. 46:1.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Praça 11 de Junho, ás 8.30; Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9.30, Escola Dominical; 10, 30 reunião de Santidade; campo de Sant'Anna, ás 16, 30; rua do Senado esquina da rua Riachuelo, ás 18.30; Avenida Mem de Sá n. 283, ás 19 horas. Será observado "o dia das mães".

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas.

Na primeira falará o estudante Januario Diniz sobre os "Dois parallelos" e na segunda o estudante Antonio Cabral sobre as "Duas sementes". A conferencia da noite é seguida de muitas projecções luminosas.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, ás 16 horas, dissertando sobre o thema — "Espiritismo e espiritismo" o confrade Alberico Lobo;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 19 horas, falará sobre palpitante thema doutrinario o confrade M. Quintão, vice-presidente da Federação Espirita Brasileira;

no Centro Discipulos de Jesus, em Campo Grande, ás 18.30, discorrerá sobre um das lições evangelicas o confrade Leopoldo Cirne, autor de "Doutrina e Pratica do Espiritismo";

no Centro União e Caridade, á rua do Imperador 257, Realengo, ás 18 horas, occupará a tribuna o professor Philippe Santiago.

A DOR

A dôr, em qualquer de suas multiplas modalidades é para a Humanidade, um verdadeiro flagello, o desencadear da mais destruidora tempestade, um castigo do céo ás vezes e em ultimo caso a maldição do Criador á criatura afflicta.

Os fracos, os falhos da Resignação, a aureola luminosamente bella dos que attingiram um certo grão de evolução moral, os divorciados da Paciencia, que alenta e prepara as nobres conquistas do espirito, em summa, áquelles que só se sentem felizes quando rodeados de todos os confortos e commodidades puramente materiaes, chegam mesmo, nos momentos em que são acicatados pela dôr, a blasphemar contra Deus, negando os Seus justissimos designios.

Ninguem quer passar pelos effeitos da dôr. Até ahi vae muito bem, pois temos o nosso instincto de conservação, esse precioso elemento de defesa que a Providencia nos concedeu, mas a revolta contra a origem do nosso ser e não dos nossos males é que não se justifica.

Os nossos queixumes contra Deus, quando nos achamos sob o peso dos nossos soffrimentos são originados da falta de um treinamento religioso e moral do nosso ser, baseado nos beneficos preceitos do Evangelho. Religiosamente educados, cada um de nós saberá nos momentos difficeis da vida manter o mais legitimo heroismo e a necessaria resignação, sentimento este tão precioso em taes occasiões.

O Espiritismo, neste ponto, sobretudo, é um reservatorio inesgotavel de ensinamentos.

O espirita, conhecendo pela lei exuberantemente consoladora das reincarnações a causa de seus soffrimentos e convicto da Suprema Bondade de Deus e da rectidão da Sua sapientissima Justiça, premiando os bons e castigando os que erram, aceita todas as dores e privações desta vida com a alma illuminada por uma constellação de Fé e o coração cheio de Esperança em dias melhores.

Conscio assim o espirita, de que os seus males e decepções não são mais que o resultado de faltas, exclusivamente suas, contrahidas em vidas passadas ou mesmo na presente, elle facilmente se conforma nas adversidades e resigna-se nas suas horas tormentosas, retemperando-se sempre no Evangelho para mais forte enfrentar corajosamente as novas lutas que se succederem.

Sabendo mais que as dores physicas e que os caprichos de um destino muitas vezes impiedosamente cruel constituem os melhores meios para o seu encaminhamento, na esplendorosa via, brilhantemente traçada pelo meigo Rabbi da Palestina, é a unica pela qual devem transitar os que, abominando os vicios e renunciando os máos costumes, entrega-se á Causa do Mestre, elle não perde taes occasiões, e elevando o seu pensamento ao Alto, diz humildemente: "Meu Pae, enche o meu espirito de Fé e o meu coração de coragem para que eu possa soffrer esta prova sem um pensamento sequer contrario aos Teus santos e justissimos attributos".

Curato de Santa Cruz, março, 924.

Souza Moraes

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Derby Nacional"

No alegre hippodromo do Itamaraty realiza, hoje, o Derby Club, a sua quarta reunião da presente temporada, a qual está, por certo, destinada a alcançar mais um triumpho para a sympathica agremiação aurirubra.

O programma desse meeting, assás interessante, tem como principal attractivo a disputa do Grande Premio "Derby Nacional", na distancia de 2.500 metros e com a dotação de 12:000$000 de premio ao vencedor.

Esta prova, reservada aos nacionaes de 3 annos, deverá levar á presença do starter o potro Granito e as potrancas Vesta, Andromeda e Aristéa, todos em completa forma e depositarios de esperanças dos studs a que pertencem.

Sem o rotulo de premio classico, o "17 de Setembro" é, no entanto, fóra de duvida, o melhor do dia, dado o perfeito equilibrio de forças notado entre Mico, Pertinaz, Nero, Patricio e Leblon, que constituem o seu campo.

Dentre os seus pareos complementares do programma de hoje, são, ainda, dignos de destaque, o "Internacional", que, em 1.750 metros, reuniu as inscripções de Galarim, Media Rienda, Capataz, Palmella, Divino, Turrão, Esclava e o "Itamaraty", onde foram alistados, na milha, Lolma, Pretoria, Tapajós, Querella, Hymalaia e Wilson.

Para esta promissora reunião, são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Review, Baroneza e Paiés
Herõe, Olympo e Osiris
Bragança, Galga e Regateira
Santuzza, Sonhador e Pocitos
Media Rienda, Divino e Palmella
Pertinaz, Patricio e Mico
Vesta, Aristéa e Granito
Lolma, Querella e Wilson.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Derby Club:

1º pareo — Premio "Initium" — 1.100 metros:
Paiés, 53 ks., C. Ferreira . . 50
Brio do Sul, 51 ks., A. Rosa . . 60
Baroneza, 49 ks., D. Cruz . . 40
Paracatu', 51 ks., não correrá
Review, 51 ks., D. Lopez . . 13
Floridor, 51 ks., duvidoso correr . . 35

2º pareo — Premio "Sois de Março" — 1.250 metros:
Herõe, 52 ks., O. Maria . . 22
Olympo, 50 ks., C. Ferreira . . 30
Osiris, 51 ks., D. Suarez . . 35
Carapucema, 50 ks., C. Fernandes . . 30
Chininha, 47 ks., J. Gomes . . 40

3º pareo — Premio "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros:
Bragança, 50 ks., C. Ferreira . . 25
Querol, 48 ks., J. Gomes . . 40
Galga, 49 ks., D. Vaz . . 30
Regateira, 51 ks., P. Baptista . . 27
Pillote, 47 ks., P. Zabala . . 50
Juquiá, 48 ks., J. Escobar . . 40

4º pareo — Premio "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros:
Estoril, 63 ks., P. Zabala . . 30
Santuzza, 63 ks., W. Lima . . 20
Pocitos, 53 ks., J. Escobar . . 22
Maria Bonita, 49 ks., duvidoso correr . . 50
Sonhador, 53 ks., A. Feijó . . 30

5º pareo — Premio "Internacional" — 1.750 metros:
Media Rienda, 52 ks., D. Suarez . . 30
Capataz, 52 ks., W. Lima . . 50
Divino, 51 ks., N. Gonzalez . . 30
Turrão, 50 ks., P. Baptista . . 50
Palmella, 49 ks. . . 35
Galarin, 49 ks., D. Lopez . . 40
Esclava, 51 ks., O. Tenda . . 35

6º pareo — Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros:
Mico, 52 ks., J. Gomes . . 40
Pertinaz, 52 ks., D. Suarez . . 22
Nero, 49 ks., A. Rosa (se correr) . . 60
Patricio, 51 ks., N. Gonzalez . . 50
Leblon, 53 ks., P. Zabala . . 18

7º pareo — Grande Premio "Derby Nacional" — 2.500 metros:
Granito, 55 ks., J. Escobar . . 35
Vesta, 51 ks., C. Fernandez . . 16
Andromeda, 51 ks., D. Vaz . . 100
Aristéa, 51 ks., C. Ferreira . . 30

8º pareo — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros:
Lolma, 51 ks., D. Suarez . . 20
Pretoria, 52 ks., J. Escobar . . 40
Tapajós, 52 ks., N. Gonzalez . . 10
Querella, 52 ks., W. Lima . . 50
Himalaya, 52 ks., duvidoso correr . . 35
Wilson, 50 ks., C. Fernandez . . 40

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a sua 19ª corrida, a realizar-se domingo proximo no hippodromo de S. Francisco Xavier, conseguiu hontem o Jockey Club, organizar os seguintes pareos:

Premio Classico "Vieira Souto" (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$ — Paracatu', Baroneza, Floridor, Mimi All, Review, Borracha, Barão, Boreas, Bahia, Bonus, Fragoso, Paiés, Baby, Primazia e Coringa.

Grande Premio "13 de Maio" — 2.000 metros — 8:000$ — Paulistano, Aprompto, Lacrão, Mosquete e Liró.

Premio "Bluff" — 1.600 metros — 3:000$ — Passasunga, Andromeda, Ondina, Obelisco, Noiva, Ophelia, Mosquete e Nympha.

Premio "Liberdade" — 1.450 metros — 3:000$ — Carapucema, Olympo, Ouvidor, Bellezinha, ex-Astuta, Heróe e Chininha.

Premio "Redempção" — 1.600 metros — 3:000$ — Velleda, Grasspoppet, Ururayé, Pocitos, Okapi e Ramalero.

Premio "Aventureiro" — 1.000 metros — 3:000$ — Galarin, Sombra, Nijinsky, Thebas, Dictador e Nino.

Para complemento do programme, a commissão de corridas receberá até amanhã, ás 17 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Premio "Ebano" (reaberto nas mesmas condições) — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Pertinaz 54 kilos, Marathon 54, Whisper 53, Patricio 52, Mico 52, Turrão 51, Salerno 51, Liberté 51, Alsaciana 51, Magnificence 51, Moreno 50, Confiance 50, Divino 50, Esclava 50, Morcego 50, Detruqué 49 e Media Rienda, 49.

Premio "Kitchner" (reaberto nas seguintes condições) — 2.200 metros — 3:500$ — Para animaes estrangeiros sem victoria em prova classica no presente anno — Pesos: 3 annos, 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo aos perdedores neste anno e de 2 e 3 kilos, respectivamente, aos animaes que, havendo corrido no Jockey Club, não tenham mais de tres ou duas victorias desde 1922.

FOOTBALL

INITIUM DA L. M. D. T.

Conforme tem sido annunciado, realiza-se finalmente hoje, no campo do Andarahy, o torneio organizado pela A. C. D., entre os 16 clubs componentes das series A e B da Liga Metropolitana.

O torneio inicia-se ás 11.45, com o match Bomsuccesso x S. Paulo e Rio.

O horario é o seguinte: 11.45, 12.05, 12.25 e, assim por deante, estando marcado um jogo cada 20 minutos; porém, já se sabe de antemão que é meramente impossivel cumprir-se esse horario, pois ha o intervallo, da troca de lado e principalmente a saida e entrada dos teams em campo.

Em todo caso o tempo terá que ser bem aproveitado, pois escurecendo cêdo, devem ser tomadas as providencias em tempo, afim de evitar a não conclusão do torneio por falta de luz.

Até hontem eram os seguintes os teams que estavam organizados:

Andarahy — Cabral, Americano, Martins, Hermogenes, Braulio, Ernesto, Betuel, Ajacio, Gilabert, Telò e Pinheiro.

Vasco da Gama — Nelson, Leitão, Mingoti, Arthur, Claudionor, Brilhante, Paschoal, Russinho, Tortorolli, Joãosinho e Negrito.

Villa Isabel — Balthazar, Jobel, Pontes, Nemezio, Cyro, Sylvio, Ary, Lálú, Zico, Gradim e Henrique.

Americano — Alonso, Decio, Aulo, Demetrio, Eduardo, Freire, Manduca, Bida, Miro, Mario e Argentino.

Esperança — João Moreira Avelino Ramalho, José Francisco Monteiro, Amaro Leal de Almeida, Jorge Teixeira, Aristides Pereira, Manoel Nascimento, João Guariento, Oscar Machado, Arthur Avellar e João Ferreira.

Metropolitano — Ary, Conceição, Alamiro, Zé Maria, Balthar, Sá Pinto, Flavio, Ondino, Fernandes, Queiroz e Coutinho.

Bomsuccesso — Varella, Pedrinho, Julio, Silva, Eurico, Jorge, Affonso, Caballero, Ernesto, Lucio e Manequinho.

River — Octavio, Caratore, Ribeiro, Delphim, Villa, Nesinho, Oswaldo, Arthur, Rubens, Joãosinho e Ary.

NOTA OFFICIAL DA A. C. D.

Sobre o grande torneio Initium de football que se realiza hoje, entre os clubs da Liga Metropolitana, recebemos da Associação de Chronistas Desportivos as seguintes notas:

As bilheterias funccionarão desde ás 10 1|2 horas, devendo os portões estar abertos ás 11 horas em ponto.

Os teams deverão estar em campo 15 minutos antes das provas para que foram sorteados, já uniformisados e promptos para o jogo.

O ingresso dos socios da A. C. D. e convidados será feito pela rua Prefeito Serzedello, e os demais assistentes pela da rua Theodoro da Silva.

Os teams disputantes ficarão em logar designado no recinto destinado aos socios do Andarahy A. C.

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

No campo do Botafogo, realiza-se hoje o encontro entre as equipes deste club e do America.

Os teams estão assim organizados:

Botafogo — Baby; Surica e Allemão; Walter, Alfredo II e Lagreca; Leite, Alkindar, Orlando, Néco e Claudionor.

America — Frederico; Durval e J. Martins; Hugo, Moacyr e Mattoso; Barrozo, Oswaldo, Chico, Aguinaldo e Silva.

— No campo do S. Christovam, realiza-se o primeiro encontro entre as elevens deste club e do Fluminense.

São os seguintes os teams:

Fluminense: Haroldo; Léo e Fortes; Dimas, Floriano e Nascimento; Brasil, Lagarto, Nilo, Zezé e Moura Costa.

S. **Christovão** — Paulino; Povóas e Daniel; Capanema, N esi e Hermann; Oswaldo, Alfredo, Abilio, Paulo e Rogerio.

HELLENICO x BANGU'

Realizando-se no proximo dia 13 do corrente, o jogo de football Hellenico x Bangu', a directoria do Fluminense Football Club, avisa aos associados do club de que, tendo sido cedido o stadio ao Hellenico A. Club, o ingresso será "pessoal" e far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade e o titulo de quitação relativo ao 2.º trimestre, excepto para os athletas, que apresentarão á carteira de identidade e o relativo ao mez de maio (5). Sómente pódem trazer em sua companhia pessôas de sua familia, de accordo com o regimento interno, isto é: Mãe, esposa, irmãs solteiras e filhas solteiras, sendo obrigatorio o pagamento destas pessoas.

Os socios escoteiros devem occupar na archibancada o local de costume. A bilheteria para os associados, começará a funccionar ás 8,30 horas, e as destinadas ao publico ás 11 horas.

Não é permittido o ingresso de visitantes nos dias de jogos. A entrada dos socios do Hellenico A. Club, será feita pelo portão n. 6 da rua Guanabara, especialmente destinado a estes e suas familias.

Os preços das entradas são os seguintes: cadeira numerada, 6$000; archibancadas, 3$000; geral, 1$500.

ITARARE' S. CLUB

Na praça de sport do Itararé, na estação de Ramos, effectua-se hoje, um festival sportivo, sendo disputadas 5 provas de football entre os seguintes clubs:

1.ª prova — A's 10 1|2 horas — Segundo do Itararé x segundo do Travessa Oliveira.

2.ª prova — A's 12 horas — Belisario Penna x Travessa Oliveira.

3.ª prova — A's 13,30 horas — Paraguassu' F. C. x S. C. Diniz.

4.ª prova — A's 14,40 — S. C. Paraguay x Moinho Inglez F. C.

5.ª prova — A's 15,45 — Honra — Taça Travessa Oliveira F. Club — Sport C. Guaiemadus x Itararé S. Club.

Em todas provas serão offerecidas lindas taças, de prata aos clubs vencedores.

UMA ACROBACIA DIFFICIL

A acrobata norte-americana miss Bird Millman, atravessando sobre um cabo uma rua de Nova York á altura dos arranha-céos de vinte andares

BOX

O BOX EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (A.) — Reina aqui extraordinario enthusiasmo por motivo do match de box a ser realizado nesta capital, amanhã, entre os pugillistas Spalla, italiano, e Benedicto, brasileiro.

Todos os logares numerados estão sendo disputados a preços extraordinarios. As apostas montam a sommas avultadas.

A companhia Light and Power fará correr grande numero de bondes extraordinarios para o Parque Antarctica, onde será effectuado o encontro.

Mais de 50.000 pessoas comparecerão á emocionante luta e o policiamento será dirigido por 5 delegados auxiliares, 400 praças de cavallaria e 250 de infantaria.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

JOHNSON BATE ROJAS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Acredita-se que a derrota infligida hontem pelo americano Floy Johnson ao chileno Quentin Romero Rojas levará o promotor de matches sr. Tex Rickard a reiniciar as suas negociações com o peso-maximo argentino Luis Firpo para voltar aos Estados Unidos e bater-se com Harry Wills e de novo com Jack Dempsey. Até agora Rickard Texas tem-se recusado a aceitar a exigencia do argentino no valor de 250.000 dollares para bater-se com Wills.

O representante de Firpo aqui, sr. Hugh Gartland, declarou a um correspondente da United Press, depois do match de hontem á noite, parecer-lhe justificado que Firpo rejeite o offerecimento de duzentos mil dollares feito por Rickard para uma luta com o negro Wills.

"Se o jogo fôr em Nova Jersey, disse elle, o rendimento da porta será superior a um milhão de dollares. Se os lutadores ganharem quinhentos mil dollares e Rickard gastar cem mil com os encontros preliminares e outros duzentos mil para despesas eventuaes, ainda assim ganhará duzentos mil liquidos."

Embora Romero haja combatido corajosamente, hontem á noite, os chronistas são do parecer que elle perdeu toda a opportunidade de Rickard aproveital-o como um elemento valioso tal como fez a Firpo.

HIPPISMO

LONDRES, 10 (U. P.) — Nas corridas realizadas hoje em Hurst Park, para a disputa da "Taça Victoria", ganha pelo cavallo Jarvie, o betting nos tres primeiros animaes foi o seguinte: 10 a 7 em Jarvie, 11 a 8 em Topgallant e 4 a 1 em "My Lord".

— Na grande corrida da "Taça Victoria" realizada hoje em Hurst Park, saiu vencedor o cavallo "Jarvie", chegando em 2º logar "Topgallant" e em 3º "My Lord".

O GOVERNO DA REPUBLICA — O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora regimental o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

O expediente foi volumoso e constava de officios remettendo autographos e 43 vétos do prefeito e resoluções do Conselho.

Não houve pareceres.

NECROLOGIO DO GENERAL IVO DO PRADO

Passada á hora destinada ao expediente, o sr. Pereira Lobo fez o necrologio do general Ivo do Prado, requerendo a inserção, em acta, de um voto de pezar pelo seu passamento e o levantamento da sessão, por haver sido constituinte.

Approvados ambos os pedidos, foi levantada a sessão, adiada para amanhã, a respectiva ordem do dia.

COMMISSÃO DE PODERES

Ausentes os srs. Modesto Leal e João Thomé esteve reunida a commissão de Poderes, sendo lido pelo sr. Lauro Sodré o seu parecer favoravel ao sr. Pedro Lago como senador pelo Estado da Bahia.

Do parecer pediu vista o sr. Moniz Sodré, que na proxima terça-feira, lerá o seu voto em separado.

CAMARA

MAIS CINCO COMMISSÕES ELEITAS — O QUE HOUVE AINDA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, teve a sessão de hontem, ao inicio, a presença de 79 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão da vespera.

O expediente lido constou, apenas de um telegramma em que o sr. Pereira de Oliveira communica haver assumido o exercicio do governo de Santa Catharina, no impedimento do respectivo governador, sr. Hercilio Luz.

A INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS

Não havendo oradores inscriptos, nem quem quizesse fazer uso da palavra na hora do expediente, o sr. presidente declarou que, constando da ordem do dia, materia de relevancia como era a eleição de cinco commissões permanentes, suspendia os trabalhos por meia hora, afim de que pudessem chegar deputados em numero sufficiente ás deliberações.

AS ULTIMAS COMMISSÕES ELEITAS

Reaberta a sessão, meia hora depois, procedeu-se á chamada para a eleição das Commissões de Finanças, Poderes, Saude, Tomada de Contas e Redacção.

Tomaram parte na votação 124 deputados, ficando as commissões referidas assim organizadas:

Finanças — Antonio Carlos, Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Wanderley de Pinho, Gilberto Amado, Julio Prestes, Salles Junior, Vianna do Castello, Oliveira Botelho, Lyra Castro, Aurelino Leal, Manoel Duarte, Tavares Cavalcanti, Solidonio Leite e Plinio de Godoy.

Poderes — Nabuco de Freitas, Rodrigues Machado, Waldomiro de Magalhães, Walfredo Leal, Cesar Vergueiro, Carvalho Britto, Juvenal Lamartine, Bianor de Medeiros e Bernardes Sobrinho.

Saude — Zoroastro de Alvarenga, Galdino Filho, José Lima, Pinheiro Junior, Joaquim Moreira, Octacilio de Albuquerque, A. Austregesilo, Freitas Melro e Clementino Fraga.

Tomada de Contas — Elyseu Guilherme, Ayres da Silva, Bueno Brandão Filho, Henrique Borges, Geraldo Vianna, Simões Filho, Dorval Porto, Mario Domingues e José Gonçalves.

Redacção — Monteiro de Souza, Cosme Ribeiro, Euclydes Malta, Ribeiro Gonçalves e Joaquim de Mello.

COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO

Pela primeira vez, reuniu-se, hontem, a Commissão de Instrucção, para tratar de organizar-se, de accordo com o Regimento.

Foram eleitos, seus presidente e vice-presidente, os srs. Valois de Castro e João Elyseu. O presidente, depois de agradecer a sua escolha, fez, como determina o Regimento, distribuição de materias aos srs.: Carvalho Netto — Ensino Primario; Fabio Barreto — Ensino Secundario; Braz do Amaral — Ensino Medico; João Elyseu — Ensino Juridico; Valois de Castro — Ensino de Engenharia; Raul de Faria — Ensino Profissional; Oscar Soares — Ensino Artistico; Octavio Tavares — Organização Geral do Ensino; Faria Souto — Educação Physica e Ensino Civico.

A commissão resolveu reunir-se, ordinariamente, ás quartas-feiras, ás 14 horas.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA E DIPLOMACIA E TRATADOS

Duas commissões mais se reuniram, para o mesmo fim.

A de Diplomacia e Tratados escolheu os srs. Alberto Sarmento e Augusto de Lima para presidente e vice-presidente.

A de Marinha e Guerra escolheu os srs. Armando Burlemaqui e Francisco Valladares, para presidente e vice-presidente e os srs. Magalhães de Almeida e Severiano Marques, para, respectivamente, relatores da força naval e das forças de terra.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Sampaio Vidal e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. senador João Thomé, deputados Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista, e Octacilio de Albuquerque e capitão Herculano de Assumpção.

DESPEDIDA

O deputado Virgilio de Lemos apresentou, hontem, despedidas ao chefe do Estado por ter de partir brevemente para a Bahia.

O pharmaceutico Olyntho de Souza Goyatá tambem se despediu hontem por ter de regressar para Minas Geraes.

AGRADECIMENTOS

O ministro Leoni Ramos e o deputado Manoel Villaboim agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar na missa celebrada em suffragio de sua cunhada e irmã d. Maria Berenice Villaboim.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Florianopolis — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data assumi o governo do Estado, por m'o haver passado o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, que, em goso de licença, segue para a Europa. Attenciosas saudações — Pereira de Oliveira, vice-governador em exercicio."

"Therezopolis — Therezopolis, cujo surto economico e social vem recebendo do benemerito governo de v. ex. constantes e decisivos influxos, agradece, com profundo reconhecimento do seu laborioso povo e dos seus dirigentes, o acto de v. ex. abriado o credito para o prolongamento da estrada de ferro ás fertilissimas terras do prospero districto agricola de Sebastiana. A v. ex. apresento as homenagens da mais elevada estima e respeitos consideração — Durval Brito, prefeito municipal."

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Antonio Ciola e Manoel Alves, para os logares de collectores das Rendas Federaes, respectivamente, em Serro Azul e Porto de Cima, no Paraná, o escrivão da Collectoria Federal em Erechim, no Rio Grande do Sul; Plauto de Azambuja, para o logar de collector da mesma Collectoria e Candido Cony, para o logar de escrivão da mesma Collectoria; Pedro Alves Dantas de Araujo, para o logar de pagador da Delegacia Fiscal no Amazonas; exonerou deste ultimo cargo, por não ter novamente prestado fiança no prazo legal, José Sebastião da Silva.

— O director geral do Thesouro Nacional transmittiu ao inspector da Alfandega desta capital o processo relativo ao requerimento em que Adelson Coelho Muniz, 3º escripturario do Thesouro, e Joaquim Pereira Brasil, 3º escripturario daquella Alfandega, pedem permuta dos seus cargos. A respeito do assumpto foi ouvido o referido inspector.

— O ministro permittiu o funccionamento do Banco Popular Sul de Minas, com séde em Santa Rita do Sapucahy, no Estado de Minas Geraes.

— O ministro deu provimento, por equidade, aos recursos de Francisco Dias Barbosa e diversos outros commerciantes de capital inferior a réis 5:000$, que haviam sido multados pela Delegacia Fiscal em Minas, por falta de matricula e declaração do referido capital.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente honorario, primeiro official de Contabilidade, Antonio Leite de Castro, do cargo de auxiliar de gabinete do ministro da Marinha, sendo nomeado para esse cargo o 2º official Francisco de Araujo Reis Vianna.

— Foi nomeado conservador do gabinete de physica da Escola Naval, o servente do mesmo gabinete Manoel Ignacio Rodrigues.

— O ministro deferiu o requerimento em que o primeiro-tenente Jayme Guilherme Dutra da Fonseca, pede contagem de tempo.

No Ministerio da Guerra

Foram mandados matricular na Escola Superior de Intendencia os capitães Alfredo Marinho Ravaxo, Anapio Gomes, Carlos Erasmo de Cerqueira, Cicero Costard, Clodomiro Nogueira, Hobson Coutinho, Joel de Almeida Castello Branco, Mario de Campos Freire, Waldemar Rocha e o 1º tenente Benedicto José Ferreira.

— Foram nomeados: assistente da primeira brigada de infantaria, o capitão Joaquim Theophilo de Godoy Vasconcellos; chefe da 12ª circumscripção do Recrutamento, o major Raul Gaston Pereira de Andrade, chefe da 2ª secção da 15ª circumscripção do Recrutamento o major Francisco Franco Ferreira da Fonseca; o major de infantaria José Alberto de Mello Portella, adjunto do Estado Maior do Exercito, interinamente; os primeiros tenentes de infantaria Aricles Gonçalves Pinto e Delmiro Pereira de Andrade: auxiliares do instructor da mesma arma do Curso Preparatorio da Escola Militar, interinamente; encarregado da secção de munição e armas portateis do Deposito Central da Directoria do Material Bellico, o segundo tenente Benedicto Dias Santos em substituição ao 2º tenente Joaquim Araripe.

— O ministro da Guerra interino solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Federal, das seguintes quantias: de 1:666$666 ao bacharel Joaquim Pinto de Castro; 300$, aos herdeiros do alferes reformado Trasibulo da Rocha Castor; 1:160$ ao capitão Francisco Mendes da Silva Sobrinho; 828$654 ao foguista do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, José Luiz da Silva Burgos, e 246$ ao fiel interino do almoxarife da Fabrica de Polvora sem Fumaça, João Mendes Leal.

— Foram mandadas trancar as matriculas com que frequentavam o Curso de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude, os tenentes medicos Alcebiades Schneider e Candido Ribeiro.

— Foi transferido o 1º tenente Oswaldo Pereira de Carvalho do 2º regimento de cavallaria divisionaria "Pirassununga), para o 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete).

— O soldado Joaquim Barbosa, que concluiu com aproveitamento o curso de ferradores da Escola de Veterinaria do Exercito, foi mandado continuar no mesmo curso como monitor, devendo, porém, uma vez promovido a cabo permanecer aggregado ao 2º grupo independente de artilharia pesada até a sua apresentação ao corpo para o qual fôr designado.

— O 1º tenente de infantaria Cicero Saldanha Bioca foi posto á disposição do commando da Escola Militar para servir como ajudante de ordens daquelle commando em substituição ao 1º tenente da dita arma Delmiro Pereira de Andrade, que é dispensado dessa commissão.

— Foi mandado continuar á disposição do general de brigada José Fernandes Leite de Castro o 1º tenente de infantaria Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, por mais seis mezes, a contar de 15 de dezembro do anno findo.

— Foi approvada a proposta feita pelo director do Collegio Militar de Barbacena, do 1º official José Baptista Magalhães para servir como secretario do concurso para o preenchimento de uma vaga de 3º official do mesmo Collegio.

— Foram concedidas licenças para tratamento de saude, de accordo com o art. 8º, I do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921;

por tres mezes, ao professor do Collegio Militar do Ceará, tenente-coronel honorario do Exercito Heitor Gonçalves de Araujo, podendo gozal-a nos Estados de Minas Geraes e Paraná;

por 90 dias em prorogação, ao operario de 1ª classe da directoria geral de Intendencia da Guerra João Thomaz da Silva;

por 90 dias, em prorogação ao servente de deposito da Directoria Geral de Intendencia da Guerra José Marques Ribeiro;

de accordo com o mesmo decreto e artigo 17º, paragr. 2º:

Por seis mezes ao 1º mecanico electricista da 7ª bateria isolada de artilharia de costa Manuel Araujo Lopes;

por tres mezes, ao operario de 3ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça Luiz Limongelli.

No Ministerio da Justiça

A Congregação da Faculdade Hahnemanneana esteve, hontem, no gabinete do sr. João Luiz Alves, a quem convidou para assistir á ceremonia da inauguração do retrato do sr. Garfield de Almeida, no salão nobre do hospital daquella Faculdade, amanhã, ás 20 1|2 horas.

— O dr. João Luiz Alves pretende comparecer á festa, a realizar-se no dia 25 de maio corrente, nos salões da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, onde será entregue a s. ex. o titulo de grande bemfeitor, dando-se a inauguração do retrato do homenageado.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia designou o bacharel Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, para fazer parte da commissão encarregada de organizar o ante-projecto de reforma da policia, em substituição ao sr. Oldemar Faria, que está servindo em um cartorio de tabellião, tendo por isso deixado aquella commissão.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Carvalho, Acelyno, Ovidio, Rufino, Lincoln e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Ao guarda de 3ª classe 885 foram concedidos dois mezes de licença.

— Por abandono de emprego, foi excluido o guarda de 3ª classe 912.

— Foi louvado o guarda de 2ª classe 446.

— O inspector annullou os correctivos impostos aos guardas de 2ª classe 536 e de 3ª 873.

— Entra, amanhã, no goso de férias o fiscal Simas.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª classe 103, de 2ª 591, de 3ª 936, 893 e 1.030 e de reserva 1.221.

— Terminam, hoje, a dispensa sem vencimentos os guardas de 3ª classe 1.084 e de reserva 1.102.

— Passou a ser considerado doente, o guarda de 3ª classe 1.119.

— Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo, por espaço de seis mezes, o guarda de 1ª classe 491.

— Perderam os vencimentos: correspondentes ao dia de ante-hontem, os guardas de 2ª classe 702 e de 3ª 1.181, e, correspondentes ao dia de hontem, o de 3ª 1.232.

— Devem comparecer, amanhã: á secretaria, ás 11 horas, para inspecção, o guarda 911, e, para depôr, os guardas 261, 893, 362, 841, 696 e 1.207.

— Foram transferidos: da 7ª para a 12ª secção, o guarda de 2ª classe 702 e para a 4ª, o dito 567, da 4ª para a 6ª, o de 2ª 591, e para a Central: da 1ª secção, o de 2ª 305: da 13ª, o de 1ª 294, e da 14ª, o de 2ª 243.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 3ª classe 973, de 1ª 97, de 2ª 603 e de reserva 1.288; hoje, os de 3ª 920 e 925 e de reserva 1.231 e 1.263, e, por dois dias, os de 3ª 1.000 e 1.027.

— Devem comparecer amanhã, ao Almoxarifado, todos os guardas que tiverem de trocar casse-tête.

— O inspector exarou os seguintes despachos: nas justificações dos guardas de 3ª classe 744 e 1.156 — indeferido; na do de 2ª 289 — mantenho o despacho exarado em identica petição; e, nas dos de 3ª 913 e 1.129 — indeferido.

— O guarda de 2ª classe 750 foi mandado apresentar-se dentro de 48 horas, por não estar doente, como positivou a inspecção.

— Devem comparecer, depois de amanhã, ás 9 horas, á egreja de S. Pedro, cinco guardas em 1º uniforme, inclusive um chefe de turma.

— Os fiscaes devem apresentar hoje, ás 10 1|2 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 9ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, quatro guardas de cada uma, concorrendo a Central com cinco guardas, devendo comparecer, ás mesmas horas os fiscaes: Carvalho, Acelyno, Rufino, Siqueira e Agnello.

— Os guardas 90, 190, 243, 294, 305 e 1.264, foram designados para o serviço diario na Camara.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Ernesto; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Soares; medico de dia, capitão Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Brigido; auxiliar do official de dia no Quartel-General, sargento Machado; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Azevedo; guarda: da Casa da Moeda, 2º tenente Eugenes; do Thesouro, 2º tenente Lage; promptidão: no Quartel-General 2º tenente Waldemar; no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; prado, 2º tenente Bezerra; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, 2º tenente Pereira de Souza; no 5º, 1º tenente Faustino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bueno.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou, hontem, as seguintes portarias: exonerando o pharmaceutico do Patronato Rio Branco, Ernesto Caetano de Almeida, do cargo de ajudante, interino, da Inspectoria dos Patronatos Agricolas; declarando sem effeito a portaria de 19 de abril ultimo que transferiu o professor do Patronato Visconde de Mauá, Achyrio Pinto Armando para identico logar no Patronato Monção; transferindo o professor interino do Patronato Barão de Lucena, José Balthazar da Silveira, para identico cargo no Patronato Pereira Lima; transferindo o professor do Patronato Visconde de Mauá, Achyrio Pinto Armando, para identico cargo no Patronato Rio Branco, nomeando Alberto de Souza Lima para o cargo de ajudante da Inspectoria dos Patronatos Agricolas.

— Por aviso de hontem, foi designado o conferente da Superintendencia de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, Antonio Accioly Carneiro, para, até ulterior deliberação, servir na Directoria Geral de Propriedade Industrial.

— Requerimentos despachados: Engenheiro Gumercindo Saraiva de Mello, pedindo um auxilio de 200:000$, para movimentação de uma empresa de exploração do côco babassu'. — Só o Congresso Nacional poderá conceder o auxilio; José Clementino de Oliveira, pedindo um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação á de egual tempo que lhe foi concedida em 29 de abril p. findo. — Indeferido.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o inspector das Estradas a permittir na mudança do nome da actual estação de "Fazendinha", da Rêde Sul Mineira, para o de "Encruzilhada".

— O ministro determinou ao director da Repartição de Aguas que informasse a quanto monta a indemnização que deve figurar no inventario dos bens deixados pelo finado Francisco José dos Passos, resultante da desapropriação de um terreno situado no logar denominado Covanca, em Jacarépaguá, que se destina á installação de uma caixa dagua.

— Ao inspector das Estradas o ministro recommendou [illegible] para que as superstructuras [illegible] tes existentes na linha velha [illegible] rinha e Nova Restinga, da Rêde [illegible] Pará, sejam conservadas nos [illegible] respectivos logares, afim de [illegible] entregues ao governo do Estado do Pará, que se propoz a aproveitar para uma estrada de rodagem o leito da linha abandonada.

— Attendendo ao que requereu a Rêde Sul Mineira, o sr. Francisco Sá autorizou-a a elevar á categoria de estação a actual parada no kilometro 274, da linha tronco, logo que o proprietario desta faça doação á União do edificio e terrenos necessarios aos serviços daquella estrada.

— O ministro informou ao seu collega da Agricultura já ter a directoria dos Correios criado a agencia postal em Tracuantona, no Estado do Pará, solicitada por aquelle titular por ser necessaria ao serviço da Estação Experimental para a cultura do fumo, alli installada.

— O sr. Francisco Sá participou ao seu collega da Agricultura já terem sido tomadas providencias relativamente a uma reclamação da directoria dos Serviços de Inspecção e Fomento Agricolas sobre o frequente extravio, principalmente nas estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina, de plantas mandadas aos agricultores por aquella directoria, providencias essas que consistem em se consignarem nos conhecimentos não só o numero de engradados como o de plantas contidas no despacho.

— O ministro approvou o acto do administrador dos Correios de Piauhy solicitando providencias ao respectivo governador contra a falta de garantias para o regular funccionamento do serviço postal, no sul daquelle Estado, abalado, segundo declaração do mesmo administrador, por um movimento revolucionario.

CORREIO

Por portarias de hontem, o director nomeou fiel do thesoureiro da administração de São Paulo o auxiliar de praticante Rubens Ribeiro de Souza, agente de Campo Grande, em Matto Grosso, o ajudante Generoso Leite; readmittiu Mercedes Silva no logar de praticante da Directoria Geral; e exonerou Amador de Araujo Ribeiro do logar de fiel de thesoureiro da Administração de São Paulo; Adahyl Machado, a pedido, de thesoureiro da agencia da Araraguara, em S. Paulo, e demittiu, por estar faltando ao serviço, sem motivo justificado, Carmen Garcez Ribeiro do de praticante da Directoria Geral.

Na Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito deu a denominação de Francisco Bhering, a uma das ruas desta capital.

— O sr. Francisco Portinho, superintendente da Limpeza Publica, percorreu, hontem, a cidade e suburbios em inspecção dos serviços inherentes áquella repartição.

Na estação Central, assistiu o ponto dos trabalhadores, ás 5 1|2 horas, visitando depois as estações de Rio Comprido, Andarahy, Meyer, S. Christovão e Secção de Obras, determinando providencias sobre os serviços internos dessas estações e informando-se quanto aos motivos de algumas reclamações, que mandou attender.

— Hontem, as agencias da Municipalidade, arrecadaram a importancia de 12:689$602.

— Por acto de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de [illegible], á adjunta de 3ª classe, [illegible] da Gloria Corrêa e ao empregado da Directoria de Obras sr. [illegible] Adriano e, de um mez, á adjunta de 3ª classe d. Brasilina Junqueira Lopes.

— Está sendo chamada a comparecer no gabinete do director de Instrucção, na proxima quarta-feira, ás 14 horas, a adjunta d. Irene Celeste Gonçalves.

— Para servir na 3ª escola feminina do 3º districto, foi designada a adjunta de 1ª classe d. Irene Taveira.

— Pelo director de Instrucção, foram dispensadas as substitutas de adjuntas dd. Airéa Queiroz Sampaio, Odysséa da Cruz Lobato e Anna Noemi Pereira.

Associação Militar do Brasil

SALVADOR LAVIOLA participa que se acha restabelecido de sua enfermidade e já está á testa da Alfaiataria da mesma Associação, onde aguarda as ordens de seus freguezes.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Moura e Silva, assistente do dr. Jorge de Gouvêa, no Hospital S. Francisco de Assis;

o sr. Americo Pereira da Silva, funccionario do Serviço de Fomento, do Ministerio da Agricultura;

o dr. Emygdio Cabral, medico do posto central de Assistencia;

o dr. Alvaro de Castro Neves, deputado estadual fluminense;

a sra. d. Elisa J. de Castro, esposa do capitalista sr. José Francisco de Castro.

— A sra. d. Adelaide Cavalcanti, esposa do dr. Plinio Cavalcanti, commerciante em nossa praça.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Alice Daltro Rodrigues, e de sua filha a professora Alice Daltro Rodrigues filha do sr. Annibal Rodrigues, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

O sr. Gilberto Marques, funccionario da Bibliotheca Nacional e director de regatas do Club Guanabara, faz annos amanhã.

— Commemora amanhã o seu anniversario natalicio o sr. capitão João Manoel da Cunha, administrador da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, secção de São Christovão.

A' noite, s. s. dará intima recepção, aproveitando o ensejo para tambem commemorar o natalicio de sua parenta, senhorita Zuleika de Lima Cesar, da familia do saudoso general Moreira Cesar, e alumna da Escola Normal.

— Faz annos amanhã a sra. d. Nair da Silva Almeida, esposa do sr. Gumercindo de Almeida.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

José Rosembug e Nair Domingues da Costa; Alberto Marques Malta e Conceição de Barros; José Ignacio Valença Teixeira e Yolanda Pross; José Martins Gomes e Isaura Teixeira Marques; André Nunes de Mattos e Elvira Ferreira; Luiz Augusto Saraiva e Maria Magdalena Ribeiro; Julio Ferreira Cavalcanti e Waldemira Xavier Lucas; Manoel Lourenço da Costa e Victorina Perpetua de Jesus Guimarães; Mario de Leão Castro e Luiza Campello Mauricio de Abreu; Waldemar Martins de Albuquerque e Odette de Souza Bastos; Arlindo Joaquim Meira e Regina Bernardo da Silva; Salvador Coutereel e Angela Marques; Constantino Nunes da Rocha Sobrinho e Francisca Fernandes; dr. Gilberto Vicente de Moura Costa e Antonietta de Castro Penido; Aldo Lineo e Elvira Miranda Vasconcellos; José Claudio F. da Costa Ribeiro e Maria Augusta Azevedo Leão; dr. Francisco Sá Filho e Helena Pires Ferreira; Antonio Christo Vieira e Elvira dos Santos; Georges Coelho Netto e Isaura Dantas Pimentel; Oby Pinto Loyola e Tharalba Malcher da Cunha; Luiz Eduardo Martins e Bernardina Margarida Angelo; Octavio de Souza Miranda e Eulalia de Souza Freitas; Guilherme Ferreira Leite e Almerinda Vieira da Cunha; Arthur Fleck e Maria Franco Maloso; Americo de Azevedo e Yolanda Barreto; Arlindo Miguel Richa e Maria Odette Hollanda Souto; José de Azevedo Motta e Rosalina Saud Peres; Alvaro Antonio de Oliveira e Elizabeth Marckisette; Manoel Costa e Rosa Lucas; Cicero Barbosa de Mello e Nadir de Mello; Daniel Alves de Brito e Antonietta de Carvalho Ribas; Antonio Francisco da Cunha e Cecilia Oliveira Azevedo; José Maxineu Faria de Azevedo e Nair Coelho de Mello; Mario de Macedo e Maria da Conceição Lima; dr. Carlos de Oliveira Freire e Odila Martins Ferreira; Eduardo Vasques da Fonseca Filho e Rosa de Oliveira e Silva; Hugo Agrippino de Azevedo e Marina Bastos Sotella; João Pereira Teixeira e Deolinda Gonçalves Machado; João Honorio Barbosa e Maria Benedicta da Costa; Antonio Pedro de Noronha e Noemia Pereira Nunes.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, na 3ª Pretoria Civel, o casamento do negociante nesta capital sr. Augusto Guerra, com a senhorita Laurinda Carneiro, filha do negociante sr. Adhemar Carneiro, e de sua esposa d. Laura Carneiro.

O acto religioso foi celebrado na matriz de S. José, ás 17 horas.

HOMENAGENS

Na matriz da Gloria, hoje, depois da missa das 10 horas, será levada a effeito uma manifestação a monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, promovida por todas as instituições e associações catholicas da parochia, assim como por grande numero de parochianos, afim de solemnizar a recente nomeação do homenageado á protonotario apostolico, feita ha poucos dias por s. s. o papa.

Os escoteiros da Gloria, de que monsenhor Gonzaga do Carmo é presidente honorario, formarão por essa occasião com o maximo do effectivo sob o commando do director de divisão, sr. David M. de Barros, assim como a banda de musica dos mesmos, sob a direcção do maestro Abdon Lyra, estando designado para saudar monsenhor Gonzaga do Carmo, em nome de seus irmãos, o escoteiro José Domingos Pereira.

— A commissão central da Cruz Vermelha Hespanhola, para festejar a data natalicia do rei Affonso XIII, realiza no dia 17 do corrente, uma sessão solemne em homenagem áquelle soberano.

Essa solemnidade será realizada na Camara Hespanhola do Commercio e Industria, á rua da Constituição n. 28, terminando a festa com um sarão-dansante.

Nesse mesmo dia o sr. Benitez, ministro plenipotenciario da Hespanha, no Brasil, offerecerá um almoço no salão do Palace Hotel.

FESTAS

Hoje, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, será effectuada uma festa dansante, organizada pela escola de musica da mesma sociedade.

Durante a vesperal terá continuação o leilão de prendas iniciado na festa anterior em homenagem aos aviadores portuguezes Brito Paes e Sarmento Beires e cujo producto se destina a auxiliar o "raid" Lisbôa-Macau, emprehendido por aquelles "azes".

As dansas, serão iniciadas ás 14 horas, acompanhadas pelo "jazz-band" do club.

— Em beneficio do Hospital Hahnemanniano, no salão nobre do Centro Paulista, haverá, depois de amanhã, ás 16 horas, um festival litero-musical, promovido pela commissão pró-hospital, composta dos srs. dr. Clovis Bevilaqua, d. Amelia de Freitas Bevilaqua, conde Pereira Carneiro e d. Violeta Costa Couto de Freitas.

O sr. Coelho Netto fará, sobre o assumpto, uma conferencia.

— No Club de Regatas Guanabara realiza-se, amanhã, uma festa, denominada "soirée sans chapeau", constituida de varios numeros de sorpresas.

Na primeira dessas — a das Flores e que dará direito a um premio — devem as moças comparecer, com a flôr do seu gosto, natural ou artificial — presa ao cabello. Os cavalheiros deverão comparecer de smoking ou traje escuro.

— A Associação Christã de Moços, com a collaboração da Associação Christã Feminina, promoveu para hoje, em sua séde, ás 16 horas, uma solemne homenagem ás Mães, com um programma litero-musical.

Sobre o assumpto, o dr. Galdino Moreira, fará uma conferencia.

A's 11 horas, no templo da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, será effectuada uma solemnidade tambem em homenagem ás Mães, com um programma escolhido, devendo o dr. Alvaro Reis pronunciar um discurso apologetico.

— Por motivo do seu anniversario natalicio a senhorita Germaine Xima, filha do sr. Emile Xima, director-gerente da Casa Ch. Lorilleux & Comp. e thesoureiro de diversas sociedades francezas, offerece, hoje, uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade nos salões do Selecto Hotel, á praia do Flamengo.

BANQUETES

Collegas e amigos do dr. Americo Gonçalves Valerio vão offerecer-lhe, no dia 20 deste mez, um almoço em regosijo pelo concurso prestado para livre docente de clinica cirurgica da nossa Faculdade de Medicina.

Já adheriram á essa homenagem 45 pessoas, entre collegas e amigos daquelle joven scientista.

A lista de adhesões continua á disposição dos interessados, á rua dos Andradas n. 52.

— O sr. L. H. E. Stenson, offerece no dia 20 do corrente um almoço no Palace Hotel, ás pessoas de sua amizade.

— Realiza-se hoje ao meio-dia, no salão de banquetes do Fluminense Football Club o almoço que os amigos do dr. Dilermando Cruz lhe offerecem em virtude de sua recente nomeação para o cargo de curador das massas fallidas.

— Realizou-se hontem no Hotel Balneario do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, um jantar intimo offerecido por um grupo de amigos e admiradores ao engenheiro Arthur Fragoso de Lima Campos, por motivo de sua partida para os Estados Unidos em desempenho de commissão do governo.

— O dr. Ludovico Loizaga, secretario da Embaixada da Argentina, reuniu hontem em um almoço que offereceu no Copacabana Palace, os drs. Aloysio de Castro, Claudio de Souza, Alvaro Moreira, Homero Prates e Assis Chateaubriand.

BAILES

Por iniciativa da senhorita Guida Vieira, os hospedes do Clara Hotel promoverão hoje, uma festa dansante, a realizar-se no salão das festas desse estabelecimento, á rua Almirante Tamandaré n. 26.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Fortaleza, parte hoje, a bordo do "Manáos", o major Lessa Bastos, professor do Collegio Militar do Ceará.

— Chega hoje á esta capital o padre André Moreira, vigario da parochia do Immaculado Coração de Maria, em Santos.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo na cidade do Pará de Minas o sr. Fernando Octavio da Cunha Xavier, cidadão prestimoso, chefe de numerosa familia e que naquella cidade mineira exerceu durante muitos annos, entre outros, os cargos de collector estadual, promotor de justiça, presidente da Camara Municipal e director do Grupo Escolar.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos do delegado do 20º districto dr. Gilberto da Silva Porto e do commissario sr. Alfredo Silva, fazem celebrar depois de amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Pedro, no Encantado, missa em acção de graças, pelo restabelecimento daquellas autoridades.

FALLECIMENTOS

Na cidade de Santos, falleceu o nosso prestimoso agente correspondente sr. Jorge Muniz.

— Falleceu em Maceió, capital do Estado de Alagôas, a viuva d. Etelvina Pontes de Brito, mãe do nosso collega de imprensa Luiz de Brito.

ENTERROS

ARISTOTELES SANT'ANNA BARBOSA — No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem com grande acompanhamento, o sr. Aristoteles Sant'Anna Barbosa, socio da firma Affonso Vizeu & Comp. desta capital.

Sobre o feretro viam-se innumeras e ricas corôas e palmas de flores naturaes.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, ao ter conhecimento do fallecimento do sr. Aristoteles Barbosa, seu director 2º thesoureiro, resolveu tomar luto por oito dias, enviar uma corôa e fazer-se representar nas homenagens prestadas ao morto, pelo seu director secretario, dr. Heitor da Nobrega Beltrão.

As directorias da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e Associação Commercial do Rio de Janeiro, por motivo da morte de seu director sr. Aristoteles Sant'Anna Barbosa, tomaram as seguintes deliberações: apresentar pezames á familia do extincto e á firma de que fazia parte; apresentar pezames á Associação que representava no seio da Federação; hastear por tres dias o pavilhão social em funeral; fazer depositar no feretro uma corôa de flores naturaes; fazer representar-se no enterro e em todas as ceremonias funebres por uma commissão composta dos srs. Juvenal Murtinho Nobre e Heitor Beltrão pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e dr. Guilherme Estellita e Seraphim Valandro, pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

— Com grande acompanhamento realizou-se no cemiterio de S. João Baptista o enterro do commendador Manoel da Silva Maia do nosso commercio, chefe dos serviços da firma John Moore & Comp., e pae dos srs. Americo de Oliveira Maia da firma Secco, Maia & Comp., e I. O. Maia, da firma Oliveira Maia & Comp. Sobre o feretro viam-se ricas corôas, e palmas de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se as seguintes.

— Amanhã.

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Camborto Saroldi;

ás 9 1|2 horas, em suffragio das almas de d. Eugenia Almerinda do Valle Azevedo e Henrique Vieira de Azevedo;

ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Arnaldo Pinto da Silva;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Jeronyma de Paula Ribeiro;

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, pelo descanso da alma do general dr. Ismael da Rocha;

Na egreja-matriz de N. Senhora da Candelaria:

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Theodora Martins da Rocha;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Olympia de Campos Borda;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma do José Ribeiro Ferreira de Meirelles;

Na egreja do Senhor do Bomfim, ás 9 horas, por alma de Manoel Ruiz Pacheco;

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 8 1|2 horas por alma de João de Sá Cardoso;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Amancio Novaes;

Na matriz do Sacramento, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Olympia Candida Bastos.

— Na terça-feira:

Na matriz de Inhaúma, ás 8 horas, por alma de Torquato de Avellar.

Realizou-se hontem, ás 10 horas, na Cathedral a missa de 7º dia, mandada celebrar pela familia, por alma do dr. Luiz Eduardo da Silva Araujo.

A esse acto religioso, compareceu elevado numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

EM NICTHEROY

CAIU DE UM BONDE E FRACTUROU A PERNA

Hontem, á tarde, no momento em que saltava de um bonde, na Alameda S. Boaventura, esquina da rua Dezembargador Lima Castro, na visinha capital, foi victima de uma quéda, Manoel Pereira de Oliveira, pintor, casado, de 39 annos de edade, residente á rua Riodades n. 349, no Fonseca.

Oliveira, soffreu fractura completa do terço inferior da perna direita, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida, recolhido ao Hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

A policia não registrou o facto.

PUBLICAÇÕES

SCIENCIA MEDICA. — Está sendo distribuido o numero 4 da "Sciencia Medica", a magnifica revista editada pelos drs. Arthur Neiva, Olympio da Fonseca Filho e Cesar Pinto. O summario é escolhido e variado, apresentando tambem, ao lado de informes uteis e interessantes, diversas producções originaes.

FON-FON — Esta apreciada revista publica, amanhã, um numero dedicado ao jubileu sacerdotal de s. em. o cardeal Arcoverde. Todas as festas realizadas nesta capital em homenagem á primeira autoridade ecclesiastica do Brasil estão documentadas nas paginas de "Fon-Fon", que traz ainda a posse do novo governo paulista, o embandeiramento do couraçado mexicano — "Anahuac", as festas commemorativas do jubileu academico do dr. Paulo de Frontin, etc.

SELECTA — Com um retrato de Agnes Ayres na capa, "Selecta" deve circular amanhã, trazendo curiosas informações sobre o movimento cinematographico da semana, bem como illustrações e enredos dos melhores films a serem exhibidos nos cinemas da capital.

ALBUM DA "EVOLUÇÃO" — Como brinde aos seus assignantes de 1923, a revista "Evolução", dirigida pelo sr. Abaldo Benjamin, está distribuindo um "album", em que a par de innumeras variedades, estampa collaboração escolhida, artigos sobre assumptos de actualidade e reportagens e ensaios interessantes.

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos o n. 3, anno 8º, da "A Escola Primaria", excellente revista pedagogica, publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal.

O presente numero, que é correspondente ao mez de abril proximo passado, traz um summario muito variado.

BRAZILIAN AMERICAN — Mais um attraente numero, o de 10 do corrente publica esse conhecido magazine de propaganda brasileira-americana.

O CASO MANOEL MADRUGA — O primeiro escripturario do Thesouro, sr. Manoel Madruga, fez publicar em volume diversas cartas que recebeu e documentos outros a proposito da representação que contra si havia feito um seu collega de repartição.

RESUMO DE ESTATISTICAS ECONOMICO-FINANCEIRAS — A Directoria Geral de Estatistica acaba de publicar um volume contendo varios quadros com o resumo de estatisticas economico-financeiras organizado de accordo com os mais recentes dados officiaes.

REVISTA DA SEMANA — Brilhante, aliás como sempre, o numero de hoje da "Revista da Semana", com uma capa original e no texto uma abundante reportagem photographica dos ultimos acontecimentos, tanto nacionaes como estrangeiros. Sobre as festas em homenagem ao cardeal Arcoverde, publica um bello retrato á penna deste principe da Egreja. A collaboração é escolhida e della destacámos um artigo "A mulher que beija", por Affonso de Carvalho.

A SCENA MUDA — Está bem feita e completa revista cinematographica publica na capa um retrato a côres de Anna Nilson e traz um texto riquissimo pelas grandes novidades do Cine, amplamente illustradas, com muitas paginas a trichromia.

PARA TODOS — Com o requinte artistico que caracteriza as suas paginas, e abundante material informativo, apparece hoje mais um numero deste semanario carioca. Traz na capa um retrato a côres de Harriet Hammon, a linda estrella da téla. A collaboração litteraria é das melhores, destacando-se paginas como: "Dialogo sem consequencias...", de Alvaro Moreyra; seis sonetos inéditos de Olegario Mariano, e varias outras. A reportagem photographica da semana e a bem desenvolvida parte cinematographica, vêm de molde a satisfazer os mais exigentes leitores.

O MALHO — Já está á venda o numero desta semana, que traz uma reportagem photographica inegualavel, na qual destacam-se paginas como: "As festas jubilares do cardeal Arcoverde", "Abertura do Congresso Nacional", "O novo Governo Paulista", "As commemorações de 1º de maio", "A bordo do "Anahuac"", "Pelas Associações", "Notas Sportivas", etc., etc. As secções habituaes, como "Retratos Graphologicos", "De Tudo", "Politicagões", etc., offerecem o grande interesse de sempre.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 78 passagens, na importancia total de réis 1:170$400.

Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou as seguintes promoções: a conferente de 2.ª classe, o de 3.ª Propicio da Costa Braga; e a conferente de 3.ª o praticante de conferente Orlando Arêas Figueira.

O ajudante technico da 3.ª Divisão da Central do Brasil, communicou ao dr. director daquella ferrovia, que o praticante technico, engenheiro Jeronymo Monteiro Filho apresentou á secção technica seu relatorio sobre o funccionamento das Estradas de Ferro da Europa, durante a guerra, trabalho esse executado com meticuloso zelo, de conformidade com os quesitos organizados pela 3.ª Divisão competencia do autor nesse especialidade.

Despachos da directoria — Manoel Coelho Brandão, pedindo restituição de caução; Admar Lopes da Cruz, pedindo restituição de saldo de lailho; Augusto Cesar pedindo restituição de documentos; Attila Vieira Fernandes Leão, pedindo para praticar telegraphia na estação de Barra do Pirahy— Compareça a secretaria; Luiz Guimarães da Silva, pedindo indemnização; Viuva Queiroz, pedindo pagamento do fornecimento de mercadorias — Sello o presente.

Estão convidados a comparecer á secretaria, para assignatura de termos referentes a serviços medicos, mediante a apresentação dos respectivos diplomas registrados no Departamento Nacional de Saude Publica, os seguintes drs.: Francisco Duarte, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Alcino de Macedo Queiroz, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Olavo de Sá Pires, Edmundo Penna, Rodolpho Maillard, Augusto Barreto, Deodato Wertheimar, Francisco de Alcantara Gomes e Manoel Antunes.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Aracajú" zarpará no dia 10 de junho para Lisboa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

— O vapor "Santarem", sairá no dia 8 de junho para Bahia e Nova York.

— Os vapores "Curvello" e "Ayuruoca" sairão nos dias 3 e 15 de junho para portos do norte, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

— O vapor "Commandante Manuel Lourenço" sairá no dia 9 do mez entrante para Florianopolis e Laguna.

— O vapor "Bahia" sairá no dia 6 de junho para Manáos.

— Os vapores "Iris", "Commandante Alcidio" e "Santarem", respectivamente, são esperados de Parahyba, Porto Alegre e Hamburgo nos dias 15 e 21 do corrente.

— O vapor "Atalaya" entrará de Santos no dia 18 do corrente, saindo no dia 19 para Victoria e Nova Orleans.

CRUZADA ESPIRITA

Com o seu salão literalmente cheio, tem esta associação mystico-devocional, continuado seu programma que tem tido o applauso e assistencia de varios homens de letras.

O systema do revesamento de presidentes tem dado o melhor resultado, pois que imprime um cunho mais fraternal ás reuniões.

Na parte musical, que dá uma nota de alta espiritualidade artistica, facilita a concentração, hormoniza os pensamentos, a directora artistica alterna, as violinistas de modo a que tambem nesta parte a collaboração caiba á diversas pessoas.

Em obediencia á sua orientação, na proxima sexta-feira a sessão será presidida pela senhorita Marina Bandeira, que se estreará na direcção dos trabalhos da Cruzada.

O ingresso é inteiramente franco no salão da sociedade, que é á rua do Rosario n. 133, e nas suas reuniões não se usam trabalhos praticos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Plafonniers

Não é novidade falar na parte importante representada pela illuminação na intimidade do nosso lar.

A sala de jantar é o commodo em que esta illuminação deve ser mais cuidadosamente estudada, por ser o aposento em que a familia gosta de reunir-se e conversar ao redor da mesa, mesmo depois das refeições.

Uma illuminação defeituosa, demasiado forte ou sombria de mais, tira-lhe todo o encanto. Houve um tempo em que a illuminação a "giorno" fazia a felicidade de toda dona de casa, sendo considerada o nec plus ultra do grande chic. Era um erro, do qual felizmente toda gente hoje em dia se penitencia.

E' preciso que a luz não pareça economizada, mas que os raios caiam habilmente velados. No tempo em que as lampadas de suspensão faziam furor, a luz projectada pelo globo esverdeado era infinitamente agradavel.

Illuminava sem offuscar.

Voltemos, pois, a esse circulo de luz circumscripto, que se espalha sobre a mesa, deixando um pouco na penumbra os arredores. Numa sala de jantar, seja qual fôr o estylo, o immenso "abat-jour", descendo bastante baixo e suspenso por cadeias de cobre ou tiras de grosso torçal é o mais aconselhavel.

No interior desse "abat-jour" tres ou quatro ampolas. Redondo, quadrilatero ou conico poderá ser recoberto com seda lisa: verde, "chaudron", amarello, coral e orlado com uma bonita franja de seda, contas de madeira ou missanga. Importa que estas guarnições enriqueçam o conjuncto, pois, deverá sobresair entre os crystaes, flores e prataria da mesa.

Quando a sala de jantar fôr rustica póde ser executada com cretone, etamine, voile estampado, tudo de côres vivas. Os lustres antigos tambem têm o seu encanto ou valor artistico, mas, nem sempre convém á sala de jantar; tendo por principal defeito deixarem cair a luz de muito alto, o que tira toda a intimidade.

Nossas figuras 2 e 3 apresentam dois bonitos modelos de "abat-jour" para sala de jantar.

Muito original é o modelo 3, um circulo de cobre ou metal trabalhado suspenso por tres correntes tambem de metal, tres tulipas de côr dependuram-se deste circulo, tulipas estas que podem ser de vidro opalizado.

Artistico ao possivel e de uma nota muito nova e graciosa é o "plafonnier" numero 4.

A tampa virada que o compõe póde ser de cobre brilhante sustentada por tres correntes egualmente de cobre, nas beiradas da qual se balouçarão as tulipas de côr. Essa tampa, especie de bacia, se encherá de galhos de pera recaindo em corymbos soltos ou de flores e folhagens esterilizadas. Qualquer dos 4 modelos reproduzidos têm um cunho de extraordinario bom gosto e distincção.

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

Rio, 11 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de maio.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes	3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %

CAMBIO:

		Hontem	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	89.75	86.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.25	97.62
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.70	31.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	143.00	112.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	[illegible]	[illegible]
Paris s/Londres, á vista, por £	Fr.	112.00	141.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.90	70.60
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	75.62	72.12
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	234.75	233.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	13.81.00	13.82.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.36.75	4.36.87
N. York s/Italia, tel. bancario, por L.	Cts.	5.65.75	5.66.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.46.00	4.45.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.39.00	17.82.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 fl.	Cts.	37.77.00	37.10.00

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:

	Hontem	Anterior
Funding, 5 %	87	87 1/4
Novo Funding, 1914	78 1/2	78 1/2
Conversão, 1910, 4 %	60	60
De 1908, 5 %	61 1/2	65
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	66 1/2	66 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	64 1/2	64 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	43	43
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	29	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3/8	3/8
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 1/2	57 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	161	161
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	8	8
Dumont Coffee C. Ltd. 7 1/2 Com Pref.	9 1/2	9 3/4
S. João d'El Rey Mining Ord.	19.6	19.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	7 1/8	7 3/4
London & S. American Bank	8 5/8	8 1/2
[illegible]	90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 3/8	100 3/8
Consols, 2 1/2 %	58	58
Rente Française, 4 %	57.07	57.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.10	53.60
Rente Française, 1918 (Internacional)	58.25	58.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	69.00	68.90

LONDRES, 10 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	fl.	11.68	11.68
S/Genova, á vista, por £	L.	97.75	98.25
S/Madrid, á vista, por £	P.	31.63	31.70
S/Berna, á vista, por £	F.	24.60	24.57
S/Paris, á vista, por £	F.	72.95	73.70
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	89.00	89.75
S/Lisboa, á vista, por £	E.	7.42/64	7.42/64
S/Nova York, á vista, por £	$	4.36.87	4.35.87

BERNA, 10 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	301.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.60	24.57

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 18 a 21 pontos, cotando-se em cents por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.03	12.82
Para setembro	12.38	12.17
Para dezembro	11.99	11.80
Para março	11.70	11.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.82	12.82
Para setembro	12.22	12.17
Para dezembro	11.86	11.80
Para março	11.57	11.50

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos, com baixa de 1/8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	15 1/2	15 5/8
N. 7	14 3/4	14 7/8
De Santos:		
N. 4	18 3/4	18 3/4
N. 5	17 3/4	17 3/4

HAVRE, 10 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 4 3/4 a 5 1/2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	262 1/4	257 3/4
Para setembro	255	250 1/4
Para dezembro	243	238
Para março	233	227 1/2
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 10 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, pouco estavel, com alta de frs. 1 a 4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	265 1/2	262 1/4
Para setembro	258 1/4	255
Para dezembro	247	243
Para março	237	233
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		6.000

[illegible], 10 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 11 horas e 20 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1/6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	84.0	[illegible]
Para setembro	86.0	[illegible]
Para dezembro	84.6	[illegible]
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 10 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	paralyz.
Typo 7	23$000	23$000	paralyz.

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.004
No dia anterior	35.087
Em egual data de 1923	7.678
Existencia:	
No dia de hoje	1.177.582
No dia anterior	1.142.578
Em egual data de 1923	1.186.992

SANTOS, 10 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se, o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	29$925	29$300
Para junho	29$750	29$200
Para julho	29$350	28$800
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		72.000
No dia anterior		121.000

S. PAULO, 10 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	5.000
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	3.000

JUNDIAHY, 10 de maio.

Entraram, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	16.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, fechou, hontem, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 25 a 37 pontos, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, alta de 25 pontos.

No disponivel americano, alta de 25 pontos.

No americano a termo, alta de 28 a 37 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.02	17.77
Maceió "Fair"	18.02	17.77
American "Fully" Middling	18.12	17.87
Opções:		
Para julho	16.90	16.62
Para outubro	14.55	14.18

LIVERPOOL, 10 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura devido á noticia da safra. Alta de 21 a 27 pontos para o termo, "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.76	16.49
Para outubro	14.64	14.37

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. Noticias nas officinas da safra. Alta de 71 a 75 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	29.15	28.36
Para outubro	25.33	24.62

PERNAMBUCO, 10 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 21 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas:	*Fardos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	100.100
No dia anterior	99.500
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	100$000	100$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas:	*Saccos*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.080.000
No dia anterior	2.058.000
Existencia:	
No dia de hoje	175.000
No dia anterior	177.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior, a 14		15 kilos
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	19$300 a	20$300
Dia anterior	18$700 a	19$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$500
Dia anterior	16$500 a	17$500
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.05	11.05
Para julho	11.10	11.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Com um movimento sensivelmente moderado de procura e com letras particulares offerecidas em maior numero, o nosso mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente firme.

Os bancos iniciaram os saques a 6 7/32 d., com dinheiro a 6 9/32 d., sendo de firmeza as suas condições. Em seguida, com effeito, verificou-se a melhoria da taxa, por isso que todos os bancos passaram a operar a 6 1/4 d., com dinheiro a 6 5/16 d. para o particular. Em seguida passou a correr tambem em varios bancos para o bancario a 6 9/32 d., contra o particular a 6 11/32 d., e assim tendo permanecido o mercado bem collocado. Mas, no fechamento revelou-se menos accessivel, pois fechou com o bancario a 6 1/4 d. e o particular a 6 5/16 d. Os papeis a 90 dias fixaram-se a 6 5/32 e 6 3/16 d.

As libras-ouro cotaram-se a 47$500 e a libra-papel a 40$500.

O dollar regulou á vista de 8$920 a 8$940 e a prazo de 8$850 a 8$910.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	*A 90 d/v.*
Londres	6 7/32 a 6 1/4
Paris	$532 a $527
Nova York	8$880 a 8$910
Praças	*A' vista*
Londres	6 5/32 a 6 3/16
Paris	$538 a $543
Italia	$400 a $405
Portugal	$277 a $290
Nova York	8$920 a 8$940
Canadá	— 8$820
Suissa	1$585 a 1$600
Hespanha	1$200 a 1$240
Japão	3$600 a 3$608
Suecia	2$380 a 2$388
Noruega	1$280 a 1$260
Dinamarca	1$520 a 1$549
Hollanda	3$339 a 3$380
Syria	— $510
Belgica	$436 a $445
Slovaquia	$270 a $275
Allemanha (por milhão de marcos)	— $001
Marco de renda	— 2$100
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a $170
Rumania	$050 a $055
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 4$883
Sobre-taxa:	
Café, por franco a bordo	$536 a $545
Rio da Prata:	
Chile (peso ouro)	— 1$090
B. Aires (papel)	2$950 a 3$000
B. Aires (ouro)	6$730 a 7$050
Montevidéo	6$990 a 7$150
Por cabogramma:	
Praças	*A' vista*
Londres	6 1/8 a 6 5/32
Paris	$540 a $548
Nova York	8$960 a 8$990
Italia	$403 a $404
Hespanha	1$245 a 1$247
Belgica	— $443
Suissa	— 1$595
Hollanda	— 3$380

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 8$940 e a prazo a 8$910.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 4$883 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, tanto realizados sobre as apolices, como sobre outros papeis. Comtudo, o movimento verificado, embora pequeno, não determinou nenhum extremecimento no curso das cotações, que regularam mais ou menos inalteradas.

Ficaram ainda firmes as apolices geraes e sem modificação apreciavel as municipaes.

Os papeis de bancos e companhias não despertaram maior interesse, mesmo porque foram negociados em pequena escala, tudo como se vê adiante nas vendas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES GERAES

Federaes:		
Uniformizadas	3 a	800$000
Uniformizadas	29 a	802$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	1 a	757$000
De 1:000$, nom.	60 a	758$000
De 1:000$, nom.	25 a	760$000
De 1:000$, nom.	68 a	761$000
De 1:000$, caut.	218 a	724$000
De 1:000$, aver.	30 a	755$000
De 1:000$, port.	16 a	679$000
De 1:000$, port.	139 a	680$000
De 1:000$, port.	90 a	681$000
De 1:000$, caut.	243 a	670$000
Obrig. do Thesouro	10 a	920$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	20 a	156$000
Emp. 1917, port.	2 a	150$000
Emp. 1920, port.	15 a	148$000
Dec. 1.933, 8 %	67 a	172$000
Nictheroy, 1ª serie	91 a	71$000
Nictheroy, 1ª serie	43 a	72$000
Nictheroy, 2ª serie	170 a	72$000
Estaduaes:		
Rio, 100$, 4 %	4 a	94$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	50 a	58$000
Portuguez, port.	100 a	183$000
Brasil	19/40 a	600$000
Companhias:		
Manufactora	30 a	270$000
Docas de Santos, nom.	9 a	485$000

DEBENTURES

Docas de Santos	200 a	192$000

ALFANDEGA

Ao inspector da Fiscalização do Exercicio da Medicina foram solicitadas providencias no sentido de serem examinados por um profissional daquella repartição os artigos medicinaes contidos em 100 caixas marca Arleta & C., s/n., vindas pelo vapor inglez "Vestris", entrado de Nova York em 26 de agosto do anno passado, artigos esses destinados á venda em leilão. Essas caixas estão depositadas no armazem n. 15 do Cáes do Porto.

— Ao director da Receita Publica foram encaminhados, devidamente instruidos, dois requerimentos em que a firma J. Lopes & C. recorre do acto desta Inspectoria que a intimou á entrar para os cofres desta Alfandega com as differenças de sello encontradas nas guias ns. 2.306 e 2.307, de abril do anno passado.

Manifestos distribuidos: n. 652, vapor sueco "Kronp. Gustaf Adolf", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 653, vapor allemão "Madeira", de Hamburgo, ao escripturario Thales Mello; n. 654, vapor inglez "Rossetti", de Glasgow, ao escripturario Lino Barcellos; n. 655, vapor francez "Malte", de Dunkerque, ao escripturario Salvador.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	157:466$126
Em papel	165:300$654
Total	322:766$780
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.989:724$180
Em egual periodo de 1923	1.794:383$716
Differença a maior em 1924	1.184:750$464

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	36:292$700
De 1 a 10 do corrente	297:665$100
Em egual periodo do anno passado	79:591$400
Differença para mais em 1924	218:073$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo	2$510
Algodão em rama, kilo	7$600
Arroz beneficiado, kilo	$820
Fumo em corda, kilo	3$200
Carne secca, kilo	1$900
Ouro, gramma	5$963

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, melhor inspirado, sob a impressão de alternativas menos desfavoraveis da bolsa de Nova York.

Em vista disso, os vendedores permaneceram ainda menos accessiveis, muito embora a procura não tivesse accusado nenhum augmento de importancia, que podesse determinar a alta efficiente dos preços. Deram elles, no emtanto, como base do typo 7 o limite de 36$700 por arroba, tendo sido negociadas 5.652 saccas, sendo 2.679 de manhã e 2.973 de tarde.

O mercado fechou, assim, bem inspirado, com os vendedores animados e os compradores, em parte, retraidos.

Movimento estatistico

NO DIA 9

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.753
Pela Central	5.719
Por cabotagem	—
Total	10.472
Desde o dia 1º	60.083
Média	7.773
Desde 1º de julho	3.340.452
Média	10.706
Em egual data de 1923	2.286.757
Embarques:	
Para os Estados Unidos	377
Para a Europa	2.150
Para o Cabo	1.275
Para o Rio da Prata	1.590
Por cabotagem	6.114
Total	11.506
Desde o dia 1º	64.342
Desde 1º de julho	3.816.050
Em egual data de 1923	3.064.487
Existencia:	
No mercado	212.014
Em egual data de 1923	871.850

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	38$500
Typo 4	38$000
Typo 5	37$500
Typo 6	37$000
Typo 7	36$500
Typo 8	36$000
Vendas (saccas)	4.736

Mercado firme.

Pauta	2$560

NO DIA 10

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.679
A' tarde	2.973
Total	5.652
Preços pela arroba:	
Typo 7	36$700
Typo 7 em 1923	30$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	*Vend.*	*Compr.*
Abertura		
Maio	37$250	37$050
Junho	36$200	36$100
Julho	35$300	35$200
Agosto	34$900	34$700
Setembro	34$300	34$100
Outubro	33$700	33$450
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Maio	37$250	37$200
Junho	36$150	36$000
Julho	35$200	35$100
Agosto	34$800	34$600
Setembro	34$200	33$850
Outubro	33$550	33$200
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		37.000
Na 2ª Bolsa		17.000
Total		54.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Oscar Marques & C.	373
Carlo Pareto & C.	500
Martins Wight & C.	500
Ornstein & C.	500
Pinto & C.	1.500
E. Johnston & C.	500
Silva Ferreira & C.	750
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	125
Para a Noruega:	
Theodor Wille & C.	375
Mac. Kinlay & C.	500
Para Genova:	
Castro Silva & C.	250
E. Johnston & C.	25
C. C. Franco Brasileira	625
Para Nova York:	
Silva Ferreira & C.	250
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	300
Ornstein & C.	50
Para Santos:	
Capella & C.	30
Total	7.153

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão em boas condições de firmesa, mas com os preços ainda sem alteração apreciavel. A procura verificada foi regular e houve assim animadas entregas.

Tambem verificaram-se entradas regulares e o mercado fechou bem collocado e firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a	81$600
Primeiras sortes	79$000 a	80$000
Medianos	73$000 a	74$000
Paulista	71$000 a	73$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	458
Saidas	349
Existencia	13.514

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, ainda com os vendedores firmes, continuando a exigir preços elevados. Registraram-se sahidas dos trapiches e entradas mais desenvolvidas.

O genero disponivel não accusou alteração de preços, que foram mantidos em condições de firmesa, com tendencias para proseguir na alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	92$000 a	93$000
Terceira sorte	86$000 a	88$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	69$000 a	71$000
Demeraras	72$000 a	76$000
Mascavinho	74$000 a	75$000
Mascavo	66$000 a	69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	10.500
Saidas	8.892
Existencia	108.246

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Maio	92$200	91$800
Junho	87$000	86$000
Julho	82$800	82$200
Agosto	—	78$900
Setembro	71$700	73$900
Outubro	72$000	71$800
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	92$000	91$600
Junho	86$700	86$500
Julho	83$000	82$200
Agosto	77$900	76$800
Setembro	74$000	73$900
Outubro	71$900	71$600
Mercado paralysado.		
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		—
Total		—

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado do 1ª	65$000 a	68$000
Brilhado do 2ª	55$000 a	59$000
Brilhado especial	58$000 a	62$000
Brilhado superior	52$000 a	55$000
Brilhado bom	47$000 a	52$000
Brilhado regular	39$000 a	46$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	180$000 a	185$000
Superior	175$000 a	180$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$640 a	$720
Regulares	$500 a	$620

BANHA

Por caixa:		
Especial	195$000 a	210$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$100 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$900 a	2$300
Superior	1$900 a	2$200
Regular	1$700 a	1$800

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	26$500 a	27$000
De 2ª qualidade	24$000 a	25$000
De 3ª qualidade	23$000 a	23$500
Grossa	22$000 a	22$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	38$000 a	40$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	76$000 a	78$000
Manteiga	60$000 a	65$000
Côres não especificadas	52$000 a	58$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	25$000 a	27$000
Misturado e regular	21$000 a	24$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$200 a	2$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1/4 rezes, 1 1/2 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 60 rezes, 3 vitellos e 3 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	517
Vitellos	99
Porcos	117
Carneiros	49

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 500 rezes, 82 vitellos e 98 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.138 rezes, 201 vitellos e 351 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 455 1/2 rezes, 95 vitellos, 111 porcos e 49 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$100 a	1$180
Vitellos	1$400 a	1$600
Porcos	2$600 a	2$800
Carneiros	3$200 a	3$400

No Cáes do Porto, a Meat Company vendeu a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	6$700
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$400 a	5$800

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	32$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$200 a	2$400
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	25$000 a	27$000
Misturado e regular	21$000 a	24$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	26$500 a	27$000
De 2ª qualidade	24$000 a	25$000
De 3ª qualidade	23$000 a	23$500
Grossa	22$000 a	22$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	860$000 a	880$000
De 38 grãos	830$000 a	840$000
De 36 grãos	810$000 a	820$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	540$000 a	550$000
De Angra dos Reis	560$000 a	570$000
De Paraty	580$000 a	590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	1$800 a	2$200
Puras mantas	2$000 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$600 a	2$000
Puras mantas	1$600 a	2$000
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$600 a	2$000
Puras mantas	1$600 a	2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Eernest Hugo Stinnes" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Romney". — Descarga de cimento para o armazem 1.

Interno 3 — Vapor belga "Suevier". — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Curityba" — Descarga de cimento para o armazem 1.

Interno 6 — Vapor belga "Olympier". — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Antiochia" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor hespanhol "Arantzaru Mendi".

Interno 8 — Barca americana "Tusitala" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Ango" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "D'Iberville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Haleakala".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Affonso Penna".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Severn".

Interno 10 — Vapor sueco "Kronprinz Gustaf Adolf" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Loch Trool" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Roland" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Palhabote nacional "Presidente Wencesláo" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto A) — Vapor sueco "K. Margareta" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Highland Pride".

Interno 16 — Vapor inglez "Sabor".

Interno 17 — Vapor americano "Pan America".

Interno 18 — Vapor francez "Malte".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Deseado".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

Do Havre — o paquete francez "Malte".

De Belem — o paquete nacional "Itajubá".

De Liverpool — o vapor inglez "Rossetti".

Do Imbituba — o vapor nacional "Fidelense".

SAIDAS NO DIA 10

Para Buenos Aires — o paquete francez "Malte".

Para Mossoró — o paquete nacional "Tibagy".

Para Iguape — o vapor nacional "Pirahy".

Para Marselha — o paquete francez "Gulche".

Para Stockolmo — o paquete "Kronprinz Gustav Adolf".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Etha"	11
Hamburgo — "Cap Polonio"	11
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	11
Rio da Prata — "Gen. San Martin"	11
Amsterdam — "Orania"	12
Genova — "Duca d'Aosta"	12
Christiania — "Crux"	13
Londres — "Highland Piper"	13
Japão — "Mexico Marú"	13
Rio da Prata — "Seattle Marú"	13
Portos do Sul — "Itaipú"	13
Genova — "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata — "A. Legion"	14
Rio da Prata — "Mendoza"	14
Rio da Prata — "Darro"	14
Parahyba e escs. — "Iris"	15
Rio da Prata — "Groix"	15
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	15
Rio da Prata — "Vauban"	15
Marselha — "Valdivia"	16
Bordéos — "Lutetia"	16
Southampton — "Andes"	17
Santos — "Atalaya"	18
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	18
Portos do Norte — "Portugal"	18

VAPORES A SAIR

Parahyba "Cte. Miranda"	11
S. Francisco — "Curityba"	11
Montevidéo — "Belém"	11
Tutoya e escs. — "Piauhy"	11
Bremen — "Sierra Cordoba"	11
Portos do Norte — "Manáos"	11
Hamburgo — "G. San Martin"	11
Penedo e escs. — "Cannavieiras"	11
Rio da Prata — "Cap Polonio"	11
Portos do Sul — "Itaguassú"	11
Caravellas — "Sumaré"	11
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	12
Portos do Sul — "Itajubá"	12
Pará e escs. — "Itaberá"	12
Portos do Sul — "Assú"	12
Rio da Prata — "Orania"	12
Rio da Prata — "Crux"	13
Caravellas — "Iraty"	13
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata — "Highland Piper"	13
Portos do Sul — "Commandante Vasconcellos"	14
Nova York — "American Legion"	14
Liverpool — "Darro"	14
Genova — "Mendoza"	14
Portos do Sul — "Itaquatiá"	15
Havre e escs. — "Groix"	15
Liverpool — "Holbein"	15
Nova York — "Vauban"	15
Mossoró — "Itaipú"	15
Nova Orleans — "Atalaya"	15
Portos do Norte — "Santos"	16
Rio da Prata — "Valdivia"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Itajahy — "Etha"	16
Mossoró — "Amazonas"	17
Rio da Prata — "Andes"	17
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 7ª pagina.)

dio", para dois pianos, Liszt. Professoras Celina Roxo e sra. Sylvia de Figueiredo Mafra.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por d. Julieta Gomes de Menezes.

O CINEMA

Programmas novos

"O INSEDUZIVEL", NO AVENIDA

Thomas Meighan é um artista que sempre desperta curiosidade nos seus trabalhos porque todos elles trazem um grande cunho de originalidade e de caracter pessoal.

"O inseduzivel", "film" da Paramount que o Cinema Avenida começará a exhibir amanhã, com Thomas Meighan, é uma pellicula de genero, leve, de enredo simples e sentimental, cheio daquelle espirito da vida moderna que o publico carioca tanto aprecia. E' a historia de um moço que vivia a desprezar os encantos do mundo feminino, absorvido pelas suas preoccupações do trabalho. Mas a tanto levou esse despreso que um dia se arrependeu, porque encontrou uma a quem amou mas cuja conquista lhe provocou algumas dores de cabeça. A historia na sua simplicidade dá occasião a peripecias de tal maneira graciosas, que transformam o "film" em uma verdadeira delicia para o nosso espirito, ancioso, sempre, de alguma coisa simples, mas bella.

"MULHERES ESTOUVADAS" NO PARISIENSE

Muitos adoram o olhar bizarro de Gloria, outros recordam-se saudosos dos olhos escandalosos de Theda Bara...

Nós sempre preferimos os olhos sonhadores de Alma Rubens, desde que a vimos naquella inesquecivel "A mulher e o mundo".. Infelizmente só de raro em raro nos é dado contemplar aquelles mysteriosos olhos, que parecem sonhar e fazem sonhar... Porque só de longe em longe apparecem films dessa formosa estrella.

Foi, pois, com satisfação que recebemos pelo telephone a communicação de que o Parisiense nos dará um film de Alma Rubens, amanhã. O titulo é deveras suggestivo: "Mulheres estouvadas"...

"A FILHA DOS TRAPEIROS", UM LINDO ROMANCE FRANCEZ

Não fôra o exito immenso de Norma, no film que actualmente está sendo exhibido no Odeon, e já os frequentadores daquella casa estariam hoje vendo esse outro trabalho que em nada fica devendo áquelle. Queremos falar de "A filha dos trapeiros" — lindo romance francez, genero Ponson du Terrail e Xavier de Montepin, dessas obras em que as scenas reflectem a vida real, encarada pelo lado sentimental e com a apresentação dos vicios e crimes da humanidade tal qual ellas se apresentam. Esse lindo film da Gaumont devia entrar quarta-feira ultima em programma novo no Odeon, teve a sua apresentação adiada para amanhã. Entretanto, como o melhor da festa é esperar por ella, estes quatro dias que medearam até o apparecimento do "A filha dos trapeiros" só fará avivar ainda mais a curiosidade do publico a respeito dessa obra prima.

Cinematographia

ARTISTAS NACIONAES, EM UM "FILM" NACIONAL

As sras. Amelia de Oliveira e Eugenia Brazão; os srs. Jayme Costa, Augusto Annibal, Arthur de Oliveira e outros dos nossos artistas mais conhecidos, são os protagonistas de "A Gigolette". E' um trabalho nacional da "Benedetti-Film". O trabalho é todo feito pelo sr. Benedetti, muito conhecido ha muito tempo como operador cinematographico; o enredo e direcção é do sr. V. Verga, capaz, como mostrou na execução desse trabalho. Emfim, é um trabalho tão bom, que a Companhia Brasil Cinematographica o adquiriu para fazer delle um "Programma Serrador", o que é uma garantia. E dentro em pouco tel-o-emos no Odeon.

A QUARTA FITA DE POLA NEGRI, PARA A PARAMOUNT, ESTA' PROMPTA

Herbert Brenon terminou os trabalhos do novo photodrama da Paramount "Shadows of Paris", (Sombras de Paris), cujo principal papel é interpretado pela actriz Pola Negri.

Esta actriz está em goso de férias viajando pelo Estado da California.

O "film" "Shadows of Paris" foi adaptado á téla do drama francez "Mon Home" do escriptor André Picard.

Coadjuvam a actriz Pola Negri os actores Adolphe Menjou e Charles de Roche.

"O TRABALHO" — A OBRA FORMIDAVEL DE ZOLA

E' um dos livros mais conhecidos de Emilio Zola, e o cinema tomou a si dar-lhe vida e movimento. Foi a Pathé Consortium que o editou, fazendo-o em 7 capitulos de 4 e 5 partes cada um, com a interpretação de mais de 50 artistas dos melhores de França. Bem depressa vamos ter esse film, aqui, no Odeon.

O NOVO FILM DE CARLITOS

Charles Chaplin — nós gostamos de chamal-o pelo seu nome siudo, o impagavel Carlito, que é um genio... cinematographico, segundo austeros criticos inglezes, fez ha pouco tempo uma obra genial que o Rio vae apreciar na proxima semana no Parisiense.

"Dia de pagamento" é o seu titulo e foi a "First National", marca famosa, que o editou.

O EXITO COLOSSAL DE "OS BANDEIRANTES", EM HOLLYWOOD

No Theatro Grauman's Egytian, de Holliwood, o photodrama de grande espectaculo da Paramount "The Covered Wagon" ("Os Bandeirantes"), esteve em scena durante 24 semanas consecutivas. Não é para admirar! Este film é muito mais do que uma simples producção cinematographica. E' uma obra de arte, romantica e instructiva, ao mesmo tempo. O espectador tem uma boa occasião para comparar a vida de hoje, com a vida que levavam os homens emprehendedores, ha setenta e cinco annos passados. Póde-se então ver como o fecho da civilização foi transportado através de florestas, rios e bosques inhospitos, sob a ameaça de muitos perigos, á custa de enormes sacrificios.

Quem fôr assistir á projecção do film "The Covered Wagon"? ("Os Bandeirantes"), nunca mais poderá esquecel-o. E disso convencer-se-á breve o publico desta capital, pois o film "Os Bandeirantes" ser-nos-á breve apresentado pela Paramount, possivelmente no Cinema Avenida.

No altar-mór da egreja da Lapa, foi hontem rezada, ás 9 1|2 horas, a missa de anniversario mandada celebrar pelo professor sr. Eduardo Vieira, por alma da actriz Elvira Mendes.

Ao piedoso acto compareceu avultado numero de pessoas amigas da extincta e do seu dedicado companheiro, notando-se, em especial, a presença de artistas, jornalistas e escriptores theatraes. Occupou o côro uma orchestra de professores dos nossos theatros.

Informações e boatos

Da actriz sra. Fernanda de Souza recebemos hontem gentil cartão de agradecimento ás justas referencias que aqui fizemos ao seu trabalho na peça "A prisioneira", representada ha pouco, pela companhia Aura Abranches, no Palace Theatro.

• • • A actriz sra. Céo da Camara realizará a 18 do corrente, no Theatro Municipal de Nictheroy, um espectaculo festivo, em homenagem ao presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Compõem o programma do espectaculo tres peças escolhidas, de autores de merito, que serão desempenhadas por um nucleo homogeneo de artistas e mais uma palestra, pelo escriptor dr. Paulo Magalhães, subordinada ao thema "O theatro, escola popular".

• • • A' noite de 20 do corrente, no S. José, será o que em linguagem vulgar se chama — uma noite cheia. E' que realizar-se-á ali a récita do popular actor comico sr. Pinto Filho, uma das principaes figuras do elenco do popular theatro da empresa Paschoal Segreto.

Obedecerá esse espectaculo a um programma de attracções, que está sendo carinhosamente organizado, ao qual não serão estranhos artistas de destaque, de outros theatros, entre os quaes o sr. Leopoldo Fróes.

• • • Mais quatro dias e realizar-se-á no Trianon o annunciado festival promovido pela empresa, como homenagem aos escriptores srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, aquelle, seu dedicado secretario; e este, chronista theatral d' "A Noite". Será levada á scena, nas duas sessões, a peça da autoria de ambos — "Eva no Ministerio". Na 1ª sessão, afóra isso, será representada a "charge" — "O casamento de d. Engracia", tambem da autoria dos homenageados, em que tem papel saliente a sra. Natalina Serra, apparecendo em scena nesse acto os "Oito Batutas".

Na 2ª sessão trabalharão num acto variado os artistas srs. Zola Amaro, da companhia lyrica do João Caetano; Leopoldo Fróes, Iracema de Alencar, Aura Abranches e talvez o tenor Bergamaschi. Dizemos talvez porque se o sr. Bergamaschi cantar nessa noite, no João Caetano, não poderá comparecer ao espectaculo.

Os bilhetes para essa festa dentro de poucos dias se acharão á venda na bilheteria do theatro.

• • • Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a actriz sra. Rosalia Pombo, esposa do actor sr. Antonio Dias.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite:

JOÃO CAETANO — "Aïda" (vesperal) — "Tosca" (á noite).
CARLOS GOMES — "Sangue azul".
PALACIO THEATRO — "O grande amor".
REPUBLICA — "A ré mysteriosa".
TRIANON — "O inimigo das mulheres".
LYRICO — Maieroni (illusionista).
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?".
RECREIO — "Camisa de 11 varas".

Cinemas

ODEON — "Morrer sorrindo".
PARISIENSE — "Um compromisso de honra".
AVENIDA — "Thesouro da mocidade".
CENTRAL — "Princeza menina".
PATHE' — "A formula secreta".
IRIS — "A formula secreta".
IDEAL — "Linguas viperinas".
BRASIL — "Nem sempre vence o mais forte".
PARIS — "O homem mosca".
HADDOCK LOBO — "Uma semana de amor".
AMERICA — "Victoria do ar".
TIJUCA — "O crime do Correio de Lião — "Pallida Joanna".

THEATRO S. PEDRO

Bilhetes para a companhia lyrica, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephono C. 3391.

PALACIO THEATRO

Bilhetes para a companhia Aura Abranches, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3391.

THEATRO JOÃO CAETANO (EX-SÃO PEDRO)
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
COMPANIA LYRICA ITALIANA
Direcção: LUIZ BILLORO

HOJE — A's 2 3|4 — HOJE — Em matinée — **AÏDA** — ZOLA AMARO — Toniolo — Gaviria — Tagliabue — Manfrini — Azzimonti — Giunta

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE — Em soirée — **TOSCA** — Annita Conti — Tafuro — Vanelli — Scafa — Azzimonti — Giunta — Fattori.

A orchestra estará sob a direcção do maestro FREDERICO DEL CUPOLO.

AMANHA — A's 8 3|4 — AMANHA — 5ª récita de assignatura — Para ESTRE'A da notavel soprano ligeiro LILIA ALESSANDRINI — **RIGOLETTO** — Tafuro — Tagliabue — Manfrini — Pezzetti — Adorni — Scafa — Azzimonti — Giunta — Fattori

JARDIM ZOOLOGICO
Aberto diariamente desde 8 h
Colossal "Sucury"
31 Palmos — 112 kilos ! ! !
Filhote do rarissimo Jaguar Negro!
Nascido neste Jardim em 24-12-1923
Bondes para o Jardim: L. Vasconcellos, V. I. Engenho Novo, Uruguay Engenho Novo e "Jardim Zoologico, partindo da rua Uruguayana canto de Carioca.

Cinema Avenida
HOJE
THESOURO DA MOCIDADE
com Douglas Fairbanks Junior, Theodoro Roberts e Noak Beery
AMANHÃ
O
Inseduzivel
Film Paramount romantico e espirituoso com **Thomas Meighan** e **Lila Lee**

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — 14, e ultimo dia do film de NORMA ! — Até hontem: 13 dias — 2 salões com oito sessões por dia cada um — 16 sessões diarias sempre cheias — Uma média de 300 pessoas por sessão — MAIS DE 60.000 PESSOAS já viram

NORMA TALMADGE em MORRER SORRINDO

Super-producção da FIRST NATIONAL, para o PROGRAMMA SERRADOR
So não viu, aproveite este ULTIMO DIA
No programma: o film de actualidade: O JUBILEU SACERDOTAL DE S. Em. O CARDEAL ARCOVERDE e mais o film super-comico e emocionante na sua comicidade — PELOS ARES ! — da Imperial Comedies (Fox).
AMANHA — Após o exito formidavel de agora, um outro TRIUMPHO ESPLENDIDO !
A FILHA DOS TRAPEIROS
Drama lindo e emocionante — Obra formidavel da GAUMONT, para o PROGRAMMA SERRADOR — Interpretação principal de BLANCHE MONTEL e GRETILLAT.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. JOSE' — Director artistico: Luiz Peixoto — Director de scena: Isidro Nunes

HOJE — A'S 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A caminho do centenario, applaudida, elogiada, divertindo toda a população carioca, a revista da parceria BETTENCOURT-MENEZES
RIR duas horas!!!
Allô!... Quem fala?
— A'S 2 1|2 — GRANDIOSA MATINE'E —
ATE' HONTEM ENTRARAM NO S. JOSE' 238.728 PESSOAS !

CINEMA MODERNO — A victoria do lar (6 actos); Féras do Paraiso (11ª e 12ª ep.)

CARLOS GOMES - O Theatro da Moda!
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
25|26|27|28|29|30|1|2|3|4|5|6|7|8|9|10| são os dias de abril e maio
EM QUE SE ESGOTARAM AS LOTAÇÕES PARA ASSISTIR A
SANGUE AZUL
HOJE - A's 2 3|4 - MATINE'E - HOJE, 20ª representação da celebrada peça!
LEOPOLDO FROES
NUMA CRIAÇÃO DIGNA DA SUA FAMA DE 1º ACTOR BRASILEIRO !
Iracema de Alencar, Carmen de Azevedo, Armando Rosas, Eduardo Vieira, Teixeira Pinto, Carlos Torres e toda a companhia, num ambiente de arte e elegancia, conseguem um dos maiores triumphos no theatro nacional !
AMANHÃ, ás 8 3|4, SANGUE AZUL. — Breve: Reapparição da 1ª actriz ingenua SILVIA BERTINI, com SIGNAL DE ALARME. — A seguir, a segunda novidade do repertorio. A comedia QUANDO O AMOR VEM...

Quarta-feira

CARLITO
espantado, vê que o relogio marca 7 horas e elle ainda não foi para o trabalho. No emtanto, era aquelle o
DIA DE PAGAMENTO
Imagine-se agora como não correu o dia memoravel, começado num banho a caracter e com o bolso cheio de dinheiro ! Não deixe de vêr o mais recente e engraçado film posado pelo IMMORTAL
CHARLES CHAPLIN para a FIRST NATIONAL
4 ACTOS IRRESISTIVEIS, que o **Programma MATARAZZO** fará exhibir 4ª feira no
PARISIENSE

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
31 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 31
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
A MULHER DE BRONZE
SESSÕES DE CINEMA A'S 6, 7.30, 9 e 10 1|2 HORAS.
HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball
Vencedores do partido do dia 8 de maio: IRAOLA e RICARDO — 25 x 22
DOMINGO, 14 de maio, ás 8 1|2 horas — Grande torneio em 10 pontos, disputado pelos invenciveis campeões paulistas e cariocas: PRUDENCIO-EGUIA, IRAOLA-RICARDO, GASPAR-NILO, BLENNER-VERGARA.
ENTRADA 1$000, COM DIREITO A' BONIFICAÇÃO EM PREMIOS
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 31, Rua Visconde do Rio Branco, 31

THEATRO RECREIO
A's 2 3|4 — MATINE'E — A's 2 3|4
— O GRANDE EXITO DE HONTEM —
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A hilariante burleta em 3 actos
Camisa de onze varas
PEÇA PARA FAMILIAS
Gargalhada constante — Graça sem pornographia
AMANHA — TODAS AS NOITES
CAMISA DE ONZE VARAS

COPACABANA CASINO-THEATRO
CINE-THEATRO ESPECIAL PARA FAMILIAS
TODAS AS NOITES UM NOVO FILM
HOJE — DOMINGO — HOJE
GRANDE ESPECTACULO
NA TELA: SER OU NÃO SER, film da PARAMOUNT. Protagonista: GARETH HUGHES.
NO PALCO: Grande successo das dansarinas THEDA e VERA MAVERENSKI, da cantora LINDA GABY, e da A TRAMSMONTANA, rainha do fado.
Camarotes e Baignoires, 15$000 — Poltronas, 3$000
TELEPHONE IPANEMA 1460 (RAMAL 22)
Todas as noites diner et souper dansants no
GRILL-ROOM — Jazz-band Romeu
TELEP. IPANEMA 1460 — (RAMAL 6)

TRIANON
Companhia Brasileira de Comedias
HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE
7 3|4 e 9 3|4
Ruidoso successo da comedia de Albin Valabregue e Mauricio Hennequin
O inimigo das mulheres
3 interessantissimos actos traduzidos por Antonio Guimarães
AMANHA — Festa de Norberto Teixeira e Alberico Mello, com "O INIMIGO DAS MULHERES" e "A CORCUNDINHA"
Quinta-feira, 15 — Festa artistica de Mario Domingues e Mario Magalhães, com inegualavel programma.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO — Temporada de 1924

THEATRO LYRICO
MATINE'E, ás 2 1|2 — HOJE — SOIRE'E, ás 8 3|4
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS DE
O CAV. MAIERONI
O maior illusionista da época, apresenta pela 2ª vez TELEPATHIA e SUGGESTÃO MENTAL
Para esta parte do programma o Cav. Maieroni tem a honra de convidar os senhores medicos e jornalistas a comprovarem a authenticidade das suas experiencias scientificas, aliás registradas pelas Universidades de Roma, Vienna e Berlim. TUDO NA VIDA E' UMA ILLUSÃO, novas demonstrações de alto illusionismo pelo Cav. Maieroni e sua companhia. — A MALA MYSTERIOSA, OS MYSTERIOS DO QUARTO DIABOLICO, pelo Cav. Maieroni e sua esposa.
AMANHÃ, Grandioso espectaculo — Terça-feira, MATINE'E, ás 2 3|4

PALACIO THEATRO
Companhia AURA ABRANCHES
MATINE'E, ás 2 1|2 — HOJE — SOIRE'E, ás 8 3|4
A nova peça em 3 actos, original de Pedro Nunes e Pires Fernandes, traducção de Garcia Peres e Luiz Villar.
A PLUMA VERDE
CAROLINA, AURA ABRANCHES
GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA — COMPLETA NOVIDADE PARA O RIO DE JANEIRO
Amanhã, A PLUMA VERDE — Terça-feira, MATINE'E, ás 2 3|4.

THEATRO REPUBLICA
Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta-Lucilia Peres — Direcção scenica do professor João Barbosa
MATINE'E, ás 2 1|2 — HOJE — SOIRE'E, ás 8 3|4
GRANDE EXITO
A peça em quatro actos de A. Bisson
A RÉ MYSTERIOSA
A MAIS NOTAVEL CRIAÇÃO ARTISTICA DE ITALIA FAUSTA
JACQUELINE, ITALIA FAUSTA
AMANHÃ — A RE' MYSTERIOSA

Companhia VELASCO — Na bilheteria do Theatro Lyrico, das 10 ás 5 horas, acha-se aberta uma assignatura para 10 récitas dessa grande Companhia. — PREÇOS: Frisas, 100$; camarotes, 80$; fauteuils e varandas, 18$; cadeiras, 15$; balcão, 12$; galeria, 5$000.

ULTIMAS NOTICIAS

O CRUZADOR "ITALIA" NO URUGUAY

A RECEPÇÃO OFFERECIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MONTEVIDEU, 10 (A.) — O dr. Gastão do Rio Branco, encarregado de negocios do Brasil, e o capitão Gil Castello Branco, addido militar á Legação, compareceram á recepção dada hoje a bordo do "Italia", em honra do dr. José Serrato, presidente da Republica, sendo muito distinguidos pelo embaixador Giuriati e membros da sua comitiva.

O BANQUETE OFFERECIDO AO EMBAIXADOR GIURIATI

MONTEVIDEU, 10 (A.) — Realiza-se agora á noite o banquete offerecido pelo presidente da Republica, sr. José Serrato, ao embaixador extraordinario da Italia, sr. Giuriati.

Comparecerão os membros do governo, os chefes de missões diplomaticas acreditados junto ao governo uruguayo, entre os quaes o encarregado de negocios do Brasil, dr. Gastão do Rio Branco, os membros do Conselho Nacional de Administração, parlamentares, autoridades civis e militares, etc.

A chegada a Napoles do corpo de Eleonora Duse

NAPOLES, 10 (U. P.) — O vapor "Duilio" conduzindo os restos mortaes da grande actriz Eleonora Duse, chegou a este porto esta noite, muito tarde, sendo o corpo recebido pelo sr. Lupi, sub-secretario do Ministerio da Instrucção Publica representando o governo, pelas autoridades locaes e por enorme multidão.

O esquife seguiu para Roma á meia-noite.

O boxeur Spalla vae para os Estados Unidos

S. PAULO, 10 (A.) — No proximo dia 14 embarcará para os Estados Unidos o pugilista Herminio Spalla, que, de accordo com o contrato que tem com o emprezario Texas Rickard, vae tomar parte na grande eliminatoria para a disputa do titulo de campeão mundial de box.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

LOUCURA DE UM JAPONEZ

S. PAULO, 10 (A.) — Takijoro Fujioco, japonez, de 32 annos, trabalhava como colono em Iguape.

Ficando perturbado das faculdades mentaes, Fujioca veiu para esta capital, afim de preparar os seus papeis para regressar ao Japão em companhia de sua esposa Machiy Fujioco, de 30 annos, hospedando-se em casa de uns patricios á Avenida Cantareira n. 90.

Hoje á tarde, accommettido de um forte accesso de loucura Fujioco tomou de uma afiada faca japoneza, e, agarrando a esposa, que estava distraida lidando com os filhos, desferiu-lhe um profundo golpe na região servical. Em seguida com a mesma arma tentou suicidar-se golpeando o pescoço.

Fujioco e sua esposa, em gravissimo estado, foram removidos para a Santa Casa, depois de receberem os primeiros soccorros da Assistencia. A policia compareceu ao local, abrindo o competente inquerito.

ESPIRITO SANTO

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO ESTADUAL

VICTORIA, 10 (A.) — Com grande solemnidade, realizou-se hoje, a sessão de installação do Congresso Estadual, sob a presidencia do dr. Alarico de Freitas. Compareceram, além dos congressistas, altas autoridades federaes, municipaes, estaduaes, etc.

Foi lido, pelo secretario, um officio enviado á mesa pelo presidente do Estado, expondo os motivos por que deixava de apresentar a sua mensagem e promettendo fazel-o no proximo dia 22. Esse prazo foi concedido unanimemente.

Após o encerramento da sessão, o Congresso, incorporado, esteve no palacio do governo, em visita de cumprimentos ao presidente do Estado. O corpo militar prestou as continencias do estylo.

Morto por um bonde em Nictheroy

O pedreiro José de Souza, residente no "Fonseca", em Nictheroy, viajando no carro motor desta linha, que partiu da Central ás 21,15, pretendeu, ao chegar á rua S. Lourenço, passar para o carro-reboque. Foi uma lembrança infeliz, pois, perdeu o equilibrio, caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque, morrendo quasi instantaneamente.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto e fez recolher o cadaver ao necroterio de Maruhy.

José de Souza era branco, brasileiro e tinha 27 annos.

Ultimas noticias de Portugal

UMA CONFERENCIA SOBRE AS EXPEDIÇÕES DO GENERAL RONDON

LISBOA, 10 (U. P.) — O sr. Garcia Soria auxiliado pelo sr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, projecta realizar brevemente na Sociedade de Geographia uma conferencia com projecções cinematographicas das expedições do general Rondon ao interior do Brasil.

A imprensa elogia a missão colonizadora do general Rondon e a gentil offerta do album á Portugal. O sr. Garcia Soria entregará identico album no dia 23 do corrente ao rei Affonso XIII em audiencia particular.

A ITALIA E O MERCADO BRASILEIRO

LISBOA, 10 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica hoje um artigo em que lamenta que o governo deixe a Italia desbancar economicamente Portugal no mercado brasileiro.

O Senado americano approvou um novo projecto de impostos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado por sessenta e nove votos contra quinze adoptou um projecto de lei de impostos, baseado na theoria democratica de grandes reducções aos pequenos contribuintes, de ligeira diminuição aos maiores e de progressiva combinação.

Todas as importantes taxas determinadas no projecto do ministro das Finanças sr. Mellon, foram eliminadas.

Desastre de aviação na Italia

ROMA, 10 (U. P.) — Um hydroavião que voava em alto mar na recepção de Marsala onde ia saudar o presidente do Conselho Sr. Mussolini, bateu no mastro principal de uma escuna, fazendo virar. O apparelho caiu na praia de Marsala, ficando completamente inutilizado.

O piloto e o mecanico que se acham seriamente feridos, foram conduzidos ao Hospital, onde receberam a visita do chefe do governo.

Inauguração da Exposição de Automoveis na Hespanha

MADRID, 10 (U. P.) — O rei Affonso XIII e o chefe do Directorio, general Primo de Rivera, inauguraram, hoje, nesta capital, a Exposição de Automoveis, em que figuram diversos modelos para todos os fins do automobilismo.

Assistiram ao acto numerosas personalidades e avultado publico.

A installação de um Congresso de Avicultura

BARCELONA, 10 (U. P.) — Foi inaugurado hoje nesta cidade o Congresso Internacional de Avicultura, achando-se representados vinte e cinco paizes.

A entrevista entre os srs. Poincaré e Mac Donald

PARIS, 10 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Mac Donald, por motivos particulares pediu ao sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros da França, que a projectada entrevista se realize no dia dezenove do corrente, ao invés do vinte, como propuzera o ultimo.

O sr. Poincaré respondeu acceitando.

A Hespanha vae reconhecer os governos turco e grego

MADRID, 10 (U. P.) — O governo resolveu reconhecer as novas instituições politicas da Turquia e da Grecia e ratificar a Convenção de Tanger.

Fallecimento de um general hespanhol

MADRID, 10 (U. P.) — Falleceu o general Bustamante Cordoba.

LUTOVINOFF SUICIDOU-SE

MOSCOU, 10 (U. P.) — Uma brigada do exercito, com todos os seus effectivos, prestou as honras protocollares nos funeraes do commissario Lutovinoff que se suicidou hontem, depois de padecer durante algum tempo de perturbação das faculdades mentaes.

O enterro realizou-se hoje de tarde.

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 10 (U. P.) — Encerrou-se hoje calmamente a campanha eleitoral preparatoria do pleito que se realiza amanhã em toda a França.

Segundo as ultimas previsões os communistas e os realistas devem ganhar numerosos logares na nova Camara.

O NOVO GOVERNO DO PERU'

Communica-nos a Legação do Perú:

"O dr. E. de Tezanos Pinto, ministro do Perú, recebeu o seguinte telegramma, datado de Lima, 9 de maio de 1924:

"El nuevo Ministerio ha quedado constituido en la seguinte forma: Presidente del Consejo y ministro de Justicia, doctor Alejandro Maguiña; ministro de Gobierno, doctor Juan Manuel Latorre; ministro de Guerra, señor Alfredo Piedra; ministro de Hacienda, señor M. Pastor; ministro de Fomento, ingeniero Manuel Masias; ministro de Marina, señor Octavio Casanave; y ministro de Relaciones Exteriores el infrascripto. (a.) César A. Elguera".

O ultimo combate em Melilla

MADRID, 10 (U. P.) — Recebeu-se detalhes nesta capital sobre o ultimo combate de Melilla, em que a legião estrangeira lutou heroicamente, morrendo um capitão e um tenente.

Chegaram a Melilla treze aeroplanos, um dos quaes caiu, soffrendo serias avarias.

Instituto Neo-Espiritualista

Realiza-se, terça-feira proxima, 13 do corrente, ás 14 horas, o festival conjunto, commemorativo do 2º anniversario do Instituto Neo-Espiritualista e da abertura geral de suas aulas.

Constará a solemnidade da referida casa de educação de:

I — Abertura da sessão, pelo director, prof. Leoni Kaseff.

II — Discurso, pelo conhecido escriptor espiritualista, sr. Leopoldo Cirne.

III — Concerto.

IV — Allocução, pelo representante dos alumnos, sr. Sebastião Capistrano.

Findo o festival, serão as amplas e modernas installações do Instituto franqueadas aos presentes, sendo, em seguida, aberto o competente livro, onde poderão, os que o desejarem, registrar as suas impressões.

A entrada é franca, e o festival se effectua em nova séde do Instituto, no vasto e confortavel palacete sito á Estrada Velha da Tijuca numero 278. Bond. Alto da Bôa Vista.

DIA DAS MÃES

A solemnidade de hoje na A. C. de Moços

Realiza hoje a Associação Christã de Moços a importante solemnidade do "Dia das Mães", com a cooperação efficaz da Associação Christã Feminina. O programma que será desempenhado a capricho, começará pelo presidente da A. C. M. que convidará a exma. sra. d. Julia Lopes de Almeida, para presidil-o.

Fará o discurso official o exmo. sr. dr. Galdino Moreira. Entre os numeros do programma destacam-se os seguintes:

Cantos pelo Coro do Collegio Bennet; discurso pelas exmas. sras. Maria Xavier Cruz e Evangelina Cruz; Chopin, valsa, ao piano pela senhorita Corina Salse; Canticos pelas crianças da Escola A. Nepomuceno; Declamação, pela senhorita Arlette da Silva Rodrigues; Canto e piano: Il Libro Santo, sra. Adalgisa Vieira Diniz e senhorita Corina Barreiros.

A Escola Normal far-se-á representar no acto pelas sras. Evangelina Cruz, Amelia Galdino e Maria Clara Lopes.

HISTORICO DO DIAS DAS MÃES

A origem dessa solemnidade foi a dor pungente que experimentou Miss Aunay Jarvis, residente em Philadelphia, nos Estados Unidos, ao perder a sua existencia a sua extremosa mãe. A tristeza da orphã impressionou de tal maneira as suas amigas, que ellas resolveram para suavizar a sua saudade, promover uma homenagem que perpetuasse a memoria de sua mãe. Consultada a respeito, miss Jarvis lembrou, então, que não era a unica no mundo, a soffrer tão grande infortunio, e que, portanto, a homenagem devia ser prestada ás mães, vivas e mortas, do mundo inteiro.

O segundo domingo de maio seria o dia dessa tocante solemnidade, que haveria de calar bem no fundo, em todos os corações humanos. Miss Jarvis propoz que, nesse dia, cada pessoa que ainda tivesse sua mãe, usasse uma flor vermelha, e as que a houvessem perdido, uma flor branca, representando a pureza da outra que se fanara.

Correu logo por todos os paizes civilizados a noticia dessa lembrança feliz, e, nos Estados Unidos, em 10 de maio de 1913, o Congresso recommendou fosse observado em todos os ministerios e repartições publicas essa bella solemnidade, sendo em 9 de maio de 1914, ainda por resolução publica essa bella solemnidade resolvida pelo Congresso, decretado pelo presidente Wilson a observancia do "Dia das Mães" em todo o paiz.

Aqui no Rio, a Associação Christã de Moços celebra sempre, na sua séde, á rua da Quitanda n. 47, com notavel brilho, esse dia, em que realmente merece ser sagrado.

MORTES E FERIMENTOS DURANTE AS ELEIÇÕES JAPONEZAS

TOKIO, 10. (U. P.) — Communicam de Kure:

Uma pessoa foi morta e dez feridas numa arruaça occasionada pelas eleições aqui.

A CONVENÇÃO DE TANGER

LONDRES, 10 (U. P.) — O jornal "The Times", publica hoje um artigo dizendo que a Italia é a unica potencia que até agora não ratificou a Convenção de Tanger.

A ratificação por parte da Inglaterra, tornou-se automaticamente effectiva devido ao facto de não ter o Parlamento discutido o caso no periodo de tres semanas.

OS REIS DA RUMANIA EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — Chegaram os reis da Rumania.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Para debellar a carestia da vida...

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 10 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 19.842 saccos; feijão, 64.169 saccos; farinha de mandioca, 30.181 saccos; assucar, ... 107.731 saccos; banha, 10.133 caixas; xarque, 29.590 fardos; e algodão, 9.601 fardos.

Dos 107.731 saccos de assucar, 54.362 eram de assucar branco, 10.410 de mascavinho, 19.640 de mascavo, 23.319 de não especificado — Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 33.985 saccos (sendo 14.377 em descarga), na Costeira; 30.978, nos A. G. de Minas e Rio; 19.372 (sendo 2.000 em descarga), no Lloyd Brasileiro; 13.444 (sendo 7.042 em descarga), no Armazem 11; 3.600, no Armazem 14; 2.476, na Cantareira; 2.154, nos Armazens 4 e Externo A do Cáes do Porto; 1.306, no T. Caporanga; 175, no T. Commercio; e 41, no T. Rio de Janeiro.

— Em cumprimento ao edital da Superintendencia do Abastecimento, deverão ser entregues, no dia 12 do corrente, na séde daquella repartição, no andar terreo do palacio da Agricultura, antigo dos Estados, em frente á rua da Misericordia, as declarações de "stock" de "arroz" e "assucar", superiores a dez saccos, por todas as pessoas, firmas, emprezas ou companhias, estabelecidas nesta capital, e que negociam, depositam ou guardam quaesquer quantidades dos referidos generos acima do minimo prefixado.

Após a verificação dos "stocks" existentes, serão applicadas as penas de que trata o regulamento a todos quantos houverem incorrido em infracção do edital.

Na Associação dos Despachantes Aduaneiros

SOBRE A FORMULA DOS DESPACHADOS "AD-VALOREM" — DIVERSOS ASSUMPTOS

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Annibal Medina Coeli Ribeiro, e com a presença de grande numero de directores, o conselho administrativo da Associação dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão e, depois de approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, sendo lido, entre outros officios, um da Associação dos Despachantes do Pará, communicando que vem sendo executada, com acquiescencia do commercio, a tabella de commissões a que se refere o art. 59 da lei da receita vigente.

Em seguida, na ordem do dia, diversos directores pediram a intervenção immediata da Associação junto á Inspectoria da Alfandega, sobre o modo de formular os despachos "ad-valorem", sobre multas de 20$ por erro de despacho e por despachos borrados, e ainda sobre a falta de pessoas não devidamente autorizadas funccionarem em despachos na Alfandega.

Foi resolvido, em seguida, que se pedisse á autoridade competente, prorogação do prazo para a acceitação dos livros de que se servem os despachantes, visto na praça não havel-os promptos conforme o modelo adoptado.

O presidente, tratando do Codigo Aduaneiro, fez uma serie de considerações sobre o assumpto, terminando por communicar que a Associação se fez representar no desembarque dos drs. Paulo Martins e Angelo Bevilacqua, recentemente chegados da Europa, onde foram, como membros da commissão elaboradora desse codigo, estudar o modo pe'o qual se pratica nas diversas alfandegas.

Antes de ser encerrada a sessão, resolveu-se consignar em acta um vóto de profundo pezar pelo fallecimento do associado Cesar Farani Filho.

CHRONICA THEATRAL

NO PALACIO THEATRO

A PLUMA VERDE — Comedia em tres actos, original de Muñoz Secca e Perez Fernandes, traducção de Garcia Peres.

A peça de hontem, no Palacio Theatro — "A pluma verde", dos escriptores hespanhoes Muños Secca e Perez Fernandes, é uma comedia de intriga, em que ha passagens de farça, mas que, trabalhada habilmente pelos autores, consegue offerecer um espectaculo divertidissimo.

Explorando a ingenuidade da gente rustica, com uma "charge" espirituosa a anarchia bolchevista, é "A pluma verde" uma peça accentuadamente hespanhola, no traço das suas figuras caricaturadas habilmente, no arranjo das suas scenas, nos seus exaggeros e no espirito do seu dialogo. Isso tudo não impediu que fosse encaminhado, através os tres agitados actos da comedia, um fio amoroso, que dá logar a que afflorem aqui e além instantes emotivos, a contrastar com a alegria ruidosa, com os despropositos comicos que nos fazem rir de momento a momento.

Por sua feição originalissima exige a peça dos seus interpretes um esforço continuo, taes os desvios constantes que soffrem, no seu caracter, as figuras, accommodadas ás exigencias da acção. E exige ainda a propriedade de caracterização, a traço grosso, necessaria aos effeitos comicos de que vive a comedia.

Tudo isso não faltou no desempenho que lhe foi dado hontem, em bem cuidada traducção portugueza, pela Companhia Aura Abranches, que juntou, por isso, mais um exito aos já obtidos nesse seu inicio de temporada.

Forçoso é, no emtanto que se destaquem alguns trabalhos, apesar da harmonia do desempenho em geral. E assim façamos justas referencias ás sras. Aura e Adelina Abranches, aquella uma encantadora "Carolina", toda meiguice e bondade, esta uma "Pepa" engraçadissima, com todos os exaggeros indispensaveis ao ridiculo da figura.

"D. Sixto", uma mistura de fanfarrão e de homem sentimental, encontrou o interprete preciso no sr. Alexandre d'Azevedo, elogio que estendemos aos srs. Sacramento, Eduardo Mattos, Antonio Mello e Oscar Soares.

Ha, porém, que citar ainda a sra. Rosina Rego e o sr. José Soares, pelo relevo dado aos pequenos papeis que tiveram, respectivamente, a seu cargo.

Quanto aos demais interpretes bem se conduziram, prestando magnifico concurso á representação em o seu conjunto.

Ensenação boa. Muito publico e fartos applausos.

Octavio QUINTILIANO

NO RECREIO

CAMISA DE ONZE VARAS — Adaptação do sr. Ruy Chianca, que actualizou esse trabalho ao Rio de Janeiro.

A propria circumstancia do sr. Chianca ter tido a rara franqueza de declarar que a burleta "Camisa de onze varas" é uma adaptação, salienta que ha uma peça, zarzuela ou vaudeville, base desse seu trabalho. E' hespanhola ou é franceza, essa peça? Inclinamo-nos a que se trate de um vaudeville, provavelmente traduzido ou tambem adaptado por algum theatrologo hespanhol. Mas isso pouco importa. Deve ser uma peça interessantissima no original, para poder resistir a tantas adaptações, a ponto do sr. Chianca dar-nol-a com vantagem de espirito, sendo aproveitadas as scenas principaes no urdimento do ligeiro enredo, pelo qual se póde calcular que a peça original é obra de mestre. E dizendo-se isto, está feita uma referencia ao adaptador, que não lhe deve ser desagradavel, pela boa adaptação que fez, não perdendo as melhores passagens da peça para salientar a série de embaraços daquelle pobre Saturio Forte, o commandante "a muque", que querendo enganar a esposa não o consegue, mão grado todos os seus "trucs", auxiliado por João Sereno.

E' em volta desta infelicidade conjugal de Saturio que giram todas as scenas, constituindo uma verdadeira camisa de onze varas.

E' um trabalho para alegrar o publico, mantel-o em constante gargalhada, tal a irresistibilidade da série de episodios que occorrem, todos elles bem encadeiados, fornecendo uma trama de espirito, sem licenciosidades, o que parece ser difficil á nossa gente que escreve para theatro, fazer graça sem a obscenidade.

E é isso que ha a mencionar, tambem, na adaptação do Chianca, que tendo margem para liberdades agradaveis a um certo publico, ensejo para fazer espirito pezado, soube trabalhar uma infinita graça os tres actos da sua burleta.

E é preciso que registremos não terem os artistas afastado-se dos seus papeis, desprezando a facilidade para o habitual enxerto, com que de ordinario se busca provocar os applausos das galerias, educadas no gesto e phraseologia que se lho impuzeram. E o caso é que sem essas liberdades, o desempenho agradou em geral, platéa, camarotes e galerias applaudiram e riram á farta.

E' que, realmente, José Loureiro, fez optimamente o simulado commandante Saturio, que é o papel principal da burleta, papel de bastatnte trabalho e que esse actor manteve em todas as scenas com uma sobria egualdade de intensa graça. O João Sereno foi discretamente feito por J. Figueiredo, e os restantes papeis combinaram-se bem para a homogeneidade do desempenho.

A "Camisa de onze varas" foi musicada pe'o sr. Adolpho Rosa, e entre os numeros ha o solo do marujo Antonio (J. Mattos) que é agradavel pela suavidade do rithmo.

Os coros resentiram-se da escassez de ensaios.

A burleta do sr. Chianco tem qualidades para se poder prognosticar uma regular duração no cartaz do Recreio, que a repete hoje em matinée e á noite.

PROHIBIDA A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A commissão mixta de representantes da Camara e do Senado, emendou a lei de immigração de accordo com o projecto approvado pela Camara dos Deputados, tornando effectiva a exclusão da immigração japoneza nos Estados Unidos a partir do dia 1 de julho proximo.

NOVA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Affirma-se aqui que o presidente da Republica sr. Calvin Coolidge, não acredita na praticabilidade de uma conferencia de desarmamento nesta capital no proximo verão.

O chefe do Estado é de parecer que uma reunião dessa natureza só poderá dar resultados, depois de estarem resolvidos os problemas europeus.

As relações commerciaes entre a Italia e a Russia

ROMA, 10 (U. P.) — O ministro da Economia, senador Corbino, recommendou ás firmas italianas que tencionam negociar com a Russia, que limitem as suas operações nos districtos do sul, afim de que possam ser devidamente salvaguardados os seus interesses.

A HESPANHA EM MARROCOS

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Express", em Paris telegrapha que segundo noticias lá recebidas já foram mortos na presente offensiva hespanhola cerca de trezentos rebeldes marroquinos.

Os aeroplanos hespanhoes lançaram varias toneladas de explosivos sobre as linhas inimigas.

MADRID, 10 (U. P.) — Corre o boato de que o novo commandante de Melilla será o general San Jurjo.

— Continúa em Melilla a offensiva contra os mouros na posição de Benlur-Blagueles.

Tomam parte no combate dezeseis aeroplanos exploradores e quarenta de bombardeio.

Até agora já foram lançadas com efficacia quinhentas bombas.

A Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar

Os diversos serviços deste estabelecimento, os quaes são frequentados diariamente por um grande numero de militares e civis do Ministerio da Guerra, já se acham funccionando na sua installação provisoria á rua dr. Moncorvo Filho n. 34.

PUBLICAÇÕES

THEATRO & SPORT — O numero desta revista que circu'a na corrente semana, traz interessantes notas sobre os assumptos de sua especialidade.

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Trazendo interessantes informações sobre assumptos economicos e commerciaes, acaba de apparecer o n. 19, vol. 15, dessa apreciada revista.

REVISTA ECONOMICA E FINANCEIRA — Recebemos o numero correspondente ao mez de março da Revista Mensal Economica e Financeira da America do Sul, publicada sob os auspicios de varios bancos inglezes.

ASSOCIAÇÕES

INTERPRETERS CLUB

Reune-se amanhã, ás 18 1/2 horas, em 53ª sessão semanal, o "Interpreters Club" da Associação Christã de Academicos, para palestras em lingua estrangeira. Sobre recentes viagens feitas falará em inglez o sr. Pedro Campello.

POR CAUSA DE UMA DIVIDA

No botequim da rua Nabuco de Freitas, 126, encontraram-se á noite, Antonio Fernandes da Motta, marceneiro, solteiro, de 24 annos de edade e residente á mesma rua, 124, casa 6, e Francisco de Maia Branco, mestre de obras, portuguez, casado, de 41 annos de edade e residente á travessa S. Diogo, 4.

Antonio dirigiu-se para o mestre de obras e cobrou-o a quantia de 25$000, do que era credor, e, como este não o attendesse entraram a discutir, advindo uma forte contenda, em meio da qual Maia Branco, sacou de um ferro ponteagudo, que trazia á cinta e feriu o outro nas costas.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia e retirou-se, emquanto o aggressor era preso em flagrante e autuado no 14º districto policial, sendo posto em liberdade depois de apresentar fiança.

A concorrencia ao Zoologico

O extraordinario augmento de visitantes ao Jardim Zoologico, occasionado pela exhibição dos animaes recem-chegados, entre os quaes se encontram as colossaes Sucurys de Matto Grosso, influiu para que a Light deliberasse fazer trafegar, tambem nos domingos e feriados, das 10 horas em deante, os bondes da linha "Jardim Zoologico", que partem da rua Uruguayana, canto do largo da Carioca.

Estará hoje em exhibição, comquanto ainda resguardada, a popularissima chimpanzé "Sophia", que se acha quasi restabelecida.

Para mais facil accesso ao Jardim Zoologico, funccionará hoje, domingo, a porta do canto da rua José do Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay-Engenho Novo".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 10 até 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando a instavel: temperatura: em declinio com maxima entre 25 e 27 gráos: ventos: rondarão para os quadrantes sul e oéste com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom passando a instavel com chuvas possiveis no fim do periodo salvo em Campos onde passará a instavel sem chuvas: temperatura: em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo: chuvoso e frio.

Estados do Sul — O tempo melhorará no Rio Grande e Santa Catharina. Perturbado nos demais Estados com chuvas, sobretudo, littoraneas. A temperatura: baixará sensivelmente nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, a todos sujeitos a geadas: ventos: de sul a oéste com rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Agricultura, Pensões reunidas e Pensões de A a Z.

Nota — Os pagamentos antecipados, são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras, e tambem do 19º ao 23º dia util.

Expediente das 11 ás 15 horas e aos sabbados das 11 ás 14.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Coadjuvantes; Serventes de escolas em proprios municipaes; Addidos; Lyra aos guardas municipaes, letras A a I e aos encarregados de irrigações de ruas.

"Rapidos": Titulados das Obras e da Limpeza Publica, letras J a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"General San Martin", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Sierra Cordoba", para Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Manáos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

— Amanhã:

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— 32 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

CAPITULO XXII

Ruth Oliver

— Não disse que ella tinha defeitos, disse apenas que o receiava. Qual é o nome que deu?

— Oliver, Ruth Oliver.

Meu pesamento voltou se logo para as iniciaes O. R. que notara na lavanderia.

— Quizera muito vel-a — aventurei-me a dizer — daria tudo nesse mundo para entrever-lhe os braços sem que ella soubesse.

— Não sei como lhe poderia facilitar isto... Ella é muito timida e nunca chega á janella. Toma as refeições no quarto, tendo-me pedido que lhe permittisse este favor até que eu me case. Mas nós poderiamos talvez entrar-lhe juntas no quarto. Se não tem nada a exprobar-se, não deve temer uma visita. No caso opposto, seria preferivel para mim saber logo do que se trata.

— Naturalmente — repliquei — levantando-me, para seguil-a, embora me perguntasse como poderia eu explicar á moça vinha inopinada visita.

Acabava de achar o que me parecia uma explicação plausivel quando miss Athorpe se inclinou para mim dizendo-me com uma deliciosa impetuosidade que me tomou o coração:

— Esta moça é muito acanhada. Dá a impressão de uma pessoa que teve de supportar com golpe terrivel.

Não vá assustal-a, miss Butterworth, e não a accuse muito bruscamente de ter feito qualquer cousa de mal. Talvez esteja innocente; talvez, se o não está, tenha sido impellida por uma demasiada tentação.

Lastimo-a, em todo caso, ou desgraçada ou devorada pelo remorso. Pois nunca vi physionomia tão meiga nem olhar tão cheio de soffrimento.

Era precisamente o que me dissera mrs. Desberger.

Ao cabo de um corredor do andar superior, paramos.

— E' aqui — cochichou miss Althorpe — será melhor que eu entre na frente para ver se ella está em estado de receber-nos.

Explique-o quem quizer, mas a verdade é que me sentia tomada de subita sympathia pela desgraçada contra a qual me encarniçava e fiquei satisfeitissima com a proposta de miss Athorpe. Sentia-me tambem a necessidade de recolher-me antes de me achar em presença dessa moça sobre a qual, pensava eu, pezava a suspeita de um crime atroz...

Mas por mais curto que fosse o intervallo passado entre a pancadinha dada na porta por miss Althorpe e a sua entrada no quarto, foi ainda mais longo que o tempo passado por ella no quarto em questão.

— Seu desejo póde realizar-se — disse-me em voz baixa — ella está deitada na cama e dorme profundamente. A senhora poderá vel-a, sem que ella saiba. Mas accrescentou em voz supplicante, agarrando-me o braço com uma emoção que bem demonstrava sua natural bondade — não lhe parece que seja abusar?

— As circumstancias nos autorizam plenamente — retruquei prompta a admirar o escrupulo de minha interlocutora, mas não em imital-a.

E sem mais ceremonia abri a porta e entrei no quarto da pretensa Ruth Oliver.

O semblante daquella que estava deitada na cama e da qual distinguia perfeitamente os braços, justificava perfeitamente esta impressão. Respirava a saude, mas estava como repuxado de soffrimento.

Sem saber se miss Althorpe estava atrás de mim — e demasiado interessada em contemplar a moça adormecida para que me preoccupar com este detalhe, inclinei-me sobre aquelle rosto a meio virado e estudei-o minuciosamente. Era um rosto de madona e, não obstante o soffrer que lhe deformava a expressão, bastava amplamente para explicar o interesse que a essa moça haviam testemunhado a boa mrs. Desberger e a distincta miss Althorpe.

Commovida mão grado meu pelo tocante espectaculo daquellas palpebras agitadas de um tremor nervoso, daquella bocca crispada, daquella pallidez, estava a ponto de acordal-a quando fui detida pela mão de miss Althorpe pousada no meu hombro.

— E' esta em verdade a pessoa que procura? Passei pelo quarto rapido olhar e meus olhos cairam sobre uma pequena pelota de alfinetes, azul, que se achava sobre uma mesa.

— Foi a senhora que espetou esses alfinetes ali? — indaguei, mostrando uma duzia de alfinetes pretos num canto.

— Eu? Absolutamente, e não penso que minha criada tambem o tenha feito. Mas, por que?

Tirei um alfinetezinho preto de meu cinto onde preciosamente a conservava e approximando-me da pelota de alfinetes comparei-o com os que lá se achavam espetados. Eram identicos.

— E' um diminuto detalhe — pensei de mim para mim — mas prova-me que estou no bom caminho."

Depois voltando-me para responder a miss Althorpe, accrescentei alto:

— "Receio que seja ella com effeito. Pelo menos não vejo razão nenhuma para pensar o contrario. E' necessario, porém, que eu adquira uma certeza. Dá-me licença de acordal-a?..."

Nesse momento a moça, estendida na cama fez um movimento ligeiro a principio e, ao cabo de um instante agitou violentamente os braços sobre a cabeça, gritando:

— Oh! que fazer? que fazer?... Ella morreu e eu nunca toquei num morto!"

Recuei, offegante de emoção e os olhos de miss Althorpe que procuravam os meus, escureceram de horror.

Teria mesmo sem duvida soltado um grito, mas fiz-lhe um signal imperioso e ella contentou-se em recuar ainda mais do lado da porta.

Entretanto eu me inclinara de novo, collocando a mão sobre a tremula criatura deitada deante de mim.

— Miss Oliver — disse-lhe — acorde, peço-lhe. Trago-lhe um recado da parte de mistress Desberger."

Ella virou-se para mim, como aturdida; depois levantou-se sentando-se lentamente.

— Quem é a senhora? — perguntou, passando por mim e pelo quarto, olhos que nada pareciam ver, até cairem sobre miss Althorpe, que ficara junto á porta, numa attitude entre envergonhada e compassiva.

— Oh! miss Althorpe — disse num tom de supplica — peço-lhe que me desculpe. Não sabia que a senhora precisava de mim... Creio ter dormido.

— Esta senhora é que precisa falar-lhe, respondeu-lhe a joven miss — é uma boa amiga minha e uma pessoa em quem se póde confiar.

— Confiar-me!"

Era uma palavra feita para acordal-a. Tornou-se livida; o terror e a sorpresa liam-se-lhe nos olhos, que voltou para mim.

— Que lhe póde ter dado a idéa que eu preciso confiar-me a alguem?... Se assim fosse, miss Althorpe, é á senhora que eu me dirigiria e a mais ninguem.

Tinha lagrimas na voz e foi-me necessario pensar na sua desgraçada victima que acabavam de enterrar em Woodland, para não conceder áquella mulher mais do que merecia.

Ella tinha uma voz sympathica, um exterior attraente; não era, porém, uma razão para esquecer o que fizera.

— "Sou-lhe muito grata — respondeu, erguendo-se da cama, a tremer violentamente. Mrs. Desberger é uma excellente senhora. Que deseja ella de mim?"

Estava, pois, na boa pista: ella reconhecia ter tido relações com Mrs. Desberger.

— "Quer apenas restituir-lhe isto. Caiu de seu bolso emquanto a senhora se vestia."

E estendi-lhe a pequena pelota vermelha, de alfinetes, que eu tirara no quarto de miss Van Burnam.

Ella fitou-me e recuou bruscamente, pallida até os labios, e custando a não trair a profundeza de seus sentimentos.

— Não sei o que quer dizer! Isto não é meu, nunca foi!.

Mas os cabellos se lhe eriçavam de horror, emquanto contemplava o pequenino objecto que eu lhe apresentava na palma da mão, o que me demonstrou estar ella revendo em mente as horriveis scenas que se haviam desenrolado no palacete Van Burnam.

— Não sei quem é esta senhora, nem o que significa hoje, aqui, sua visita. Espero, no emtanto, que não seja nada de natureza a constranger-me a deixar esta casa, meu unico asylo.

Miss Althorpe demasiada prevenida em favor da moça, não obstante as apparencias de culpabilidade que sobre ella pesavam, para ficar insensivel a este appello, sorriu frouxamente.

— A senhora parece-me uma pessoa habituada a dizer a verdade — interpoz ella — não pensa, miss Butterworths que, talvez, se tenha enganado? — accrescentou, achegando-se a mim com um sorriso encantador.

Respondendo á bonita miss com o meu mais gracioso sorriso, expliquei, num tom conveniente:

— Talvez, com effeito, tenha me enganado. O que está dizendo miss Oliver parece-me sincero e estou disposta, se a senhora tambem está, a acreditai-a sob palavra. E' tão facil, nesse mundo, tirar a gente conclusões falsas!...

E embolei a minha pelota de alfinetes como se tivesse dito minha ultima palavra a este respeito. Minha attitude pareceu produzir sobre a joven mulher o effeito desejado, pois, sorriu fracamente, mostrando, dest'arte, uma dupla fileira de dentes magnificos.

— Resta-me, apenas, pedir-lhe desculpas, miss Oliver, por ter penetrado assim no seu quarto sem ter sido convidada.

E retirei-me, não sem lançar a roda do quarto um olhar penetrante que não perdeu uma só minucia da roupa modesta e dos poucos objectos que pertenciam a joven dama de companhia. Miss Althorpe seguiu-me logo.

— "E' um negocio bem mais sério do que lhe dera a entender — confiei-lhe ouvido assim que nos distanciamos da porta de miss Oliver — si é a pessoa que imagino está sob as suspeitas da lei e será preciso prevenir a policia da presença della sob seu tecto.

— Então, ella roubou?

(Continua).